

Demonstrações Contábeis, Análise Econômica e Financeira e Demonstrações Contábeis Consolidadas da Organização Bradesco
Independentes e Parecer do Conselho Fiscal



Gestão, Elaboração e
Divulgação de Relatórios
de Análise Econômica
Financeira e Demonstrações
Contábeis Consolidadas
da Organização Bradesco

ISO 9001 BRASCO

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis Consolidadas do período encerrado em 31 de março de 2011, do Banco Bradesco S.A., de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

O quadro atual de elevada liquidez internacional e de moderada expansão do PIB mundial deverá ser mantido nos próximos meses apesar das avaliações atuais em relação às pressões inflacionárias em vários países. O cenário global continua favorável ao Brasil, que tem sido beneficiado pela tendência de alta dos preços das *commodities* e bem avaliado por investidores e agências de classificação de risco. O crescimento do País em 2011 tende a ser mais moderado do que o verificado no ano passado, mas as perspectivas de longo prazo mantêm-se promissoras, com investimentos e consumo das famílias sendo os motores da expansão. O Bradesco continua apostando na mobilidade social e em ganhos de eficiência econômica que resultem em maior patamar de crescimento do PIB.

O Lucro Líquido do Bradesco, no trimestre, foi de R\$ 2,702 bilhões, correspondente a R\$ 0,71 por ação e rentabilidade anualizada de 23,82% sobre o Patrimônio Líquido médio^(*). O retorno anualizado sobre os Ativos Totais médios foi de 1,66%, comparado a 1,63% do mesmo período do ano anterior.

No período de janeiro a março de 2011, a título de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos, foram destinados aos acionistas R\$ 923,633 milhões, sendo R\$ 104,430 milhões relativos a título de mensais pagos e R\$ 819,203 milhões provisionados.

Os impostos e contribuições, inclusive previdenciárias, pagos ou provisionados, no primeiro trimestre de 2011, somaram R\$ 4,973 bilhões, sendo R\$ 1,745 bilhão relativos aos tributos retidos e recolhidos de terceiros e R\$ 3,228 bilhões apurados com base nas atividades desenvolvidas pela Organização Bradesco, equivalente a 119,47% do Lucro Líquido.

Ao final do trimestre, o Capital Social realizado era de R\$ 30,100 bilhões, que inclui o aumento de capital no valor de R\$ 1,511 bilhão. Somado às Reservas Patrimoniais de R\$ 21,197 bilhões, formou o Patrimônio Líquido de R\$ 51,297 bilhões, com crescimento de 19,05% sobre igual período do ano anterior, correspondendo ao valor patrimonial de R\$ 13,42 por ação.

O Valor de Mercado do Bradesco, calculado com base na cotação de suas ações, atingiu R\$ 117,027 bilhões em 31 de março, equivalente a 2,28 vezes o Patrimônio Líquido contábil, 16,00% superior em relação ao mesmo período de 2010, que foi de R\$ 100,885 bilhões.

Ressalte-se que o Patrimônio Líquido Administrado equivale a 7,68% dos Ativos consolidados, que somaram R\$ 675,387 bilhões, 26,80% de crescimento sobre março/2010. Assim, o índice de solvabilidade no consolidado financeiro alcançou 15,33% e no consolidado econômico-financeiro 15,04%, superiores portanto ao mínimo de 11% estabelecido pela Resolução nº 2.099/94, do Conselho Monetário Nacional, em conformidade com o Comitê de Basileia. Ao findar o trimestre, o índice de imobilização, em relação ao Patrimônio de Referência Consolidado, foi de 47,74% no consolidado financeiro e de 17,41% no consolidado econômico-financeiro, enquadrado portanto no limite máximo de 50%.

Em conformidade ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01, do Banco Central do Brasil, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento".

Os recursos totais captados e administrados pela Organização Bradesco, em 31 de março, somaram R\$ 919,007 bilhões, crescimento de 24,21% sobre o mesmo período do ano anterior, assim distribuídos:

- R\$ 382,811 bilhões em Depósitos à Vista, a Prazo, Interfinanceiros, Outros Depósitos, Mercado Aberto e Cadernetas de Poupança, 28,08% superior a março/2010;
- R\$ 303,319 bilhões em recursos administrados, compreendendo Fundos de Investimento, Carteiras Administradas e Cotas de Fundos de Terceiros, 17,31% superior a março/2010;
- R\$ 131,990 bilhões registrados na Carteira de Câmbio, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Capital de Giro Próprio, Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados, Recursos de Emissão de Títulos, Dívida Subordinada no País e Demais Captações, 38,12% superior a março/2010;
- R\$ 89,980 bilhões em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização, com crescimento de 15,83% em relação ao mesmo período do ano anterior; e
- R\$ 10,907 bilhões em Recursos Externos, por meio de emissões públicas e privadas, Dívida Subordinada e Securitização de Fluxos Financeiros Futuros, representando US\$ 6,697 bilhões.

As operações de crédito consolidadas, ao término do período, somaram R\$ 284,695 bilhões, evolução de 21,02% sobre março/2010, incluindo-se nesse montante:

- R\$ 5,728 bilhões em Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, para uma Carteira total de US\$ 14,205 bilhões de Financiamento à Exportação;

Relatório da Administração

- US\$ 3,624 bilhões de operações em Financiamento de Importação em Moedas Estrangeiras;
- R\$ 15,008 bilhões em Arrendamento Mercantil;
- R\$ 14,262 bilhões em negócios na Área Rural;
- R\$ 78,191 bilhões em Financiamento do Consumo, que inclui R\$ 9,636 bilhões de créditos a receber de Cartões de Crédito;
- R\$ 42,466 bilhões de Avais e Fianças; e
- R\$ 27,651 bilhões das operações de repasses de recursos externos e internos, originários principalmente do BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, sobressaindo-se como um dos principais agentes repassadores de recursos.

Para as atividades de Crédito Imobiliário, a Organização destinou no trimestre recursos no montante de R\$ 3,696 bilhões à construção e aquisição de casa própria, correspondendo a 20.804 imóveis.

O Banco Bradesco BBI, Banco de Investimento da Organização Bradesco, assessora clientes em operações primárias e secundárias de ações, fusões e aquisições, estruturação e distribuição de instrumentos de dívidas, incluindo debêntures, notas promissórias, CRIs, fundos imobiliários, FIDCs e *bonds* no Brasil e Exterior, além de operações estruturadas de financiamento de empresas e projetos na modalidade *Project Finance*. No trimestre, o Bradesco BBI anunciou transações com volume superior a R\$ 11 bilhões.

Maior Grupo segurador do País, o Grupo Bradesco de Seguros e Previdência ocupa posição de destaque nas áreas de Seguro, Previdência Complementar Aberta e Capitalização. Em 31 de março, registrou Lucro Líquido de R\$ 761,166 milhões e Patrimônio Líquido de R\$ 12,053 bilhões. Os prêmios emitidos líquidos de seguros, contribuições de previdência e receitas de capitalização totalizaram R\$ 7,845 bilhões, evolução de 14,51% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A Rede de Atendimento da Organização Bradesco, presente direta e indiretamente em 100% dos municípios brasileiros e em diversas localidades no Exterior, está estruturada para oferecer aos clientes e usuários produtos, serviços e soluções com elevados padrões de eficiência e qualidade. Em 31 de março, compunha-se de 46.006 pontos, dotada paralelamente de 32.514 máquinas da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite, 32.001 delas funcionando também nos finais de semana e feriados, além de 11.749 máquinas da Rede Compartilhada - Banco24Horas e compartilhamento entre Bradesco, Banco do Brasil e Banco Santander -, disponíveis aos

Clientes Bradesco para operações de saque, transferência, emissão de extratos, consulta de saldos e solicitação de empréstimo. No segmento consignado, contava com 853 Correspondentes da Bradesco Promotora, e no segmento veículos, com a presença da Bradesco Financiamentos em 24.323 pontos de venda:

- 6.619 Agências, Postos de Atendimento Bancário – PABs e Postos Avançados de Atendimento – PAAs no País (Agências: 3.627 do Bradesco, 19 do Banco Bradesco Financiamentos, 2 do Banco Bankpar, 1 do Banco Bradesco BBI, 1 do Banco Bradesco Cartões e 1 do Banco Alvorada; PABs: 1.308; e PAAs: 1.660);
- 3 Agências no Exterior, sendo 1 em Nova York e 2 em Grand Cayman;
- 8 Subsidiárias no Exterior (Banco Bradesco Argentina S.A., em Buenos Aires, Banco Bradesco Europa S.A., em Luxemburgo, Bradesco *Securities*, Inc., em Nova York, Bradesco *Securities* UK Limited, em Londres, Bradesco Services Co., Ltd., em Tóquio, Bradesco Trade Services Limited, em Hong Kong, Cidade Capital Markets Ltd., em Grand Cayman, Ibi Services, Sociedad de Responsabilidad Limitada, no México);
- 6.218 Agências do Banco Postal;
- 27.649 Pontos Bradesco Expresso;
- 1.588 Postos de Atendimento Eletrônico - PAEs; e
- 3.921 Pontos Externos da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite e mais 10.326 da Rede Compartilhada - Banco24Horas e compartilhamento entre Bradesco, Banco do Brasil e Banco Santander -, sendo 2.024 pontos comuns entre as Redes.

Conforme dispõe a Instrução nº 381/03, da Comissão de Valores Mobiliários, a Organização Bradesco, no trimestre, não contratou e nem teve serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa em patamares superiores a 5% do total dos custos desta. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

Com uma Política de Gerenciamento de Recursos Humanos que enfatiza a capacitação e desenvolvimento profissional, o Bradesco acredita na potencialidade de seu quadro de colaboradores promovendo intensos investimentos em programas de treinamento, na busca por resultados cada vez mais positivos, quanto à qualidade do atendimento e

Relatório da Administração

eficiência dos serviços oferecidos. No período, foram ministrados 894 cursos, com 447.093 participações. Os benefícios assistenciais, que asseguram bem-estar, melhoria da qualidade de vida e segurança dos funcionários e de seus dependentes, ao final do trimestre, compreendiam 196.539 vidas.

Ação pioneira de investimento social da Organização, a Fundação Bradesco promove amplo programa socioeducacional, em 40 Escolas próprias instaladas prioritariamente em regiões de acentuadas carências socioeconômicas, em todos os Estados Brasileiros e no Distrito Federal. Com orçamento previsto, neste ano, de R\$ 307,994 milhões, proporcionará mais de 526 mil atendimentos, nos diversos segmentos em que atua, com ensino gratuito e de qualidade, dos quais a 111.639 alunos, em suas Escolas, na Educação Básica - da Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio -, Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada, e mais 415 mil atendimentos em outros cursos presenciais e à distância, por meio da Escola Virtual, seu portal *e-learning*, dos CIDs – Centros de Inclusão Digital e dos Programas realizados em colaboração estratégica, como o Educa+Ação. Também são assegurados, gratuitamente, aos alunos da Educação Básica, mais de 50 mil, alimentação, assistência médico-odontológica, uniforme e material escolar.

A Organização Bradesco mantém o Programa Bradesco Esportes e Educação, que dispõe, no Município de Osasco, SP, de 23 núcleos de Formação e de Especialistas, para o ensino das modalidades de vôlei e basquete, no Centro de Desenvolvimento Esportivo da ADC Bradesco Esportes e Educação, em escolas da Fundação Bradesco, escolas da rede pública municipal, escolas particulares e Centros Esportivos no município. São atendidas, atualmente, cerca de 2.000 meninas de 8 a 18 anos, reforçando o compromisso de defender um País cada vez mais aberto à valorização do talento, do esforço e do exercício pleno da cidadania.

Destacam-se, no período, os seguintes ratings atribuídos ao Bradesco:

- recebeu AAA+ no Rating de Sustentabilidade da Management & Excellence – M&E, abrangendo 592 critérios de áreas estratégicas. Esta pontuação máxima é mantida desde o seu primeiro Rating, em 2006, quando foi o primeiro Banco brasileiro a ser avaliado em todas as áreas de sustentabilidade; e
- a agência de classificação de risco de crédito Fitch Ratings elevou o Rating de Longo Prazo em Moeda Estrangeira, de “BBB” para “BBB+”, o Rating de Longo Prazo em Moeda Local, de “BBB+” para “A-”, o Rating de Curto Prazo em Moeda Local, de “F2” para “F1”. Na Bradesco Seguros, o Rating de Força Financeira de Seguradora foi elevado de “BBB+” para “A-”.

Registramos, também, importantes reconhecimentos ao Bradesco:

- A 6ª Marca mais valiosa do setor bancário mundial, segundo levantamento realizado pela Consultoria *Brand Finance*, denominado *Brand Finance Global Banking 500 – 2011*, publicado na revista *The Banker*. É a primeira vez que um Banco de País emergente alcança essa posição;
- A marca mais valiosa do Brasil, posto que ocupa desde o ano 2007, de acordo com pesquisa divulgada pela Consultoria *Brand Finance*. No *ranking* mundial com 500 empresas, o Banco ocupa o 28º lugar;
- Considerado uma das 100 empresas mais sustentáveis do mundo, segundo a 7ª edição do *ranking Global 100*, elaborado pela revista *Corporate Knights*;
- Foi o vencedor na 10ª edição do Prêmio Executivo de TI do Ano, nas categorias Governança de TI e Indicadores de Desempenho, Segurança da Informação e Adoção de Tecnologias Emergentes, promovido pela revista *Information Week*; e
- A BRAM – Bradesco Asset Management é Prêmio Top Gestão da revista *ValorInveste*, do jornal *Valor Econômico*, um reconhecimento aos melhores gestores de recursos do País, em levantamento da *Standard & Poor's*, maior agência de classificação de risco do mundo. O Bradesco também é destaque do *Star Ranking* divulgado na mesma edição, que traz os melhores fundos de investimento do mercado nas categorias renda fixa, ações e alocação mista.

Os resultados conquistados confirmam o compromisso da Organização Bradesco para superar expectativas e oferecer sempre produtos e serviços com qualidade e eficiência. Pelos êxitos obtidos, agradecemos o apoio e a confiança dos nossos acionistas e clientes e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e demais colaboradores.

Cidade de Deus, 26 de abril de 2011

Conselho de Administração
e Diretoria

(*) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido.

Balanco Patrimonial Consolidado – Em Reais mil

Ativo	2011	2010	
	Março	Dezembro	Março
Circulante	499.118.778	448.412.103	390.746.673
Disponibilidades (Nota 6)	6.785.081	15.737.880	8.704.665
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 3d e 7)	98.516.216	71.941.920	96.260.856
Aplicações no Mercado Aberto	92.471.087	66.178.702	89.920.738
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	6.050.876	5.764.604	6.340.361
Provisões para Perdas	(5.747)	(1.386)	(243)
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3e, 3f, 8 e 32b)	174.158.785	152.314.736	123.602.778
Carteira Própria	116.931.942	108.767.706	93.883.610
Vinculados a Compromissos de Recompra	52.195.585	39.687.170	19.019.954
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8e II e 32b)	3.155.559	1.543.924	2.335.357
Vinculados ao Banco Central	-	-	3.413.929
Vinculados à Prestação de Garantias	1.817.919	2.259.646	4.908.201
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	57.780	56.290	41.727
Relações Interfinanceiras	66.150.022	65.260.837	35.966.020
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	435.934	52.653	479.187
Créditos Vinculados (Nota 9):			
- Depósitos no Banco Central	65.677.216	65.197.019	35.424.718
- Tesouro Nacional - Recursos do Crédito Rural	578	578	578
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	4.326	6.094	13.808
Correspondentes	31.968	4.493	47.729
Relações Interdependências	634.441	563.840	229.728
Transferências Internas de Recursos	634.441	563.840	229.728
Operações de Crédito (Notas 3g, 10 e 32b)	101.997.037	97.358.996	82.534.333
Operações de Crédito:			
- Setor Público	676.917	640.088	1.061.316
- Setor Privado	110.955.075	105.968.093	90.653.338
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(9.634.955)	(9.249.185)	(9.180.321)
Operações de Arrendamento Mercantil (Notas 2, 3g, 10 e 32b)	6.664.022	7.049.715	7.859.584
Operações de Arrendamento a Receber:			
- Setor Público	8.779	9.553	24.321
- Setor Privado	12.573.437	13.274.780	14.525.660
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(5.224.481)	(5.516.071)	(5.901.202)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(693.713)	(718.547)	(789.195)
Outros Créditos	42.819.434	36.799.702	34.044.327
Créditos por Avais e Fianças Honrados (Nota 10a-3)	2.853	5.759	21.409
Carteira de Câmbio (Nota 11a)	16.208.394	9.445.491	9.953.229
Rendas a Receber	582.535	480.980	474.547
Negociação e Intermediação de Valores	464.014	540.998	1.072.850
Créditos Específicos	1.988	1.747	2.105
Prêmios de Seguros a Receber	2.178.518	1.917.062	1.972.355
Diversos (Nota 11b)	23.994.071	25.052.823	21.277.120
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(612.939)	(645.158)	(729.288)
Outros Valores e Bens (Nota 12)	1.393.740	1.384.477	1.544.382
Outros Valores e Bens	658.533	681.242	775.021
Provisões para Desvalorizações	(230.062)	(247.053)	(256.351)
Despesas Antecipadas (Notas 3i e 12b)	965.269	950.288	1.025.712
Realizável a Longo Prazo	164.480.176	177.370.555	131.962.864
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 3d e 7)	1.643.153	1.290.114	903.656
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.643.153	1.290.114	903.656

Balço Patrimonial Consolidado – Em Reais mil

Ativo	2011	2010	
	Março	Dezembro	Março
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3e, 3f, 8 e 32b)	43.322.816	61.203.254	33.705.811
Carteira Própria	22.050.815	26.423.150	27.320.923
Vinculados a Compromissos de Recompra	20.787.807	34.332.159	743.709
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8e II e 32b)	100.609	66.461	716.163
Vinculados ao Banco Central	-	-	3.576.475
Moedas de Privatização	85.456	87.658	92.156
Vinculados à Prestação de Garantias	298.129	293.826	1.256.385
Relações Interfinanceiras	507.003	501.610	478.243
Créditos Vinculados (Nota 9):			
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	507.003	501.610	478.243
Operações de Crédito (Notas 3g, 10 e 32b)	90.625.045	85.604.960	65.293.407
Operações de Crédito:			
- Setor Público	319.920	319.862	450.290
- Setor Privado	95.442.924	90.237.928	69.075.677
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(5.137.799)	(4.952.830)	(4.232.560)
Operações de Arrendamento Mercantil (Notas 2, 3g, 10 e 32b)	6.992.384	7.876.326	10.708.767
Operações de Arrendamento a Receber:			
- Setor Público	2.442	3.991	9.909
- Setor Privado	14.174.313	15.669.034	20.305.144
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(6.526.413)	(7.075.344)	(8.714.484)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(657.958)	(721.355)	(891.802)
Outros Créditos	20.956.251	20.570.618	20.489.553
Rendas a Receber	7.050	14.006	15.755
Negociação e Intermediação de Valores	309.779	324.547	317.927
Diversos (Nota 11b)	20.642.116	20.234.661	20.168.512
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(2.694)	(2.596)	(12.641)
Outros Valores e Bens (Nota 12)	433.524	323.673	383.427
Outros Valores e Bens	565	565	553
Despesas Antecipadas (Notas 3i e 12b)	432.959	323.108	382.874
Permanente	11.787.658	11.702.072	9.916.523
Investimentos (Notas 3j, 4, 13 e 32b)	1.674.688	1.576.790	1.536.687
Participações em Coligadas:			
- No País	1.151.300	1.153.337	1.055.564
Outros Investimentos	786.514	686.579	762.134
Provisões para Perdas	(263.126)	(263.126)	(281.011)
Imobilizado de Uso (Notas 3k e 14)	3.662.771	3.762.070	3.235.933
Imóveis de Uso	1.113.543	1.111.812	1.022.909
Outras Imobilizações de Uso	7.834.226	7.744.067	6.916.190
Depreciações Acumuladas	(5.284.998)	(5.093.809)	(4.703.166)
Imobilizado de Arrendamento (Nota 14)	2.999	4.061	8.334
Bens Arrendados	13.231	13.944	20.972
Depreciações Acumuladas	(10.232)	(9.883)	(12.638)
Intangível (Notas 3l e 15)	6.447.200	6.359.151	5.135.569
Ativos Intangíveis	11.173.081	10.771.479	8.674.765
Amortização Acumulada	(4.725.881)	(4.412.328)	(3.539.196)
Total	675.386.612	637.484.730	532.626.060

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Balanco Patrimonial Consolidado – Em Reais mil

Passivo	2011	2010	
	Março	Dezembro	Março
Circulante	413.616.722	397.234.106	321.166.083
Depósitos (Notas 3n e 16a)	127.800.565	125.595.059	103.857.996
Depósitos à Vista	31.777.641	36.224.557	31.590.287
Depósitos de Poupança	54.624.988	53.435.652	45.194.691
Depósitos Interfinanceiros	227.200	256.284	329.218
Depósitos a Prazo (Notas 16a e 32b)	40.057.687	34.571.351	25.749.548
Outros Depósitos	1.113.049	1.107.215	994.252
Captações no Mercado Aberto (Notas 3n e 16b)	142.564.054	136.886.423	98.260.955
Carteira Própria	84.365.553	84.891.447	30.582.625
Carteira de Terceiros	50.793.391	44.084.563	66.823.881
Carteira Livre Movimentação	7.405.110	7.910.413	854.449
Recursos de Emissão de Títulos (Notas 16c e 32b)	5.314.142	4.930.632	3.060.285
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	4.266.550	3.646.915	2.420.734
Recursos de Debêntures (Nota 16c-1)	763.323	742.906	25.852
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	284.269	540.811	613.699
Relações Interfinanceiras	225.823	40.069	203.613
Correspondentes	225.823	40.069	203.613
Relações Interdependências	2.421.312	3.749.535	1.859.048
Recursos em Trânsito de Terceiros	2.421.312	3.749.535	1.859.048
Obrigações por Empréstimos (Notas 17a e 32b)	8.815.700	7.229.447	7.823.288
Empréstimos no Exterior	8.815.700	7.229.447	7.823.288
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Notas 17b e 32b)	9.746.539	9.328.600	6.772.140
Tesouro Nacional	35.016	36.660	62.143
BNDES	3.729.634	3.642.975	2.221.555
CEF	20.456	46.248	17.341
FINAME	5.961.433	5.602.717	4.471.101
Obrigações por Repasses do Exterior (Notas 17b e 32b)	13.551	5.663	482.959
Repasses do Exterior	13.551	5.663	482.959
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8e II e 32b)	2.189.042	596.106	2.361.013
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.189.042	596.106	2.361.013
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Notas 3o e 21)	69.289.919	67.102.574	59.014.470
Outras Obrigações	45.236.075	41.769.998	37.470.316
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	4.145.036	300.296	3.015.045
Carteira de Câmbio (Nota 11a)	11.059.748	5.632.311	5.452.357
Sociais e Estatutárias	933.728	2.158.225	918.024
Fiscais e Previdenciárias (Nota 20a)	3.702.277	4.607.222	2.455.976
Negociação e Intermediação de Valores	1.005.756	1.033.920	1.566.917
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	208	270	221
Dívidas Subordinadas (Notas 19 e 32b)	4.889.404	8.000.110	4.772.011
Diversas (Nota 20b)	19.499.918	20.037.644	19.289.765
Exigível a Longo Prazo	209.451.827	191.375.883	167.263.667
Depósitos (Notas 3n e 16a)	76.021.874	67.605.540	66.863.677
Depósitos Interfinanceiros	25.049	19.160	36.540
Depósitos a Prazo (Notas 16a e 32b)	75.996.825	67.586.380	66.827.137
Captações no Mercado Aberto (Notas 3n e 16b)	36.424.727	34.610.737	29.911.020
Carteira Própria	36.409.145	34.595.548	29.911.020
Carteira Livre Movimentação	15.582	15.189	-
Recursos de Emissão de Títulos (Notas 16c e 32b)	16.386.857	12.743.319	5.490.228
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	11.561.631	7.926.919	39.108
Recursos de Debêntures (Nota 16c-1)	224	221	730.163
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	4.825.002	4.816.179	4.720.957

Balço Patrimonial Consolidado – Em Reais mil

Passivo	2011	2010	
	Março	Dezembro	Março
Obrigações por Empréstimos (Notas 17a e 32b)	876.005	760.460	770.265
Empréstimos no Exterior	876.005	760.460	770.265
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Notas 17b e 32b)	22.048.843	20.872.055	14.358.227
BNDES	8.247.719	8.116.358	6.114.515
CEF	66.421	40.096	71.581
FINAME	13.734.079	12.714.980	8.171.480
Outras Instituições	624	621	651
Obrigações por Repasses do Exterior (Notas 17b e 32b)	-	-	865
Repasses do Exterior	-	-	865
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8e II e 32b)	168.655	133.594	107.726
Instrumentos Financeiros Derivativos	168.655	133.594	107.726
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Notas 3o e 21)	20.689.616	20.074.517	18.670.521
Outras Obrigações	36.835.250	34.575.661	31.091.138
Fiscais e Previdenciárias (Nota 20a)	13.559.399	12.581.493	11.146.891
Dívidas Subordinadas (Notas 19 e 32b)	19.518.745	18.314.836	18.768.718
Diversas (Nota 20b)	3.757.106	3.679.332	1.175.529
Resultados de Exercícios Futuros	447.122	360.355	292.397
Resultados de Exercícios Futuros	447.122	360.355	292.397
Participação Minoritária nas Controladas (Nota 22)	573.978	471.536	816.547
Patrimônio Líquido (Nota 23)	51.296.963	48.042.850	43.087.366
Capital:			
- De Domiciliados no País	29.676.689	29.478.012	25.703.438
- De Domiciliados no Exterior	423.311	521.988	796.562
Capital a Realizar	-	(1.500.000)	-
Reservas de Capital	11.441	62.614	62.614
Reservas de Lucros	21.223.006	19.481.986	16.185.632
Ajustes de Avaliação Patrimonial	25.607	8.299	339.120
Ações em Tesouraria (Notas 23d e 32b)	(63.091)	(10.049)	-
Patrimônio Líquido Administrado pela Controladora	51.870.941	48.514.386	43.903.913
Total	675.386.612	637.484.730	532.626.060

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração Consolidada do Resultado – em Reais mil

	2011		2010	
	1º Trimestre	4º Trimestre	1º Trimestre	
Receitas da Intermediação Financeira	20.919.615	20.057.822	15.490.486	
Operações de Crédito (Nota 10j)	10.501.736	10.318.852	8.459.551	
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 10j)	446.003	500.762	641.936	
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 8h)	5.345.137	5.025.415	3.823.475	
Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 8h)	2.725.934	2.764.781	2.272.263	
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 8h)	371.989	292.209	(38.762)	
Resultado de Operações de Câmbio (Nota 11a)	129.411	120.216	130.877	
Resultado das Aplicações Compulsórias (Nota 9b)	1.376.232	1.005.780	184.700	
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	23.173	29.807	16.446	
Despesas da Intermediação Financeira	13.323.658	12.453.271	9.647.594	
Operações de Captações no Mercado (Nota 16e)	9.100.827	8.195.823	5.511.475	
Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 16e)	1.703.001	1.754.206	1.493.549	
Operações de Empréstimos e Repasses (Nota 17c)	(15.360)	202.891	481.459	
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 10j)	1.145	1.191	1.824	
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10g e 10h)	2.534.045	2.299.160	2.159.287	
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	7.595.957	7.604.551	5.842.892	
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(3.466.955)	(3.459.385)	(3.057.822)	
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 24)	3.419.386	3.471.436	3.080.431	
Outras Receitas de Prestação de Serviços	2.669.093	2.714.172	2.484.218	
Rendas de Tarifas Bancárias	750.293	757.264	596.213	
Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização (Notas 3o e 21d)	7.787.348	9.000.340	6.790.967	
Prêmios Emitidos Líquidos	7.844.640	9.012.295	6.851.334	
Prêmios de Resseguros	(57.292)	(11.955)	(60.367)	
Variação de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 3o)	(3.323.739)	(4.707.515)	(3.119.227)	
Sinistros Retidos (Nota 3o)	(2.705.338)	(2.514.550)	(2.267.327)	
Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização (Nota 3o)	(549.274)	(642.311)	(451.350)	
Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 3o)	(424.131)	(437.640)	(371.477)	
Despesas de Pessoal (Nota 25)	(2.435.946)	(2.533.092)	(2.120.571)	
Outras Despesas Administrativas (Nota 26)	(3.037.311)	(3.158.859)	(2.564.249)	
Despesas Tributárias (Nota 27)	(895.158)	(872.490)	(735.743)	
Resultado de Participações em Coligadas (Nota 13b)	34.188	60.562	28.755	
Outras Receitas Operacionais (Nota 28)	685.956	692.757	654.186	
Outras Despesas Operacionais (Nota 29)	(2.022.936)	(1.818.023)	(1.982.217)	
Resultado Operacional	4.129.002	4.145.166	2.785.070	
Resultado Não Operacional (Nota 30)	(55.522)	68.901	(95.374)	
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	4.073.480	4.214.067	2.689.696	
Imposto de Renda e Contribuição Social (Notas 34a e 34b)	(1.297.777)	(1.203.584)	(569.318)	
Participação Minoritária nas Controladas	(73.664)	(23.738)	(17.672)	
Lucro Líquido	2.702.039	2.986.745	2.102.706	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Em Reais mil

Eventos	Capital Realizado		Reservas de Capital		Reservas de Lucros		Ajuste de Avaliação Patrimonial		Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Totais
	Capital Social	Capital a Realizar	Ágio por Subscrição de Ações	Outros	Legal	Estatutária	Próprias	Controladas			
Saldos em 31.12.2009	26.500.000	-	56.465	6.149	2.254.302	12.768.368	7.921	349.420	(188.874)	-	41.753.751
Aquisição de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.740)	-	(4.740)
Cancelamento de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	(193.614)	-	-	193.614	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	50.408	(68.629)	-	-	(18.221)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.102.706	2.102.706
Destinações: · Reservas	-	-	-	-	105.135	1.251.441	-	-	-	(1.356.576)	-
· Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(608.025)	(608.025)
· Dividendos Pagos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(138.105)	(138.105)
Saldos em 31.3.2010	26.500.000	-	56.465	6.149	2.359.437	13.826.195	58.329	280.791	-	-	43.087.366
Saldos em 30.9.2010	28.500.000	-	56.465	6.149	2.606.048	14.849.550	80.048	15.403	-	-	46.113.663
Aumento de Capital por Subscrição de Ações	1.500.000	(1.500.000)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	(10.049)	-	(10.049)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	92.246	(179.398)	-	-	(87.152)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.986.745	2.986.745
Destinações: · Reservas	-	-	-	-	149.337	1.877.051	-	-	-	(2.026.388)	-
· Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(488.591)	(488.591)
· Dividendos Pagos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(471.766)	(471.766)
Saldos em 31.12.2010	30.000.000	(1.500.000)	56.465	6.149	2.755.385	16.726.601	172.294	(163.995)	(10.049)	-	48.042.850
Aumento de Capital com Reservas	100.000	-	(56.465)	(6.149)	(37.386)	-	-	-	-	-	-
Aumento de Capital por Subscrição de Ações	-	1.500.000	-	-	-	-	-	-	-	-	1.500.000
Aquisição de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	(53.042)	-	(53.042)
Ágio na Subscrição de Ações	-	-	11.441	-	-	-	-	-	-	-	11.441
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	14.414	2.894	-	-	17.308
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.702.039	2.702.039
Destinações: · Reservas	-	-	-	-	135.102	1.643.304	-	-	-	(1.778.406)	-
· Juros sobre o Capital Próprio Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(766.998)	(766.998)
· Dividendos Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(156.635)	(156.635)
Saldos em 31.3.2011	30.100.000	-	11.441	-	2.853.101	18.369.905	186.708	(161.101)	(63.091)	-	51.296.963

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração do Valor Adicionado – Em Reais mil

Descrição	2011		2010			
	1º Trimestre	%	4º Trimestre	%	1º Trimestre	%
1 – Receitas	21.419.989	283,1	21.087.494	271,2	15.771.693	277,0
1.1) Intermediação Financeira	20.919.615	276,5	20.057.822	258,0	15.490.486	272,0
1.2) Prestação de Serviços	3.419.386	45,2	3.471.435	44,6	3.080.431	54,1
1.3) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.534.045)	(33,5)	(2.299.160)	(29,6)	(2.159.287)	(37,9)
1.4) Outras	(384.967)	(5,1)	(142.603)	(1,8)	(639.937)	(11,2)
2 – Despesas de Intermediação Financeira	(10.789.613)	(142,6)	(10.154.111)	(130,6)	(7.488.307)	(131,5)
3 – Insumos Adquiridos de Terceiros	(2.519.613)	(33,3)	(2.661.660)	(34,2)	(2.101.504)	(37,0)
Materiais, água, energia e gás	(139.578)	(1,8)	(145.967)	(1,9)	(117.417)	(2,1)
Serviços de terceiros	(839.301)	(11,1)	(885.515)	(11,4)	(724.077)	(12,7)
Comunicação	(377.179)	(5,0)	(382.394)	(4,9)	(334.475)	(5,9)
Serviços do sistema financeiro	(108.630)	(1,4)	(101.155)	(1,3)	(86.059)	(1,5)
Propaganda, promoções e publicidade	(202.385)	(2,7)	(281.681)	(3,6)	(152.363)	(2,7)
Transporte	(179.026)	(2,4)	(177.316)	(2,3)	(142.311)	(2,5)
Processamento de dados	(225.357)	(3,0)	(260.979)	(3,4)	(190.766)	(3,3)
Manutenção e conservação de bens	(122.760)	(1,6)	(131.580)	(1,7)	(107.456)	(1,9)
Segurança e vigilância	(76.080)	(1,0)	(71.130)	(0,9)	(66.143)	(1,2)
Viagens	(35.221)	(0,5)	(34.723)	(0,4)	(21.154)	(0,4)
Outras	(214.096)	(2,8)	(189.220)	(2,4)	(159.283)	(2,8)
4 – Valor Adicionado Bruto (1-2-3)	8.110.763	107,2	8.271.723	106,4	6.181.882	108,5
5 – Depreciação, Amortização e Exaustão	(580.244)	(7,7)	(557.502)	(7,2)	(515.261)	(9,0)
6 – Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (4-5)	7.530.519	99,5	7.714.221	99,2	5.666.621	99,5
7 – Valor Adicionado Recebido em Transferência	34.188	0,5	60.562	0,8	28.755	0,5
Resultado de Participações em Coligadas	34.188	0,5	60.562	0,8	28.755	0,5
8 – Valor Adicionado a Distribuir (6+7)	7.564.707	100,0	7.774.783	100,0	5.695.376	100,0
9 – Distribuir Valor Adicionado	7.564.707	100,0	7.774.783	100,0	5.695.376	100,0
9.1) Pessoal	2.108.212	27,9	2.193.996	28,1	1.835.691	32,4
Proventos	1.150.536	15,2	1.161.554	14,9	1.000.991	17,6
Benefícios	495.444	6,5	523.953	6,7	417.442	7,3
FGTS	106.268	1,4	101.958	1,3	91.561	1,6
Outros	355.964	4,8	406.531	5,2	325.697	5,9
9.2) Impostos, Taxas e Contribuições	2.520.669	33,3	2.415.170	31,1	1.589.941	27,8
Federais	2.404.589	31,8	2.308.631	29,7	1.483.559	26,0
Estaduais	1.115	-	205	-	1.806	-
Municipais	114.965	1,5	106.334	1,4	104.576	1,8
9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros	160.123	2,1	155.134	2,0	149.366	2,6
Aluguéis	157.090	2,1	147.757	1,9	143.519	2,5
Arrendamento de bens	3.033	-	7.377	0,1	5.847	0,1
9.4) Remuneração de Capitais Próprios	2.775.703	36,7	3.010.483	38,8	2.120.378	37,2
Juros sobre o Capital Próprio	766.998	10,1	488.591	6,3	608.025	10,7
Dividendos	156.635	2,1	471.766	6,1	138.105	2,4
Lucros Retidos	1.778.406	23,5	2.026.388	26,1	1.356.576	23,8
Participação dos não Controladores nos Lucros Retidos	73.664	1,0	23.738	0,3	17.672	0,3

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Fluxo de Caixa Consolidado – Em Reais mil

	2011		2010	
	1º Trimestre	4º Trimestre	1º Trimestre	
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:				
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	4.073.480	4.214.067	2.689.696	
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	5.774.461	5.731.101	5.387.210	
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	2.534.045	2.299.160	2.159.287	
Depreciações e Amortizações	580.244	557.502	515.261	
Perdas por <i>impairment</i> /Provisões por Desvalorização de Ativos	4.590	7.422	(2.445)	
(Reversão)/Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	850.196	993.161	1.117.271	
Despesas com Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	1.703.001	1.754.206	1.493.549	
Resultado de Participações em Coligadas	(34.188)	(60.562)	(28.755)	
(Ganho)/Perda na Venda de Investimentos	-	(166.895)	-	
(Ganho)/Perda na Venda de Imobilizado	966	6.888	(4.240)	
(Ganho)/Perda na Venda de Bens não de Uso Próprio	61.373	103.425	90.660	
Outros	74.234	236.794	46.622	
Lucro Líquido Ajustado Antes dos Impostos	9.847.941	9.945.168	8.076.906	
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.622.016	(16.987.225)	1.059.199	
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	2.588.550	(14.444.072)	(2.902.350)	
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	(1.627.451)	1.891.543	(1.337.179)	
(Aumento) em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	(10.963.644)	(15.409.448)	(11.117.654)	
(Aumento)/Redução em Prêmios de Seguros a Receber	(261.456)	71.444	295.236	
Aumento em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	1.099.443	3.060.105	619.521	
Aumento/(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	86.767	48.299	(28.228)	
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(5.475.538)	8.601.631	(814.302)	
(Aumento) em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	(480.197)	(16.098.624)	(17.501.089)	
Aumento/(Redução) em Depósitos	10.621.840	7.006.341	(351.411)	
Aumento em Captações no Mercado Aberto	7.491.621	14.488.423	14.898.929	
Aumento em Recursos de Emissão de Títulos	4.027.048	3.924.567	1.067.929	
Aumento em Obrigações por Empréstimos e Repasses	3.304.413	198.235	2.880.008	
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	8.132.303	(9.758.226)	3.121.873	
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(2.173.771)	(717.289)	(1.282.026)	
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	28.839.885	(24.179.128)	(3.314.638)	
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:				
(Aumento) em Títulos Disponíveis para Venda	(4.441.564)	(3.384.164)	(4.128.146)	
(Aumento) em Títulos Mantidos até o Vencimento	(465.282)	(844.002)	(1.740.034)	
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	41.854	50.695	27.178	
Alienação de Investimentos	1.565	104.275	-	
Alienação de Imobilizado de Uso e de Arrendamento Operacional	8.398	18.919	114.989	
Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	(127.308)	(184.877)	(221.585)	
Aquisição de Investimentos	(119.734)	(5.476)	(701)	
Aquisição de Imobilizado de Uso e de Arrendamento Operacional	(186.158)	(687.239)	(170.547)	
Aplicação no Intangível	(403.339)	(1.122.554)	(181.309)	
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	13.350	4.820	5.190	
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	(5.678.218)	(6.049.603)	(6.294.965)	
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:				
Aumento/(Redução) em Dívidas Subordinadas	(1.906.797)	617.703	436.752	
Aumento de Capital em Dinheiro e Ágio na Subscrição de Ações	1.511.441	-	-	
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(2.141.134)	(396.666)	(1.639.225)	
Participações dos Acionistas Minoritários	28.778	(235.500)	1.200	
Aquisições de Ações Próprias	(53.042)	(10.049)	(4.740)	
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamento	(2.560.754)	(24.512)	(1.206.013)	
Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	20.600.913	(30.253.243)	(10.815.616)	
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	36.240.382	66.493.625	82.720.913	
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	56.841.295	36.240.382	71.905.297	
Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	20.600.913	(30.253.243)	(10.815.616)	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Índice das Notas Explicativas da Administração

Apresentamos as Notas Explicativas que integram o conjunto das Demonstrações Contábeis Consolidadas do Banco Bradesco S.A., distribuída da seguinte forma:

	Página
1) CONTEXTO OPERACIONAL	108
2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	108
3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS	110
4) INFORMAÇÕES PARA EFEITO DE COMPARABILIDADE	117
5) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADOS POR SEGMENTO DE NEGÓCIO	118
6) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	119
7) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	120
8) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	121
9) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS	135
10) OPERAÇÕES DE CRÉDITO	136
11) OUTROS CRÉDITOS	148
12) OUTROS VALORES E BENS	150
13) INVESTIMENTOS	150
14) IMOBILIZADO DE USO E DE ARRENDAMENTO	152
15) INTANGÍVEL	153
16) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS	155
17) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	160
18) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS	161
19) DÍVIDAS SUBORDINADAS	165
20) OUTRAS OBRIGAÇÕES	166
21) OPERAÇÕES DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO	167
22) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS	170
23) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)	170
24) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	173
25) DESPESAS DE PESSOAL	173
26) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	173
27) DESPESAS TRIBUTÁRIAS	174
28) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	174
29) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	174
30) RESULTADO NÃO OPERACIONAL	174
31) TRANSAÇÕES COM CONTROLADORES (DIRETAS E INDIRETAS)	175
32) INSTRUMENTOS FINANCEIROS	177
33) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS	187
34) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	188
35) OUTRAS INFORMAÇÕES	190

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bradesco S.A. (Bradesco) é uma companhia aberta de direito privado que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve atividades bancárias em todas as modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comerciais, de operações de câmbio, de crédito ao consumidor e de crédito imobiliário. Por intermédio de suas controladas, direta e indiretamente, atua também em diversas outras atividades, com destaque para Arrendamento Mercantil, Banco de Investimentos, Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, Administração de Consórcios, Cartões de Crédito, Seguros, Previdência e Capitalização. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas da Organização Bradesco, atuando no mercado de modo integrado.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco abrangem as demonstrações contábeis do Banco Bradesco, suas agências no exterior, empresas controladas e empresas de controle compartilhado, direta e indiretamente, no país e no exterior, bem como entidades de propósito específico (EPE), e foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável, do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (Susep), da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), e consideram as demonstrações contábeis das sociedades de arrendamento mercantil pelo método financeiro, com a reclassificação do imobilizado de arrendamento para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzido do valor residual recebido antecipadamente.

Para a elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas, foram eliminadas as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários. No caso dos investimentos nas sociedades em que o controle acionário é compartilhado com outros acionistas, os componentes do ativo, do passivo e do resultado foram agregados às demonstrações contábeis consolidadas na proporção da participação no capital social de cada investida. Os ágios apurados nas aquisições de investimentos em empresas controladas e empresas de controle compartilhado, estão apresentados em investimentos e intangível (Nota 15a). A variação cambial das operações das agências e empresas controladas no exterior está apresentada na rubrica de resultado com instrumentos financeiros derivativos, para eliminar o efeito dos instrumentos de proteção desses investimentos.

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, tais como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, outras provisões, cálculo de provisões técnicas de seguros, planos de previdência complementar e capitalização e sobre a determinação da vida útil de determinados ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 26 de abril de 2011.

Destacamos as principais sociedades, com participação direta e indireta, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas:

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	Atividade	Participação total		
		2011	2010	
		31 de março	31 de dezembro	31 de março
Ramo Financeiro – país				
Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Alvorada S.A. (1)	Bancária	99,95%	99,95%	99,94%
Banco Bradesco Financiamentos S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bankpar S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BBI S.A.	Banco de investimentos	98,35%	98,35%	98,35%
Banco Boavista Interatlântico S.A.	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Bankpar Arrendamento Mercantil S.A.	Arrendamento	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco Cartões S.A.	Cartões	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.	Adm. de consórcios	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	Arrendamento	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM	Adm. de ativos	100,00%	100,00%	100,00%
Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Ibi S.A.	Cartões	100,00%	100,00%	100,00%
Cielo S.A. (2) (3) (4)	Prestação de serviços	28,65%	28,65%	26,56%
Ramo Financeiro – exterior				
Banco Bradesco Argentina S.A.	Bancária	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Bradesco Europa S.A.(6)	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. Grand Cayman Branch (5)	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco New York Branch	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. Nassau Branch (9)	Bancária	-	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Inc.	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Uk.	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%
Ramo Segurador, de Previdência e de Capitalização				
Atlântica Capitalização S.A.	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Argentina de Seguros S.A.	Seguradora	99,90%	99,90%	99,90%
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Capitalização S.A.	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Saúde S.A.	Seguradora/saúde	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Dental S.A. (7)	Seguradora/saúde dental	-	-	43,50%
Odontoprev S.A.	Seguradora/saúde dental	43,50%	43,50%	43,50%
Bradesco Seguros S.A.	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Vida e Previdência S.A.	Previdência/seguradora	100,00%	100,00%	100,00%
Atlântica Companhia de Seguros	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%
Outras atividades				
Andorra Holdings S.A. (8)	Holding	100,00%	100,00%	54,01%
Bradseg Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Bradescor Corretora de Seguros Ltda.	Corretora de seguros	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesplan Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi	Aquisição de créditos	100,00%	100,00%	100,00%
Columbus Holdings S.A.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Nova Paiol Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%
Scopus Tecnologia Ltda.	Informática	100,00%	100,00%	100,00%
Tempo Serviços Ltda.	Prestação de serviços	100,00%	100,00%	100,00%
União Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%	100,00%

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- (1) Aumento de participação pela subscrição total do aumento de capital ocorrido em maio de 2010;
- (2) Empresa consolidada proporcionalmente, em consonância com a Resolução nº 2.723/00 do CMN e Instrução CVM nº 247/96;
- (3) Aumento na participação pela aquisição parcial em julho de 2010;
- (4) Está sendo consolidada a entidade de propósito específico denominada *Brazilian Merchant Voucher Receivables Limited*, sociedade participante da operação de securitização do fluxo futuro de recebíveis de faturas de cartão de crédito de clientes residentes no exterior (Nota 16d);
- (5) Está sendo consolidada a entidade de propósito específico denominada *International Diversified Payment Rights Company*, sociedade participante da operação de securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do exterior (Nota 16d);
- (6) Atual denominação do Banco Bradesco Luxembourg S.A.;
- (7) Empresa incorporada pela Odontoprev em julho de 2010;
- (8) Aumento na participação por aquisição de ações em dezembro de 2010; e
- (9) Encerramento das atividades em janeiro de 2011, sendo suas operações transferidas para o Banco Bradesco S.A. Grand Cayman Branch.

3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Bradesco. Substancialmente, as operações das agências e controladas no exterior são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto os ativos, os passivos e os resultados são ajustados às diretrizes contábeis vigentes no Brasil e convertidos para reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são realocadas no resultado do período na rubrica de Instrumentos Financeiros Derivativos.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

Os prêmios de seguros e cosseguros aceitos, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguro e resseguro, bem como as comissões correspondentes, são apropriados ao resultado pela vigência das respectivas apólices e faturas de seguros, e diferidos para apropriação, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, pelo período de cobertura do risco, mediante constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e da despesa de comercialização diferida. As operações de cosseguros aceitos e de retrocessões são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e de resseguradoras, respectivamente.

As contribuições de planos de previdência complementar e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando efetivamente recebidos.

As receitas dos planos de capitalização são contabilizadas quando efetivamente recebidas, excetuando os títulos pré-impressos de valor definido e de pagamento único, os quais são registrados na sua emissão. As despesas com colocação de títulos, classificadas como "Despesas de Comercialização", são reconhecidas contabilmente quando incorridas. As despesas de corretagem são registradas quando do efetivo recebimento das correspondentes contribuições aos planos de capitalização. Os resgates e sorteios são contabilizados simultaneamente ao reconhecimento das correspondentes receitas.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

As despesas com provisões técnicas de previdência e capitalização são contabilizadas simultaneamente ao reconhecimento das correspondentes receitas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

e) Títulos e valores mobiliários – Classificação

- Títulos para negociação – adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda – que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período, e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento – adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não.

As operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender as necessidades próprias para administrar a exposição global do Bradesco, bem como para atender solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas posições. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com sua natureza em:

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- *Hedge* de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado; e
 - *Hedge* de fluxo de caixa: para os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações é registrada, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.
- g) Operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa**

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias	B
• de 31 a 60 dias	C
• de 61 a 90 dias	D
• de 91 a 120 dias	E
• de 121 a 150 dias	F
• de 151 a 180 dias	G
• superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrual*) destas operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação por no mínimo cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação, são classificadas como nível “H” e as eventuais receitas provenientes da renegociação somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em conta as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

h) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica “Outros Créditos – Diversos”, e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação e ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários são registradas na rubrica “Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias”, sendo que para a superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas financeiras e do ramo segurador e de 9% para as demais empresas.

Os créditos tributários originados em períodos anteriores à legislação que elevou a alíquota da contribuição social para 15% nas empresas financeiras e do ramo segurador, foram registrados até o limite das obrigações tributárias consolidadas correspondentes (Nota 34).

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção das mencionadas leis estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

i) Despesas antecipadas

Correspondem às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o princípio da competência.

Esse grupo de contas é representado, basicamente, por: (i) comissões pagas a revendedores na colocação de financiamento de veículos; (ii) comissões a corretores de seguros; e (iii) pagamentos antecipados de despesas com propaganda e publicidade (Nota 12b).

j) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas, empresas de controle compartilhado e empresas coligadas com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas e da redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

k) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10% ao ano; sistemas de transportes - 20% ao ano; e sistemas de processamento de dados - de 20% a 50% ao ano e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

l) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É composto por:

- Rentabilidade futura/carteira de clientes adquirida e aquisição de direito para prestação de serviços bancários

São registrados e amortizados, quando aplicável, em um período no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro e ajustados por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável; e

- *Software*

São registrados ao custo, deduzidos da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% a 50% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustados por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

m) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável (*impairment*), caso seja detectada uma perda, esta é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável (apurado: (i) pelo potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou (ii) pelo valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa, dos dois o maior).

Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

n) Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "*pro-rata*" dia.

o) Provisões técnicas relacionadas às atividades de seguros, previdência e capitalização

As provisões técnicas são calculadas de acordo com notas técnicas atuariais conforme disposto pela Susep e ANS, e com os critérios estabelecidos pelas Resoluções CNSP nº 162/06, nº 181/07, nº 195/08 e nº 204/09.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- Seguros de ramos elementares, vida e saúde:
 - A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é constituída pelos prêmios retidos (exceto cessão de resseguro, já que de acordo com a Resolução CNSP nº 195/08, a partir de 2009 as sociedades seguradoras não devem deduzir do cálculo das provisões os valores transferidos a terceiros através de operações de resseguro) que são diferidos no decorrer do prazo de vigência dos contratos de seguros, determinando o valor “*pro-rata*” dia do prêmio não ganho do período do risco a decorrer (risco futuro das apólices vigentes). A ANS, por meio de sua Resolução Normativa – RN nº 206/09, extinguiu a PPNG para as operadoras e seguradoras de saúde privada, com vigência a partir de janeiro de 2010, determinando também a contabilização da receita de prêmios “*pro-rata temporis*” em contrapartida à reversão total da provisão;
 - A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR) é calculada atuarialmente para quantificar o montante de sinistros ocorridos e que não foram avisados pelos segurados/beneficiários. De acordo com a Resolução CNSP nº 195/08, a partir de 2009 as sociedades seguradoras não devem deduzir do cálculo das provisões os valores transferidos a terceiros através de operações de resseguro;
 - A provisão de sinistros a liquidar é constituída com base nas estimativas de pagamentos de indenizações, conforme os avisos de sinistros recebidos dos segurados/beneficiários até a data do balanço. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial. No caso do seguro saúde, conforme nota técnica aprovada pela ANS, a provisão de sinistros a liquidar é constituída pelos sinistros em discussão judicial e é complementar à IBNR;
 - A provisão complementar de prêmio (PCP) é constituída mensalmente para complementar a PPNG e considera estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos (RVNE);
 - A provisão de insuficiência de prêmios é constituída quando constatada insuficiência na provisão de prêmios não ganhos para cobertura dos sinistros a ocorrer, considerando o valor esperado de indenizações e despesas relacionadas, ao longo dos prazos a decorrer referentes aos riscos vigentes na data-base de cálculo;
 - Outras provisões técnicas referem-se à provisão para fazer face às diferenças dos reajustes futuros de prêmios e aqueles necessários ao equilíbrio técnico da carteira de planos de saúde individual, adotando a formulação constante na nota técnica atuarial aprovada pela ANS. Para ramos elementares, essa provisão refere-se aos prêmios dos produtos de garantia estendida, que ainda se encontram no prazo de garantia do fabricante;
 - A provisão de benefícios a conceder, da carteira de planos de saúde individual, refere-se à cobertura de remissão por cinco anos para os dependentes do titular em caso de falecimento deste, adotando a formulação constante na nota técnica atuarial aprovada pela ANS; e
 - A provisão de benefícios concedidos, da carteira de planos de saúde individual, é constituída pelas obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias referentes à cobertura de assistência à saúde, e sua constituição obedece ao previsto na Resolução Normativa - RN nº 75/04, da ANS, e pelos prêmios de remissão por pagamento dos segurados participantes do seguro Bradesco Saúde – “Plano GBS”.
- Previdência complementar aberta e seguros de vida com cobertura de sobrevivência:
 - A provisão matemática de benefícios a conceder refere-se aos participantes cujos benefícios ainda não iniciaram. Nos planos de previdência, conhecidos como “tradicional”, a provisão representa a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio. A provisão é calculada segundo metodologia e premissas estabelecidas em Notas Técnicas Atuariais;

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- As provisões matemáticas de benefícios a conceder vinculadas a seguros de vida e planos de previdência na modalidade “gerador de benefícios livres” (VGBL e PGBL) representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento em quotas de fundos de investimento especialmente constituídos (FIEs);
 - A provisão matemática de benefícios concedidos refere-se aos participantes que se encontram em gozo de benefícios e corresponde ao valor atual das obrigações futuras referentes aos pagamentos de benefícios continuados;
 - A provisão de insuficiência de contribuição (PIC) é constituída para fazer face a eventual oscilação desfavorável nos riscos técnicos assumidos na provisão matemática de benefícios a conceder e na provisão matemática de benefícios concedidos, considerando tendência de maior sobrevida dos participantes. Nos planos com risco de sobrevivência a provisão é calculada atuarialmente e leva em consideração a tábua biométrica AT-2000 *Male* (suavizada) para homens e AT-2000 *Female* (suavizada) para mulheres, *improvement* de 1,5% ao ano e taxa real de juros de 4% ao ano. Nos planos com risco de sobrevivência de inválidos a provisão leva em consideração a tábua biométrica AT-49 *Male* e taxa real de juros de 4% ao ano. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua de sobrevivência automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura;
 - A provisão de oscilação financeira é constituída até o limite de 15% da provisão matemática de benefícios a conceder relativa aos planos de previdência na modalidade de contribuição variável com garantia de rendimentos para cobrir eventuais oscilações financeiras. No cálculo dessa provisão é utilizada a taxa de juros real de 4% ao ano;
 - A provisão de despesas administrativas é constituída para cobrir as despesas administrativas dos planos de benefício definido e de contribuição variável, e é calculada em conformidade com metodologia estabelecida em nota técnica atuarial; e
 - A provisão de excedente financeiro corresponde a parte do rendimento financeiro obtido com a aplicação das provisões que excede a rentabilidade mínima dos planos de previdência com cláusula de participação de excedente financeiro.
- Capitalização:
 - A provisão matemática para resgates é constituída para cada título ativo ou suspenso durante o prazo previsto nas condições gerais do plano, e é calculada conforme metodologia descrita em notas técnicas atuariais aprovadas pela Susep;
 - As provisões para resgates são constituídas pelos valores dos títulos vencidos e também pelos valores dos títulos ainda não vencidos mas que tiveram solicitação de resgate antecipado pelos clientes. As provisões são atualizadas monetariamente com base nos indexadores previstos em cada plano;
 - As provisões para sorteios a realizar e a pagar são constituídas para fazer face aos prêmios provenientes dos sorteios futuros (a realizar) e também aos prêmios provenientes dos sorteios em que os clientes já foram contemplados (a pagar);
 - A provisão de contingência é constituída para cobrir eventuais insuficiências para pagamento dos resgates solicitados e/ou dos prêmios de sorteios realizados; e
 - A provisão de despesa administrativa é constituída para cobrir as despesas de colocação e divulgação do plano, corretagem e demais despesas. Está em conformidade com a metodologia estabelecida em Nota Técnica Atuarial.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

p) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN e na Deliberação CVM nº 594/09, sendo:

- **Ativos Contingentes:** não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados nas notas explicativas (Nota 18a);
- **Passivos Contingentes:** são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação (Notas 18b e 18c); e
- **Obrigações Legais – Provisão para Riscos Fiscais:** decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis (Nota 18b).

q) Despesas associadas às captações de recursos

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apresentadas como redutoras do passivo e apropriadas ao resultado de acordo com o prazo da operação.

r) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos (em base “*pro-rata*” dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base “*pro-rata*” dia).

4) INFORMAÇÕES PARA EFEITO DE COMPARABILIDADE

Foi efetuada reclassificação nos saldos de 31 de março de 2010, visando facilitar a comparabilidade com as demonstrações contábeis de 31 de março de 2011. Essa reclassificação refere-se a R\$ 37.235 mil de outros investimentos para participação em coligadas no país.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**5) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADOS POR SEGMENTO DE NEGÓCIO****a) Balanço patrimonial**

	R\$ mil						
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras atividades (2)	Eliminações (4)	Total consolidado
	País	Exterior	País	Exterior			
Ativo							
Circulante e realizável a longo prazo	530.815.375	51.784.971	106.218.422	9.093	1.022.600	(26.251.507)	663.598.954
Disponibilidades	5.852.275	900.331	183.938	7.743	8.213	(167.419)	6.785.081
Aplicações interfinanceiras de liquidez	99.128.710	1.030.659	-	-	-	-	100.159.369
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	111.156.223	6.965.951	99.401.949	35	592.288	(634.845)	217.481.601
Relações interfinanceiras e interdependências	67.291.466	-	-	-	-	-	67.291.466
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	187.132.456	42.343.329	-	-	-	(23.197.297)	206.278.488
Outros créditos e outros valores e bens	60.254.245	544.701	6.632.535	1.315	422.099	(2.251.946)	65.602.949
Permanente	39.295.630	68.403	2.477.160	148	229.369	(30.283.052)	11.787.658
Investimentos	30.251.144	38.362	1.519.086	128	149.020	(30.283.052)	1.674.688
Imobilizado de uso e de arrendamento	3.273.486	8.936	324.600	20	58.728	-	3.665.770
Intangível	5.771.000	21.105	633.474	-	21.621	-	6.447.200
Total em 31 de março de 2011	570.111.005	51.853.374	108.695.582	9.241	1.251.969	(56.534.559)	675.386.612
Total em 31 de dezembro de 2010	536.574.702	44.485.862	104.998.085	9.701	1.243.742	(49.827.362)	637.484.730
Total em 31 de março de 2010	441.407.170	35.131.765	94.657.270	11.372	1.215.850	(39.797.367)	532.626.060
Passivo							
Circulante e exigível a longo prazo	518.245.994	34.592.590	96.067.548	1.366	412.558	(26.251.507)	623.068.549
Depósitos	190.988.239	13.003.361	-	-	-	(169.161)	203.822.439
Captações no mercado aberto	174.384.694	4.604.087	-	-	-	-	178.988.781
Recursos de emissão de títulos	17.405.895	5.109.271	-	-	-	(814.167)	21.700.999
Relações interfinanceiras e interdependências	2.646.614	521	-	-	-	-	2.647.135
Obrigações por empréstimos e repasses	58.890.927	5.626.971	-	-	-	(23.017.260)	41.500.638
Instrumentos financeiros derivativos	2.198.901	158.796	-	-	-	-	2.357.697
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	-	-	89.978.383	1.152	-	-	89.979.535
Outras obrigações:							
- Dívidas subordinadas	18.610.487	5.797.662	-	-	-	-	24.408.149
- Outras	53.120.237	291.921	6.089.165	214	412.558	(2.250.919)	57.663.176
Resultados de exercícios futuros	447.122	-	-	-	-	-	447.122
Patrimônio líquido/participação minoritária nas controladas	120.926	17.260.784	12.628.034	7.875	839.411	(30.283.052)	573.978
Patrimônio líquido controlador	51.296.963	-	-	-	-	-	51.296.963
Total em 31 de março de 2011	570.111.005	51.853.374	108.695.582	9.241	1.251.969	(56.534.559)	675.386.612
Total em 31 de dezembro de 2010	536.574.702	44.485.862	104.998.085	9.701	1.243.742	(49.827.362)	637.484.730
Total em 31 de março de 2010	441.407.170	35.131.765	94.657.270	11.372	1.215.850	(39.797.367)	532.626.060

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Demonstração do resultado

	R\$ mil						
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras atividades (2)	Eliminações (4)	Total consolidado
	País	Exterior	País	Exterior			
Receitas da intermediação financeira	18.085.838	136.707	2.725.386	-	15.414	(43.730)	20.919.615
Despesas da intermediação financeira	11.469.489	194.954	1.703.001	-	-	(43.786)	13.323.658
Resultado bruto da intermediação financeira	6.616.349	(58.247)	1.022.385	-	15.414	56	7.595.957
Outras receitas/despesas operacionais	(3.655.052)	(16.705)	189.115	(45)	15.788	(56)	(3.466.955)
Resultado operacional	2.961.297	(74.952)	1.211.500	(45)	31.202	-	4.129.002
Resultado não operacional	(47.703)	1.584	(9.038)	-	(365)	-	(55.522)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	2.913.594	(73.368)	1.202.462	(45)	30.837	-	4.073.480
Imposto de renda e contribuição social	(918.617)	(113)	(370.270)	(9)	(8.768)	-	(1.297.777)
Participação minoritária nas controladas	(1.726)	(856)	(70.971)	-	(111)	-	(73.664)
Lucro líquido no 1º trimestre de 2011	1.993.251	(74.337)	761.221	(54)	21.958	-	2.702.039
Lucro líquido no 4º trimestre de 2010	2.108.884	9.488	793.325	(129)	75.177	-	2.986.745
Lucro líquido no 1º trimestre de 2010	1.018.168	340.857	704.088	(649)	40.242	-	2.102.706

- (1) Segmento "Financeiras" é representado por: instituições financeiras; empresas *holdings* (que basicamente administram recursos financeiros); empresas administradoras de cartões de crédito e de ativos;
- (2) Estão sendo eliminados os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas entre empresas do mesmo segmento;
- (3) Segmento "Grupo Segurador" é representado por empresas seguradoras, de previdência e de capitalização; e
- (4) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes, bem como entre operações realizadas no país e exterior.

6) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	R\$ mil		
	2011	2010	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Disponibilidades em moeda nacional	5.753.099	13.915.216	5.209.507
Disponibilidades em moeda estrangeira	1.031.900	1.822.578	3.495.086
Aplicações em ouro	82	86	72
Total de disponibilidades (caixa)	6.785.081	15.737.880	8.704.665
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	50.056.214	20.502.502	63.200.632
Total de caixa e equivalentes de caixa	56.841.295	36.240.382	71.905.297

- (1) Referem-se a operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**7) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ****a) Composição e prazos**

	R\$ mil						
	2011				2010		
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Aplicações no mercado aberto:							
Posição bancada	1.073.338	33.060.407	-	-	34.133.745	14.147.497	22.412.057
• Letras financeiras do tesouro	964.161	-	-	-	964.161	649.198	1.708.637
• Notas do tesouro nacional	-	21.082.900	-	-	21.082.900	8.846.357	14.994.979
• Letras do tesouro nacional	-	11.977.507	-	-	11.977.507	4.496.381	5.629.507
• Outros	109.177	-	-	-	109.177	155.561	78.934
Posição financiada	47.608.079	3.377.065	-	-	50.985.144	44.168.250	66.702.272
• Letras financeiras do tesouro	25.982.423	-	-	-	25.982.423	17.585.733	27.144.804
• Notas do tesouro nacional	3.494.078	3.363.868	-	-	6.857.946	20.171.071	28.858.137
• Letras do tesouro nacional	18.131.578	13.197	-	-	18.144.775	6.411.446	10.699.331
Posição vendida	-	7.352.198	-	-	7.352.198	7.862.955	806.409
• Letras do tesouro nacional	-	7.352.198	-	-	7.352.198	7.862.955	806.409
Subtotal	48.681.417	43.789.670	-	-	92.471.087	66.178.702	89.920.738
Aplicações em depósitos interfinanceiros:							
• Aplicações em depósitos interfinanceiros	3.318.354	1.254.253	1.478.269	1.643.153	7.694.029	7.054.718	7.244.017
• Provisões para perdas	(677)	(129)	(4.941)	-	(5.747)	(1.386)	(243)
Subtotal	3.317.677	1.254.124	1.473.328	1.643.153	7.688.282	7.053.332	7.243.774
Total em 31 de março de 2011	51.999.094	45.043.794	1.473.328	1.643.153	100.159.369		
%	51,9	45,0	1,5	1,6	100,0		
Total em 31 de dezembro de 2010	27.575.524	43.290.926	1.075.470	1.290.114		73.232.034	
%	37,6	59,1	1,5	1,8		100,0	
Total em 31 de março de 2010	69.866.286	25.192.495	1.202.075	903.656			97.164.512
%	72,0	25,9	1,2	0,9			100,0

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	R\$ mil		
	2011	2010	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Rendas de aplicações em operações compromissadas:			
Posição bancada	705.497	804.575	592.398
Posição financiada	1.255.602	1.139.800	1.442.604
Posição vendida	274.876	206.148	58.768
Subtotal	2.235.975	2.150.523	2.093.770
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	143.937	136.802	167.388
Total (Nota 8h)	2.379.912	2.287.325	2.261.158

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

8) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Apresentamos as informações relativas a títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:

a) Resumo da classificação consolidada dos títulos e valores mobiliários por segmentos de negócio e emissor

	R\$ mil									
	2011						2010			
	Financeiras	Seguradoras/ Capitalização	Previdência	Outras Atividades	31 de março	%	31 de dezembro	%	31 de março	%
Títulos para negociação	68.530.426	2.485.574	25.371.060	337.311	96.724.371	54,8	107.796.082	59,0	77.371.885	59,0
- Títulos públicos	41.614.897	847.420	283.938	295.266	43.041.521	24,4	48.208.884	26,4	24.737.793	18,9
- Títulos privados	23.659.361	1.638.154	612.060	42.045	25.951.620	14,7	26.237.150	14,3	19.366.674	14,8
- Instrumentos financeiros derivativos (1)	3.256.168	-	-	-	3.256.168	1,8	1.610.385	0,9	3.051.520	2,3
- Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL	-	-	24.475.062	-	24.475.062	13,9	31.739.663	17,4	30.215.898	23,0
Títulos disponíveis para venda	46.174.910	1.647.740	1.835.439	179.968	49.838.057	28,2	45.379.185	24,8	26.193.843	19,9
- Títulos públicos	35.000.294	18.435	75.168	1.805	35.095.702	19,8	33.552.639	18,3	16.546.090	12,6
- Títulos privados	11.174.616	1.629.305	1.760.271	178.163	14.742.355	8,4	11.826.546	6,5	9.647.753	7,3
Títulos mantidos até o vencimento (4)	784.486	7.754.184	21.418.608	-	29.957.278	17,0	29.491.996	16,2	27.678.618	21,1
- Títulos públicos	784.486	7.725.923	20.954.755	-	29.465.164	16,7	29.021.428	15,9	26.973.494	20,6
- Títulos privados	-	28.261	463.853	-	492.114	0,3	470.568	0,3	705.124	0,5
Subtotal	115.489.822	11.887.498	48.625.107	517.279	176.519.706	100,0	182.667.263	100,0	131.244.346	100,0
Operações compromissadas (2)	1.996.744	4.653.451	34.235.927	75.773	40.961.895		30.850.727		26.064.243	
Total geral	117.486.566	16.540.949	82.861.034	593.052	217.481.601		213.517.990		157.308.589	
- Títulos públicos	77.399.677	8.591.778	21.313.861	297.071	107.602.387	60,9	110.782.951	60,6	68.257.377	52,0
- Títulos privados	38.090.145	3.295.720	2.836.184	220.208	44.442.257	25,2	40.144.649	22,0	32.771.071	25,0
- Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL	-	-	24.475.062	-	24.475.062	13,9	31.739.663	17,4	30.215.898	23,0
Subtotal	115.489.822	11.887.498	48.625.107	517.279	176.519.706	100,0	182.667.263	100,0	131.244.346	100,0
Operações compromissadas (2)	1.996.744	4.653.451	34.235.927	75.773	40.961.895		30.850.727		26.064.243	
Total geral	117.486.566	16.540.949	82.861.034	593.052	217.481.601		213.517.990		157.308.589	

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**b) Composição da carteira consolidada por emissor**

Títulos (3)	R\$ mil										
	2011							2010			
	31 de março							31 de dezembro		31 de março	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado
Títulos públicos	712.149	4.827.632	21.082.132	80.980.474	107.602.387	107.968.105	(365.718)	110.782.951	(143.380)	68.257.377	275.403
Letras financeiras do tesouro	61.145	1.079.066	809.133	6.016.681	7.966.025	8.000.821	(34.796)	8.687.908	(12.395)	18.766.041	(5.573)
Letras do tesouro nacional	64.424	1.277.758	851	32.107.677	33.450.710	33.656.752	(206.042)	34.924.429	(159.657)	7.570.114	(6.449)
Notas do tesouro nacional	361.861	2.450.569	19.771.031	41.788.677	64.372.138	64.572.188	(200.050)	65.432.103	(53.936)	39.455.991	603
Títulos da dívida externa brasileira	29.599	403	498.730	974.364	1.503.096	1.441.875	61.221	1.564.616	69.128	2.001.402	273.811
Moedas de privatização	-	-	-	85.456	85.456	71.688	13.768	87.658	13.807	92.156	14.685
Títulos de governos estrangeiros	195.120	14.154	-	47	209.321	209.327	(6)	71.004	4	351.044	(2.127)
Outros	-	5.682	2.387	7.572	15.641	15.454	187	15.233	(331)	20.629	453
Títulos privados	12.514.477	2.815.056	3.585.619	25.527.105	44.442.257	44.634.351	(192.094)	40.144.649	(161.745)	32.771.071	461.490
Certificados de depósito bancário	130.506	376.989	36.949	1.152.043	1.696.487	1.696.487	-	1.724.058	-	1.083.111	-
Ações	4.131.190	-	-	-	4.131.190	4.518.238	(387.048)	4.097.694	(380.098)	4.332.237	141.598
Debêntures	2.303	113.912	2.321.051	15.731.037	18.168.303	18.147.434	20.869	16.869.721	40.810	10.592.043	130.009
Notas promissórias	28.670	1.881.954	-	-	1.910.624	1.913.247	(2.623)	2.863.436	(4.114)	2.995.343	(635)
Títulos privados no exterior	60.625	-	1.674	3.695.424	3.757.723	3.660.167	97.556	2.928.013	91.431	2.912.148	110.288
Instrumentos financeiros derivativos (1)	1.873.780	236.163	1.045.616	100.609	3.256.168	3.193.481	62.687	1.610.385	78.556	3.051.520	62.995
Outros	6.287.403	206.038	180.329	4.847.992	11.521.762	11.505.297	16.465	10.051.342	11.670	7.804.669	17.235
Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL	3.385.166	2.903.738	2.097.633	16.088.525	24.475.062	24.475.062	-	31.739.663	-	30.215.898	-
Subtotal	16.611.792	10.546.426	26.765.384	122.596.104	176.519.706	177.077.518	(557.812)	182.667.263	(305.125)	131.244.346	736.893
Operações compromissadas (2)	39.562.714	1.322.542	75.244	1.395	40.961.895	40.961.895	-	30.850.727	-	26.064.243	-
Hedge - fluxo de caixa (Nota 8g)	-	-	-	-	-	-	453.835	-	314.016	-	67.030
Total geral	56.174.506	11.868.968	26.840.628	122.597.499	217.481.601	218.039.413	(103.977)	213.517.990	8.891	157.308.589	803.923

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

c) Classificação consolidada por categorias, prazos e segmentos de negócio

l) Títulos para negociação

Títulos (3)	R\$ mil										
	2011							2010			
	31 de março							31 de dezembro		31 de março	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado
- Financeiras	6.801.509	6.380.213	6.993.258	48.355.448	68.530.428	68.681.685	(151.257)	72.442.708	(15.907)	43.996.110	238.864
Letras do tesouro nacional	22.865	1.274.276	845	21.365.854	22.663.840	22.788.154	(124.314)	24.983.122	(113.253)	1.598.836	31
Letras financeiras do tesouro	61.145	490.243	653.096	5.113.657	6.318.141	6.350.778	(32.637)	7.078.843	(11.528)	16.399.645	(5.622)
Certificados de depósito bancário	112.818	105.526	1.218	5.087	224.649	224.649	-	301.116	-	770.518	-
Instrumentos financeiros derivativos (1)	1.873.780	236.163	1.045.616	100.609	3.256.168	3.193.481	62.687	1.610.385	78.556	3.051.520	62.995
Debêntures	2.257	75.196	2.320.894	14.241.731	16.640.078	16.622.624	17.454	15.437.177	36.475	8.829.128	123.856
Notas promissórias	58	1.881.954	-	-	1.882.012	1.884.635	(2.623)	2.835.423	(4.114)	2.995.168	(635)
Títulos da dívida externa brasileira	713	-	-	17.591	18.304	16.883	1.421	29.714	1.648	33.021	31.984
Notas do tesouro nacional	-	2.294.026	2.968.851	7.129.308	12.392.185	12.466.457	(74.272)	14.534.892	(6.079)	4.896.571	27.240
Títulos privados no exterior	587	-	1.615	44.099	46.301	45.246	1.055	36.800	1.242	620.986	4.330
Títulos de governos estrangeiros	195.120	14.154	-	47	209.321	209.327	(6)	71.004	4	201.426	(425)
Ações	80.660	-	-	-	80.660	80.483	177	155.552	1.470	74.218	(1.650)
Outros	4.451.506	8.675	1.123	337.465	4.798.769	4.798.968	(199)	5.368.680	(328)	4.525.073	(3.240)
- Seguradoras e capitalização	1.031.596	668.753	93.613	691.614	2.485.576	2.485.576	-	2.509.609	-	2.395.723	-
Letras financeiras do tesouro	-	320.288	93.613	310.531	724.432	724.432	-	683.752	-	1.018.429	-
Letras do tesouro nacional	-	673	-	15.709	16.382	16.382	-	34.015	-	57.059	-
Certificados de depósito bancário	-	268.757	-	183.532	452.289	452.289	-	456.750	-	81.819	-
Notas do tesouro nacional	-	940	-	105.666	106.606	106.606	-	192.936	-	6.686	-
Ações	4.182	-	-	-	4.182	4.182	-	3.433	-	32.986	-
Debêntures	-	-	-	9.053	9.053	9.053	-	9.079	-	5.179	-
Títulos privados no exterior	5.214	-	-	-	5.214	5.214	-	5.371	-	5.208	-
Outros	1.022.200	78.095	-	67.123	1.167.418	1.167.418	-	1.124.273	-	1.188.357	-

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Títulos (3)	R\$ mil										
	2011							2010			
	31 de março							31 de dezembro		31 de março	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado
- Previdência	3.923.672	3.109.188	2.103.007	16.235.192	25.371.059	25.370.972	87	32.506.231	321	30.655.515	170
Letras financeiras do tesouro	-	205.450	5.374	152	210.976	210.976	-	205.539	-	199.005	-
Notas do tesouro nacional	-	-	-	59.283	59.283	59.196	87	63.254	321	12.186	170
Letras do tesouro nacional	-	-	-	13.678	13.678	13.678	-	23.624	-	9.556	-
Ações	1.109	-	-	-	1.109	1.109	-	1.244	-	2.745	-
Títulos vinculados a produtos PGBL/VGBL	3.385.166	2.903.738	2.097.633	16.088.525	24.475.062	24.475.062	-	31.739.663	-	30.215.898	-
Outros	537.397	-	-	73.554	610.951	610.951	-	472.907	-	216.125	-
- Outras atividades	49.578	39.647	34.851	213.233	337.309	337.289	20	337.534	-	324.537	-
Letras financeiras do tesouro	-	24.197	33.974	190.140	248.311	248.291	20	253.020	-	274.871	-
Certificados de depósito bancário	1.957	2.707	-	1.448	6.112	6.112	-	12.889	-	20.951	-
Letras do tesouro nacional	41.559	2.809	-	-	44.368	44.368	-	38.507	-	4.419	-
Debêntures	-	7.240	156	2.593	9.989	9.989	-	8.782	-	14.737	-
Notas do tesouro nacional	-	-	-	2.586	2.586	2.586	-	3.956	-	7.985	-
Outros	6.062	2.694	721	16.466	25.943	25.943	-	20.380	-	1.574	-
Subtotal	11.806.355	10.197.801	9.224.729	65.495.487	96.724.372	96.875.522	(151.150)	107.796.082	(15.586)	77.371.885	239.034
Operações compromissadas (2)	39.562.714	1.322.542	75.244	1.395	40.961.895	40.961.895	-	30.850.727	-	26.064.243	-
Financeiras	2.023.733	46.512	877	1.395	2.072.517	2.072.517	-	1.738.036	-	2.716.146	-
Seguradoras e capitalização	4.652.642	809	-	-	4.653.451	4.653.451	-	4.468.877	-	4.828.984	-
Previdência	32.886.339	1.275.221	74.367	-	34.235.927	34.235.927	-	24.643.814	-	18.519.113	-
- PGBL/VGBL	31.344.655	1.275.221	74.367	-	32.694.243	32.694.243	-	23.831.270	-	18.159.236	-
- Fundos	1.541.684	-	-	-	1.541.684	1.541.684	-	812.544	-	359.877	-
Total geral	51.369.069	11.520.343	9.299.973	65.496.882	137.686.267	137.837.417	(151.150)	138.646.809	(15.586)	103.436.128	239.034
Instrumentos financeiros derivativos (passivo)	(1.898.599)	(174.470)	(115.973)	(168.655)	(2.357.697)	(2.375.036)	17.339	(729.700)	(9.413)	(2.468.739)	5.066

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

II) Títulos disponíveis para venda

Títulos (3) (8)	R\$ mil										
	2011							2010			
	31 de março							31 de dezembro		31 de março	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado
- Financeiras	1.157.874	306.101	16.986.133	27.724.801	46.174.909	46.279.820	(104.911)	41.563.031	8.796	22.592.707	415.620
Letras do tesouro nacional	-	-	6	10.712.436	10.712.442	10.794.170	(81.728)	9.845.161	(46.404)	5.900.244	(6.480)
Títulos da dívida externa brasileira	9.267	403	-	690.637	700.307	640.507	59.800	720.031	67.480	1.106.553	241.828
Títulos privados no exterior	54.824	-	59	3.651.325	3.706.208	3.609.707	96.501	2.885.842	90.189	2.285.954	105.958
Notas do tesouro nacional	-	155.604	16.802.179	6.173.173	23.130.956	23.256.823	(125.867)	22.430.659	(48.178)	8.435.081	(26.806)
Letras financeiras do tesouro	-	27.840	3.015	337.744	368.599	370.906	(2.307)	364.392	(1.013)	472.020	(182)
Certificados de depósito bancário	12.219	-	-	961.976	974.195	974.195	-	910.821	-	206.045	-
Debêntures	-	-	-	756.361	756.361	756.094	267	763.840	309	862.014	(965)
Ações	1.000.467	-	-	-	1.000.467	1.102.798	(102.331)	850.541	(94.636)	1.308.535	53.564
Moedas de privatização	-	-	-	85.456	85.456	71.688	13.768	87.658	13.807	92.156	14.685
Outros	81.097	122.254	180.874	4.355.693	4.739.918	4.702.932	36.986	2.704.086	27.242	1.924.105	34.018
- Seguradoras e capitalização	1.436.355	1.380	3.841	206.162	1.647.738	1.758.804	(111.066)	1.734.779	(101.063)	1.752.133	44.162
Letras financeiras do tesouro	-	1.380	3.841	13.213	18.434	18.435	(1)	18.437	5	153.243	52
Ações	1.406.737	-	-	-	1.406.737	1.502.204	(95.467)	1.503.828	(88.383)	1.399.252	51.343
Debêntures	36	-	-	187.684	187.720	184.547	3.173	180.275	4.025	175.861	7.719
Outros	29.582	-	-	5.265	34.847	53.618	(18.771)	32.239	(16.710)	23.777	(14.952)
- Previdência	1.651.554	9.511	51.950	122.425	1.835.440	2.026.125	(190.685)	1.908.267	(197.366)	1.818.986	38.360
Ações	1.637.847	-	-	-	1.637.847	1.827.273	(189.426)	1.582.909	(198.643)	1.514.323	38.181
Letras financeiras do tesouro	-	9.511	16.219	49.438	75.168	75.040	128	82.012	141	234.644	179
Certificados de depósito bancário	-	-	35.731	-	35.731	35.731	-	39.062	-	-	-
Debêntures	-	-	-	72.987	72.987	73.012	(25)	-	-	-	-
Outros	13.707	-	-	-	13.707	15.069	(1.362)	204.284	1.136	70.019	-
- Outras atividades	178.164	-	-	1.805	179.969	179.969	-	173.108	94	30.017	160
Certificados de depósito bancário	3.512	-	-	-	3.512	3.512	-	3.420	-	3.778	-
Ações	116	-	-	-	116	116	-	112	94	178	160
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	1.805	1.805	1.805	-	1.759	-	-	-
Outros	174.536	-	-	-	174.536	174.536	-	167.817	-	26.061	-
Subtotal	4.423.947	316.992	17.041.924	28.055.193	49.838.056	50.244.718	(406.662)	45.379.185	(289.539)	26.193.843	498.302
Hedge - fluxo de caixa (Nota 8g)	-	-	-	-	-	-	453.835	-	314.016	-	67.030
Total geral (8)	4.423.947	316.992	17.041.924	28.055.193	49.838.056	50.244.718	47.173	45.379.185	24.477	26.193.843	565.332

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**III) Títulos mantidos até o vencimento**

Títulos (3)	R\$ mil						
	2011					2010	
	31 de março					31 de dezembro	31 de março
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de custo atualizado (5) (6)	Valor de custo atualizado (5) (6)	Valor de custo atualizado (5) (6)
Financeiras	19.620	-	498.731	266.136	784.487	814.870	875.870
Títulos da dívida externa brasileira	19.620	-	498.731	266.136	784.487	814.870	861.828
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	-	-	-	14.042
Seguradoras e capitalização	361.860	-	-	7.392.323	7.754.183	7.460.918	7.002.164
Debêntures	-	-	-	28.261	28.261	26.995	-
Notas do tesouro nacional	361.860	-	-	7.364.062	7.725.922	7.433.923	7.002.164
Previdência	10	31.633	-	21.386.965	21.418.608	21.216.208	19.800.584
Debêntures	10	31.476	-	432.367	463.853	443.573	705.124
Notas do tesouro nacional	-	-	-	20.954.598	20.954.598	20.772.482	19.095.318
Letras financeiras do tesouro	-	157	-	-	157	153	142
Total geral (4)	381.490	31.633	498.731	29.045.424	29.957.278	29.491.996	27.678.618

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

d) Composição das carteiras distribuídas pelas rubricas de publicação

Títulos	R\$ mil						
	2011					2010	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 31 de março (3) (5) (6) (7)	Total em 31 de dezembro (3) (5) (6) (7)	Total em 31 de março (3) (5) (6) (7)
Carteira própria	54.222.766	8.975.095	5.192.363	70.592.533	138.982.757	135.190.856	121.204.533
Títulos de renda fixa	50.091.576	8.975.095	5.192.363	70.592.533	134.851.567	131.093.162	116.872.296
• Letras financeiras do tesouro	61.145	883.025	468.868	3.693.124	5.106.162	4.740.761	5.669.076
• Operações compromissadas (2)	39.562.714	1.322.542	75.244	1.395	40.961.895	30.850.727	26.064.243
• Notas do tesouro nacional	361.861	1.832	2.375	28.502.887	28.868.955	28.587.310	26.756.800
• Títulos da dívida externa brasileira	1.136	403	5.094	41.638	48.271	48.756	1.173.836
• Certificados de depósito bancário	130.506	376.989	36.949	1.152.043	1.696.487	1.724.058	1.083.111
• Letras do tesouro nacional	64.424	1.264.826	760	235.985	1.565.995	3.292.018	1.242.816
• Títulos privados no exterior	11.128	-	1.674	290.288	303.090	239.134	2.902.787
• Debêntures	2.303	113.912	2.321.051	15.731.037	18.168.303	16.869.721	10.592.043
• Notas promissórias	28.670	1.881.954	-	-	1.910.624	2.863.436	2.995.343
• Títulos de governos estrangeiros	195.120	14.154	-	47	209.321	71.004	351.044
• Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL	3.385.166	2.903.738	2.097.633	16.088.525	24.475.062	31.739.663	30.215.898
• Outros	6.287.403	211.720	182.715	4.855.564	11.537.402	10.066.574	7.825.299
Títulos de renda variável	4.131.190	-	-	-	4.131.190	4.097.694	4.332.237
• Ações de companhias abertas (provisão técnica)	1.897.362	-	-	-	1.897.362	1.859.411	426.983
• Ações de companhias abertas (outras)	2.233.828	-	-	-	2.233.828	2.238.283	3.905.254
Títulos vinculados	77.960	2.657.710	20.602.649	51.846.577	75.184.896	76.660.459	33.010.809
A compromisso de recompra	77.960	2.453.801	20.266.271	50.185.360	72.983.392	74.019.329	19.763.663
• Letras do tesouro nacional	-	378	92	31.802.649	31.803.119	31.165.320	3.745.607
• Títulos da dívida externa brasileira	28.463	-	493.637	932.726	1.454.826	1.515.860	827.566
• Letras financeiras do tesouro	-	4.686	3.887	759.059	767.632	1.804.477	7.037.921
• Notas do tesouro nacional	-	2.448.737	19.768.655	13.285.790	35.503.182	36.844.793	8.143.208
• Títulos privados no exterior	49.497	-	-	3.405.136	3.454.633	2.688.879	9.361

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Títulos	R\$ mil						
	2011					2010	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 31 de março (3) (5) (6) (7)	Total em 31 de dezembro (3) (5) (6) (7)	Total em 31 de março (3) (5) (6) (7)
Ao Banco Central	-	-	-	-	-	-	6.990.404
• Letras do tesouro nacional	-	-	-	-	-	-	1.411.074
• Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	-	-	2.207.463
• Letras financeiras do tesouro	-	-	-	-	-	-	3.371.867
Moedas de privatização	-	-	-	85.456	85.456	87.658	92.156
A prestação de garantias	-	203.909	336.378	1.575.761	2.116.048	2.553.472	6.164.586
• Letras do tesouro nacional	-	12.554	-	69.043	81.597	467.091	1.170.616
• Letras financeiras do tesouro	-	191.355	336.378	1.506.718	2.034.451	2.086.381	2.645.450
• Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	-	-	2.348.520
Instrumentos financeiros derivativos (1)	1.873.780	236.163	1.045.616	100.609	3.256.168	1.610.385	3.051.520
Títulos objeto de operações compromissadas de livre movimentação	-	-	-	57.780	57.780	56.290	41.727
• Letras financeiras do tesouro	-	-	-	57.780	57.780	56.290	41.727
Total geral	56.174.506	11.868.968	26.840.628	122.597.499	217.481.601	213.517.990	157.308.589
%	25,8	5,5	12,3	56,4	100,0	100,0	100,0

- (1) Para efeito de comparabilidade com o critério adotado pela Circular nº 3.068/02 do Bacen e pela característica dos títulos, estamos considerando os instrumentos financeiros derivativos, exceto aqueles considerados como *hedge* de fluxo de caixa na categoria "Títulos para Negociação";
- (2) Referem-se a recursos de fundos de investimento e carteiras administradas aplicados em operações compromissadas com o Bradesco, cujos proprietários são empresas controladas, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas;
- (3) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos;
- (4) Atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/02 do Bacen, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento. A capacidade financeira é evidenciada pela Nota 32a, na qual são demonstrados os vencimentos das operações ativas e passivas, com base em 31 de março de 2011;
- (5) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;
- (6) A coluna reflete o valor contábil após a marcação a mercado, de acordo com o item (7), exceto para os papéis classificados em títulos mantidos até o vencimento, cujo valor de mercado é superior ao valor de custo atualizado no montante de R\$ 3.866.748 mil (31 de dezembro de 2010 – R\$ 4.607.874 mil e 31 de março de 2010 - R\$ 3.602.028 mil);
- (7) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas; e
- (8) No 1º trimestre de 2011, foram realizadas perdas que não temporárias, no valor de R\$ 122 mil (4º trimestre de 2010 – R\$ 429 mil e no 1º trimestre de 2010, não houve perdas que não temporárias), para os títulos classificados na categoria de disponíveis para venda.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

e) Instrumentos financeiros derivativos

O Bradesco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global, bem como para atender as solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas exposições. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive *swaps* de taxas de juros, *swaps* de moeda, futuros e opções. A política de gestão de riscos do Bradesco é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos *swaps* é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas principalmente na Bolsa de Mercadoria e Futuros - BM&FBovespa (BM&FBovespa) e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos *swaps* de moeda, de taxa de juros e *swaps* com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares àquelas descritas para *swaps*. O valor justo dos instrumentos derivativos de crédito é determinado com base em cotações de preços de mercado ou obtidos junto a entidades especializadas. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como *Black & Scholes*, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades.

Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se, substancialmente, a operações de *swaps* e futuros, sendo registradas na Câmara de Custódia e Liquidação – CETIP (CETIP) e na BM&FBovespa.

As operações envolvendo contratos futuros de índices e moedas são efetuadas pela Administração, no sentido de proteção das exposições globais da instituição e nas operações para atendimento das necessidades dos clientes do Banco.

Os instrumentos financeiros derivativos realizados no exterior referem-se a operações de *swaps*, termo, opções, crédito e futuros sendo efetuados, substancialmente nas Bolsas de Chicago e Nova York, bem como mercado de balcão.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**l) Valor dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação**

	R\$ mil					
	2011		2010			
	31 de março		31 de dezembro		31 de março	
	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido
Contratos futuros						
Compromissos de compra:	4.153.045		6.764.620		26.422.667	
- Mercado interfinanceiro	3.570.955	-	3.936.872	-	20.889.122	-
- Moeda estrangeira	582.090	-	2.827.748	-	5.531.713	-
- Outros	-	-	-	-	1.832	-
Compromissos de venda:	131.055.411		177.760.310		129.927.454	
- Mercado interfinanceiro(1)	116.852.636	113.281.681	159.915.878	155.979.006	108.657.000	87.767.878
- Moeda estrangeira(2)	14.200.271	13.618.181	17.844.432	15.016.684	21.238.341	15.706.628
- Outros	2.504	2.504	-	-	32.113	30.281
Contratos de opções						
Compromissos de compra:	42.853.462		85.409.928		44.323.113	
- Mercado interfinanceiro	42.072.300	-	84.652.580	-	39.392.127	-
- Moeda estrangeira	171.082	-	82.119	-	4.209.752	-
- Outros	610.080	30.517	675.229	16.192	721.234	-
Compromissos de venda:	45.086.929		86.308.930		81.127.781	
- Mercado interfinanceiro	44.112.150	2.039.850	85.443.870	791.290	74.893.670	35.501.543
- Moeda estrangeira	395.216	224.134	206.023	123.904	5.381.028	1.171.276
- Outros	579.563	-	659.037	-	853.083	131.849
Contratos a termo						
Compromissos de compra:	6.095.987		5.109.643		4.958.099	
- Mercado interfinanceiro	1.200.365	739.642	-	-	-	-
- Moeda estrangeira	4.884.985	-	5.091.958	-	2.881.248	-
- Outros	10.637	-	17.685	-	2.076.851	430.214
Compromissos de venda:	7.403.577		6.165.612		5.618.682	
- Mercado interfinanceiro	460.723	-	-	-	-	-
- Moeda estrangeira	6.923.202	2.038.217	6.046.744	954.786	3.972.045	1.090.797
- Outros	19.652	9.015	118.868	101.183	1.646.637	-
Contratos de swap						
Posição ativa:	17.364.047		17.020.121		18.543.044	
- Mercado interfinanceiro	2.842.028	-	2.662.419	-	5.279.252	1.364.129
- Prefixados	500.205	124.306	681.274	28.412	969.199	-
- Moeda estrangeira (3)	11.555.349	4.122.293	11.102.853	4.102.651	9.781.197	-
- Taxa referencial - TR	15.000	-	928.413	-	1.913.666	1.905.042
- Selic	49.036	16.211	49.476	15.577	46.788	-
- IGP-M	1.611.190	1.337.701	1.148.311	975.489	148.260	-
- Outros	791.239	358.236	447.375	25.699	404.682	-
Posição passiva:	16.298.823		15.932.852		17.885.017	
- Mercado interfinanceiro	6.516.636	3.674.608	6.423.864	3.761.445	3.915.123	-
- Prefixados	375.899	-	652.862	-	1.629.509	660.310
- Moeda estrangeira (3)	7.433.056	-	7.000.202	-	11.005.526	1.224.329
- Taxa referencial - TR	1.233.915	1.218.915	1.227.527	299.114	8.624	-
- Selic	32.825	-	33.899	-	77.180	30.392
- IGP-M	273.489	-	172.822	-	701.445	553.185
- Outros	433.003	-	421.676	-	547.610	142.928

Nos derivativos, estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

- (1) Inclui *hedge* de fluxo de caixa para proteção de captações referenciadas ao CDI no valor de R\$ 48.448.146 mil (31 de dezembro de 2010 – R\$ 78.103.695 mil e 31 de março de 2010 - R\$ 53.418.721 mil) (Nota 8g);
- (2) Inclui *hedge* específico para proteção dos investimentos no exterior, os quais totalizam a R\$ 17.371.105 mil (31 de dezembro de 2010 – R\$ 17.512.203 mil e 31 de março de 2010 – R\$ 15.505.354 mil); e
- (3) Inclui operações de derivativos de créditos (Nota 8f).

O Bradesco, com objetivo de obter maior garantia de liquidação nas operações com Instituições Financeiras e Clientes, estabelece acordos de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução – CMN nº 3.263/05.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

II) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrado pelo seu valor de custo atualizado e valor de mercado

	R\$ mil								
	2011			2010					
	31 de março			31 de dezembro			31 de março		
	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Ajuste a receber - <i>swap</i>	1.329.804	77.551	1.407.355	1.262.887	71.101	1.333.988	939.357	76.728	1.016.085
Compras a termo a receber	1.200.258	-	1.200.258	2.810	-	2.810	1.042.512	(993)	1.041.519
Vendas a termo a receber	624.656	-	624.656	213.684	432	214.116	906.302	(640)	905.662
Prêmios de opções a exercer	38.763	(14.864)	23.899	52.448	7.023	59.471	100.354	(12.100)	88.254
Total do ativo	3.193.481	62.687	3.256.168	1.531.829	78.556	1.610.385	2.988.525	62.995	3.051.520
Ajuste a pagar - <i>swap</i>	(332.308)	(9.823)	(342.131)	(232.481)	(14.238)	(246.719)	(330.120)	(27.938)	(358.058)
Compra a termo a pagar	(1.476.498)	-	(1.476.498)	(271.865)	-	(271.865)	(1.120.793)	993	(1.119.800)
Venda a termo a pagar	(472.518)	-	(472.518)	(106.485)	(432)	(106.917)	(858.580)	640	(857.940)
Prêmios de opções lançadas	(93.712)	27.162	(66.550)	(109.456)	5.257	(104.199)	(164.312)	31.371	(132.941)
Total do passivo	(2.375.036)	17.339	(2.357.697)	(720.287)	(9.413)	(729.700)	(2.473.805)	5.066	(2.468.739)

III) Contratos futuros, de opções, de termo e de swap – (Notional)

	R\$ mil						
	2011				2010		
	1 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 31 de março	Total em 31 de dezembro	Total em 31 de março
Contratos futuros	22.438.066	16.368.449	51.208.217	45.193.724	135.208.456	184.524.930	156.350.121
Contratos de opções	81.364.523	4.895.966	1.461.422	218.480	87.940.391	171.718.858	125.450.894
Contratos a termo	5.694.845	1.676.955	2.343.643	3.784.121	13.499.564	11.275.255	10.576.781
Contratos de <i>swap</i>	1.555.964	1.410.558	2.954.834	10.035.336	15.956.692	15.686.133	17.526.959
Total em 31 de março de 2011	111.053.398	24.351.928	57.968.116	59.231.661	252.605.103		
Total em 31 de dezembro de 2010	178.753.532	99.258.818	19.245.027	85.947.799		383.205.176	
Total em 31 de março de 2010	97.000.546	126.328.610	55.773.886	30.801.713			309.904.755

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**IV) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos, representados basicamente por contratos futuros**

	R\$ mil		
	2011	2010	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Títulos públicos			
Notas do tesouro nacional	1.908.368	1.942.300	2.188.603
Letras financeiras do tesouro	30.453	29.650	763.341
Letras do tesouro nacional	2.520.527	2.606.763	900.399
Total	4.459.348	4.578.713	3.852.343

V) Valores das receitas e das despesas líquidas

	R\$ mil		
	2011	2010	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Contratos de swap	170.809	285.178	(75.999)
Contratos a termo	(87.241)	(21.721)	(24.945)
Contratos de opções	11.617	(177.463)	119.836
Contratos futuros	545.361	476.866	(134.004)
Varição cambial de investimentos no exterior	(268.557)	(270.651)	76.350
Total	371.989	292.209	(38.762)

VI) Valores globais dos instrumentos financeiros derivativos, separados por local de negociação e contrapartes

	R\$ mil		
	2011	2010	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Cetip (balcão)	21.355.401	7.341.345	10.629.165
BM&FBovespa (bolsa)	219.107.487	364.515.891	287.253.663
Exterior (balcão) (1)	9.673.186	8.344.788	6.452.544
Exterior (bolsa) (1)	2.469.029	3.003.152	5.569.383
Total	252.605.103	383.205.176	309.904.755

(1) Compreendem operações realizadas nas Bolsas de Chicago e Nova York e no mercado de balcão.

As contrapartes, em 31 de março de 2011, estão distribuídas em pessoas jurídicas com 94%, instituições financeiras com 5% e pessoas físicas/outras com 1%.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

f) Derivativos de crédito (*Credit Default Swap – CDS*)

Representam, de forma geral, um contrato bilateral no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro (o risco é transferido). A contraparte que vende a proteção recebe uma remuneração que, normalmente, será paga de forma linear ao longo da vigência da operação.

No caso de um evento de crédito (“*default*”), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte que vende a proteção, normalmente, receberá o ativo objeto em troca do referido pagamento.

	R\$ mil					
	Valor de risco de crédito			Efeito no cálculo do patrimônio líquido exigido		
	2011	2010		2011	2010	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Transferido						
<i>Swaps</i> de créditos cujos ativos subjacentes são:						
• Títulos e valores mobiliários - Título da dívida pública brasileira	(472.323)	(483.198)	(739.115)	-	-	-
• Títulos e valores mobiliários - Título da dívida pública estrangeira	-	-	(641.160)	-	-	(35.264)
• Derivativos com empresas	(3.257)	(3.332)	(3.562)	(179)	(183)	(196)
Recebido						
<i>Swaps</i> de créditos cujos ativos subjacentes são:						
• Títulos e valores mobiliários - Título da dívida pública brasileira	496.754	591.501	6.653.816	-	-	-
• Derivativos com empresas	4.886	13.330	14.248	537	1.466	1.567
Total	26.060	118.301	5.284.227	358	1.283	(33.893)
Margem depositada	4.072	181.442	352.832			

O Bradesco realiza operações envolvendo derivativos de crédito com o objetivo de maximizar a gestão de sua exposição ao risco e de seus ativos. Os contratos relativos às operações de derivativos de crédito acima descritos possuem vencimentos diversos até 2013. A marcação a mercado das taxas de proteção que remunera a contraparte receptora do risco totaliza R\$ 1.337 mil (31 de dezembro de 2010 - R\$ 1.712 mil e 31 de março de 2010 - R\$ (2.894) mil). Durante o período, não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

g) Hedge de fluxo de caixa

O Bradesco constituiu *hedge* com o objetivo de proteger o fluxo de caixa de pagamentos de juros das captações em CDB referente ao risco de taxa de juros variável do CDI, representados pelas variações do DI Cetip, tornando o fluxo de caixa prefixado.

O Bradesco negocia contratos de DI Futuro na BM&FBovespa, desde 2009, com a finalidade de *hedge* contábil, tendo como objeto de *hedge* as captações referenciadas ao DI, sendo:

	R\$ mil		
	2011	2010	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
DI Futuro com vencimentos entre os anos de 2011 e 2017	48.448.146	78.103.695	53.418.721
Captações referenciadas ao CDI	48.411.496	77.842.445	53.064.015
Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (1)	453.835	314.016	67.030
Valor de mercado não efetivo registrado em resultado	17	19	11.961

(1) O ajuste no patrimônio líquido é de R\$ 272.301 mil, líquido dos efeitos tributários (31 de dezembro de 2010 - R\$ 188.410 mil e 31 de março de 2010 - R\$ 40.218 mil).

A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontrava-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

h) Resultado com títulos e valores mobiliários, resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização e instrumentos financeiros derivativos

	R\$ mil		
	2011	2010	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Títulos de renda fixa	2.969.953	2.765.593	1.550.784
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 7b)	2.379.912	2.287.325	2.261.158
Títulos de renda variável	(4.728)	(27.503)	11.533
Subtotal	5.345.137	5.025.415	3.823.475
Resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização	2.725.934	2.764.781	2.272.263
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 8e V)	371.989	292.209	(38.762)
Total	8.443.060	8.082.405	6.056.976

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

9) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS

a) Créditos vinculados

	Remuneração	R\$ mil		
		2011	2010	
		31 de março	31 de dezembro	31 de março
Compulsório sobre depósitos à vista	não remunerado	8.385.908	10.944.382	9.139.508
Compulsório sobre depósitos de poupança	índice da poupança	10.901.726	10.755.153	9.192.045
Compulsório sobre depósitos a prazo (1)	taxa selic	19.531.331	17.395.554	-
Recolhimento recursos crédito rural (2)	não remunerado	39.722	39.722	-
Compulsório adicional (3)	taxa selic	26.818.529	26.062.208	17.093.165
• Depósitos de poupança		5.450.864	5.377.577	4.596.022
• Depósitos à vista		4.203.771	4.732.221	2.620.896
• Depósitos a prazo		17.163.894	15.952.410	9.876.247
Créditos vinculados ao SFH	taxa referencial – TR + juros	511.329	507.704	492.051
Recursos do crédito rural	não remunerado	578	578	578
Total		66.189.123	65.705.301	35.917.347

- (1) Conforme Circular nº 3.513/10 do Bacen, a partir de dezembro de 2010, os Bancos estão recolhendo 20% dos depósitos a prazo em espécie;
- (2) Conforme Circular nº 3.460/09 do Bacen, a partir de agosto de 2010, os Bancos ficaram obrigados a recolher os recursos do crédito rural (sobre recursos à vista) que não foram emprestados, com devolução em agosto de 2011; e
- (3) Segundo a Circular nº 3.514/10 do Bacen, a partir de dezembro de 2010, a exigibilidade adicional passou a ser recolhida em espécie de acordo com as seguintes alíquotas: depósitos à vista e a prazo – 12%; e depósitos de poupança – 10%.

b) Resultado das aplicações compulsórias

	R\$ mil		
	2011	2010	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Créditos vinculados ao Bacen (depósito compulsório)	1.369.038	998.705	178.743
Créditos vinculados ao SFH	7.194	7.075	5.957
Total	1.376.232	1.005.780	184.700

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

10) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Apresentamos as informações relativas às operações de crédito, que incluem adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito:

a) Modalidades e prazos

	R\$ mil											
	Curso normal						2011		2010			
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 31 de março (A)	% (6)	Total em 31 de dezembro (A)	% (6)	Total em 31 de março (A)	% (6)
Empréstimos e títulos descontados (1)	16.243.266	11.942.572	8.793.549	12.724.667	15.363.165	40.429.590	105.496.809	39,5	100.887.349	39,0	83.315.958	38,3
Financiamentos	3.134.831	2.845.356	2.739.046	6.976.750	11.634.259	45.387.175	72.717.417	27,2	69.399.287	26,9	52.210.843	23,9
Financiamentos rurais e agroindustriais	971.890	519.003	820.118	2.724.073	2.941.073	5.908.863	13.885.020	5,2	13.380.273	5,2	11.846.086	5,4
Subtotal	20.349.987	15.306.931	12.352.713	22.425.490	29.938.497	91.725.628	192.099.246	71,9	183.666.909	71,1	147.372.887	67,6
Operações de arrendamento mercantil	716.790	572.975	544.299	1.553.590	2.739.820	6.632.264	12.759.738	4,8	14.057.847	5,4	17.214.169	7,9
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	1.119.034	993.178	600.650	1.687.821	1.308.985	-	5.709.668	2,1	4.164.193	1,6	5.072.933	2,3
Subtotal	22.185.811	16.873.084	13.497.662	25.666.901	33.987.302	98.357.892	210.568.652	78,8	201.888.949	78,1	169.659.989	77,8
Outros créditos (3)	4.518.953	2.334.261	1.090.667	2.011.498	1.390.344	324.255	11.669.978	4,4	12.843.223	5,0	11.404.669	5,2
Total das operações de crédito	26.704.764	19.207.345	14.588.329	27.678.399	35.377.646	98.682.147	222.238.630	83,2	214.732.172	83,1	181.064.658	83,0
Avais e fianças (4)	2.155.913	634.583	1.216.552	2.727.296	3.153.179	32.578.729	42.466.252	15,9	40.765.971	15,8	34.713.667	15,9
Cessão de créditos (5)	27.200	25.217	23.631	62.545	103.292	164.535	406.420	0,2	416.193	0,2	377.615	0,2
Cessão de créditos–Certificado de Recebíveis Imobiliários	23.365	23.364	23.363	67.240	100.349	337.380	575.061	0,2	598.263	0,2	741.769	0,3
Aquisição de recebíveis – Cartões de Crédito	355.953	158.748	113.080	294.232	333.165	80.555	1.335.733	0,5	1.832.999	0,7	1.298.031	0,6
Total geral em 31 de março de 2011	29.267.195	20.049.257	15.964.955	30.829.712	39.067.631	131.843.346	267.022.096	100,0				
Total geral em 31 de dezembro de 2010	28.587.770	19.425.610	13.839.372	30.039.334	39.177.818	127.275.694			258.345.598	100,0		
Total geral em 31 de março de 2010	26.490.932	17.386.183	13.413.874	26.030.156	32.098.741	102.775.854					218.195.740	100,0

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	R\$ mil										
	Curso anormal										
	Parcelas vencidas										
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	2011		2010			
Total em 31 de março (B)						% (6)	Total em 31 de dezembro (B)	% (6)	Total em 31 de março (B)	% (6)	
Empréstimos e títulos descontados (1)	872.432	900.350	804.026	1.488.983	1.900.664	5.966.455	82,4	5.293.765	81,1	5.107.267	76,3
Financiamentos	183.678	138.220	64.904	126.299	148.224	661.325	9,1	636.073	9,8	822.287	12,3
Financiamentos rurais e agroindustriais	14.628	15.570	8.750	22.963	27.061	88.972	1,2	109.583	1,7	133.450	2,0
Subtotal	1.070.738	1.054.140	877.680	1.638.245	2.075.949	6.716.752	92,7	6.039.421	92,6	6.063.004	90,6
Operações de arrendamento mercantil	93.049	74.990	39.215	82.631	118.859	408.744	5,6	412.313	6,3	491.298	7,3
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	4.602	5.880	1.528	5.978	-	17.988	0,2	24.805	0,4	53.016	0,8
Subtotal	1.168.389	1.135.010	918.423	1.726.854	2.194.808	7.143.484	98,5	6.476.539	99,3	6.607.318	98,7
Outros créditos (3)	4.553	362	258	75.826	25.948	106.947	1,5	45.225	0,7	84.019	1,3
Total geral em 31 de março de 2011	1.172.942	1.135.372	918.681	1.802.680	2.220.756	7.250.431	100,0				
Total geral em 31 de dezembro de 2010	978.467	922.163	870.522	1.533.757	2.216.855			6.521.764	100,0		
Total geral em 31 de março de 2010	1.120.947	996.479	838.662	1.590.658	2.144.591					6.691.337	100,0

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	R\$ mil											
	Curso anormal											
	Parcelas vincendas											
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2011		2010			
Total em 31 de março (C)							% (6)	Total em 31 de dezembro (C)	% (6)	Total em 31 de março (C)	% (6)	
Empréstimos e títulos descontados (1)	420.041	412.387	313.292	708.885	1.002.706	1.942.943	4.800.254	46,0	4.134.487	44,1	3.942.348	38,0
Financiamentos	173.747	169.563	152.218	434.877	718.514	1.841.729	3.490.648	33,5	3.010.859	32,2	3.504.229	33,9
Financiamentos rurais e agroindustriais	6.421	2.253	2.551	11.812	12.355	252.544	287.936	2,8	314.295	3,3	358.153	3,5
Subtotal	600.209	584.203	468.061	1.155.574	1.733.575	4.037.216	8.578.838	82,3	7.459.641	79,6	7.804.730	75,4
Operações de arrendamento mercantil	83.942	72.547	68.941	206.327	389.760	1.018.078	1.839.595	17,6	1.895.783	20,3	2.543.881	24,6
Subtotal	684.151	656.750	537.002	1.361.901	2.123.335	5.055.294	10.418.433	99,9	9.355.424	99,9	10.348.611	100,0
Outros créditos (3)	253	252	252	735	1.296	1.483	4.271	0,1	4.617	0,1	2.209	0,0
Total geral em 31 de março de 2011	684.404	657.002	537.254	1.362.636	2.124.631	5.056.777	10.422.704	100,0				
Total geral em 31 de dezembro de 2010	573.765	584.971	468.722	1.210.396	1.923.779	4.598.408			9.360.041	100,0		
Total geral em 31 de março de 2010	711.280	553.085	538.586	1.338.233	2.115.167	5.094.469					10.350.820	100,0

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	R\$ mil					
	Total geral					
	2011		2010			
	Total em 31 de março (A+B+C)	% (6)	Total em 31 de dezembro (A+B+C)	% (6)	Total em 31 de março (A+B+C)	% (6)
Empréstimos e títulos descontados (1)	116.263.518	40,9	110.315.601	40,2	92.365.573	39,2
Financiamentos	76.869.390	27,0	73.046.219	26,6	56.537.359	24,0
Financiamentos rurais e agroindustriais	14.261.928	5,0	13.804.151	5,0	12.337.689	5,2
Subtotal	207.394.836	72,9	197.165.971	71,8	161.240.621	68,4
Operações de arrendamento mercantil	15.008.077	5,3	16.365.943	6,0	20.249.348	8,6
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	5.727.656	2,0	4.188.998	1,5	5.125.949	2,2
Subtotal	228.130.569	80,2	217.720.912	79,3	186.615.918	79,2
Outros créditos (3)	11.781.196	4,1	12.893.065	4,7	11.490.897	4,9
Total das operações de crédito	239.911.765	84,3	230.613.977	84,0	198.106.815	84,1
Avais e fianças (4)	42.466.252	14,9	40.765.971	14,9	34.713.667	14,8
Cessão de créditos (5)	406.420	0,1	416.193	0,2	377.615	0,2
Cessão de créditos – Certificado de Recebíveis Imobiliários	575.061	0,2	598.263	0,2	741.769	0,3
Aquisição de recebíveis – Cartões de Crédito	1.335.733	0,5	1.832.999	0,7	1.298.031	0,6
Total geral em 31 de março de 2011	284.695.231	100,0				
Total geral em 31 de dezembro de 2010			274.227.403	100,0		
Total geral em 31 de março de 2010					235.237.897	100,0

- (1) Inclui os empréstimos de operações com cartões de crédito e operações de antecipação de recebíveis de cartões de crédito, no montante de R\$ 15.890.839 mil (31 de dezembro de 2010 – R\$ 14.864.643 mil e 31 de março de 2010 – R\$ 11.363.508 mil);
- (2) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica “Outras Obrigações”;
- (3) A rubrica “Outros Créditos” compreende créditos por avais e fianças honrados, devedores por compra de valores e bens, títulos e créditos a receber, rendas a receber sobre contratos de câmbio, créditos decorrentes de contratos de exportação e créditos a receber relativos a cartões de crédito (compras à vista e parcelado lojistas), no montante de R\$ 10.619.139 mil (31 de dezembro de 2010 – R\$ 11.559.248 mil e 31 de março de 2010 – R\$ 9.271.887 mil);
- (4) Registrados em contas de compensação;
- (5) Valor da cessão de crédito atualizado até 31 de março de 2011, líquido das parcelas recebidas; e
- (6) Relação entre modalidade e o total da carteira de crédito incluindo avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Modalidades e níveis de risco

	R\$ mil														
	Níveis de risco														
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2011		2010			
										Total em 31 de março	% (1)	Total em 31 de dezembro	% (1)	Total em 31 de março	% (1)
Empréstimos e títulos descontados	23.728.616	49.097.032	8.996.558	21.808.373	2.961.779	1.327.533	1.107.622	1.022.715	6.213.290	116.263.518	48,5	110.315.601	47,8	92.365.573	46,7
Financiamentos	12.432.017	34.034.734	9.315.961	18.510.393	845.296	299.007	230.796	173.509	1.027.677	76.869.390	32,0	73.046.219	31,7	56.537.359	28,5
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.817.769	3.219.313	1.837.951	6.521.253	452.365	83.743	220.522	30.558	78.454	14.261.928	5,9	13.804.151	6,0	12.337.689	6,2
Subtotal	37.978.402	86.351.079	20.150.470	46.840.019	4.259.440	1.710.283	1.558.940	1.226.782	7.319.421	207.394.836	86,4	197.165.971	85,5	161.240.621	81,4
Operações de arrendamento mercantil	111.416	5.442.178	2.204.799	5.609.557	379.826	171.394	151.805	124.174	812.928	15.008.077	6,3	16.365.943	7,1	20.249.348	10,2
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	2.860.645	1.546.870	799.235	465.170	26.705	9.560	4.379	1.140	13.952	5.727.656	2,4	4.188.998	1,8	5.125.949	2,6
Subtotal	40.950.463	93.340.127	23.154.504	52.914.746	4.665.971	1.891.237	1.715.124	1.352.096	8.146.301	228.130.569	95,1	217.720.912	94,4	186.615.918	94,2
Outros créditos	197.528	8.770.847	389.009	1.952.683	84.602	27.531	20.354	15.649	322.993	11.781.196	4,9	12.893.065	5,6	11.490.897	5,8
Total geral em 31 de março de 2011	41.147.991	102.110.974	23.543.513	54.867.429	4.750.573	1.918.768	1.735.478	1.367.745	8.469.294	239.911.765	100,0				
%	17,2	42,6	9,8	22,9	2,0	0,8	0,6	0,6	3,5	100,0					
Total geral em 31 de dezembro de 2010	39.935.375	99.774.282	22.110.084	51.409.501	4.285.133	1.824.257	1.652.872	1.329.007	8.293.466			230.613.977	100,0		
%	17,3	43,3	9,6	22,3	1,9	0,8	0,6	0,6	3,6			100,0			
Total geral em 31 de março de 2010	31.457.209	89.384.330	21.247.711	38.895.060	3.961.348	1.787.581	1.745.041	1.429.575	8.198.960					198.106.815	100,0
%	15,9	45,1	10,7	19,7	2,0	0,9	0,9	0,7	4,1					100,0	

(1) Relação entre a modalidade e o total da carteira de crédito sem avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis; e

(2) Nota 11a.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

c) Faixas de vencimentos e níveis de risco

	R\$ mil														
	Níveis de risco														
	Operações em curso anormal														
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2011		2010			
Total em 31 de março										% (1)	Total em 31 de dezembro	% (1)	Total em 31 de março	% (1)	
Parcelas vincendas	-	-	1.948.012	2.472.547	1.262.654	826.395	704.618	557.429	2.651.049	10.422.704	100,0	9.360.041	100,0	10.350.820	100,0
1 a 30	-	-	145.408	195.634	75.258	45.722	35.791	30.965	155.626	684.404	6,6	573.765	6,1	711.280	6,9
31 a 60	-	-	130.466	185.968	71.894	45.342	35.857	32.093	155.382	657.002	6,3	584.971	6,2	553.085	5,3
61 a 90	-	-	110.808	139.487	60.435	38.318	29.941	26.247	132.018	537.254	5,2	468.722	5,0	538.586	5,2
91 a 180	-	-	248.070	333.221	159.702	105.194	81.984	72.007	362.458	1.362.636	13,1	1.210.396	12,9	1.338.233	12,9
181 a 360	-	-	387.009	505.323	248.765	159.862	127.835	114.719	581.118	2.124.631	20,4	1.923.779	20,6	2.115.167	20,4
Acima de 360	-	-	926.251	1.112.914	646.600	431.957	393.210	281.398	1.264.447	5.056.777	48,4	4.598.408	49,2	5.094.469	49,3
Parcelas vencidas (2)	-	-	453.320	941.673	713.523	551.589	526.243	532.486	3.531.597	7.250.431	100,0	6.521.764	100,0	6.691.337	100,0
1 a 14	-	-	15.404	82.770	34.954	19.118	15.006	12.425	65.442	245.119	3,4	215.260	3,3	249.028	3,7
15 a 30	-	-	395.770	252.798	87.233	36.748	24.714	19.818	110.742	927.823	12,8	763.207	11,7	871.919	13,0
31 a 60	-	-	25.859	565.346	181.031	86.711	51.823	39.396	185.206	1.135.372	15,7	922.163	14,1	996.479	14,9
61 a 90	-	-	16.287	20.916	392.568	117.772	73.006	54.859	243.273	918.681	12,7	870.522	13,3	838.662	12,5
91 a 180	-	-	-	19.843	17.737	284.086	349.309	389.467	742.238	1.802.680	24,8	1.533.757	23,5	1.590.658	23,8
181 a 360	-	-	-	-	-	7.154	12.385	16.521	1.974.777	2.010.837	27,7	2.046.713	31,5	2.071.121	31,0
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	209.919	209.919	2,9	170.142	2,6	73.470	1,1
Subtotal	-	-	2.401.332	3.414.220	1.976.177	1.377.984	1.230.861	1.089.915	6.182.646	17.673.135		15.881.805		17.042.157	
Provisão específica	-	-	24.013	102.427	197.617	413.396	615.431	762.940	6.182.646	8.298.470		7.898.327		8.230.070	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e

(2) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	R\$ mil														
	Níveis de risco														
	Operações em curso normal														
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2011		2010			
Total em 31 de março										% (1)	Total em 31 de dezembro	% (1)	Total em 31 de março	% (1)	
Parcelas vincendas	41.147.991	102.110.974	21.142.181	51.453.209	2.774.396	540.784	504.617	277.830	2.286.648	222.238.630	100,0	214.732.172	100,0	181.064.658	100,0
1 a 30	3.839.362	14.999.002	1.705.539	5.344.211	258.288	67.248	46.659	38.898	405.557	26.704.764	12,0	26.855.930	12,5	24.454.910	13,5
31 a 60	3.313.344	10.079.772	1.381.398	3.954.637	148.442	43.295	30.085	23.287	233.085	19.207.345	8,6	18.395.576	8,6	14.672.469	8,1
61 a 90	2.984.310	6.684.192	1.363.080	3.274.746	102.133	27.522	18.661	14.034	119.651	14.588.329	6,6	12.750.614	5,9	12.709.605	7,0
91 a 180	4.512.976	13.008.910	2.866.375	6.608.163	294.944	63.313	42.878	32.494	248.346	27.678.399	12,5	26.835.424	12,5	23.817.915	13,2
181 a 360	6.144.886	16.371.692	3.619.273	8.315.134	389.619	85.683	60.804	41.555	349.000	35.377.646	15,9	34.901.919	16,3	28.321.209	15,6
Acima de 360	20.353.113	40.967.406	10.206.516	23.956.318	1.580.970	253.723	305.530	127.562	931.009	98.682.147	44,4	94.992.709	44,2	77.088.550	42,6
Provisão genérica	-	510.555	211.422	1.543.596	277.440	162.235	252.308	194.481	2.286.648	5.438.685		5.389.925		4.600.769	
Total geral em 31 de março de 2011 (2)	41.147.991	102.110.974	23.543.513	54.867.429	4.750.573	1.918.768	1.735.478	1.367.745	8.469.294	239.911.765					
Provisão existente	-	512.065	239.709	2.831.119	1.257.691	927.218	1.164.418	1.338.544	8.469.294	16.740.058					
Provisão mínima requerida	-	510.555	235.435	1.646.023	475.057	575.631	867.739	957.421	8.469.294	13.737.155					
Provisão excedente	-	1.510	4.274	1.185.096	782.634	351.587	296.679	381.123	-	3.002.903					
Total geral em 31 de dezembro de 2010 (2)	39.935.375	99.774.282	22.110.084	51.409.501	4.285.133	1.824.257	1.652.872	1.329.007	8.293.466			230.613.977			
Provisão existente	-	500.501	225.205	2.864.393	1.121.002	876.283	1.106.816	1.302.005	8.293.466			16.289.671			
Provisão mínima requerida	-	498.871	221.101	1.542.285	428.513	547.277	826.435	930.304	8.293.466			13.288.252			
Provisão excedente	-	1.630	4.104	1.322.108	692.489	329.006	280.381	371.701	-			3.001.419			
Total geral em 31 de março de 2010 (2)	31.457.209	89.384.330	21.247.711	38.895.060	3.961.348	1.787.581	1.745.041	1.429.575	8.198.960					198.106.815	
Provisão existente	-	568.508	226.361	2.373.311	1.045.904	857.719	1.171.629	1.393.415	8.198.960					15.835.807	
Provisão mínima requerida	-	446.920	212.477	1.166.851	396.135	536.274	872.521	1.000.701	8.198.960					12.830.839	
Provisão excedente	-	121.588	13.884	1.206.460	649.769	321.445	299.108	392.714	-					3.004.968	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e

(2) No total geral inclui, operações em curso normal R\$ 222.238.630 mil (31 de dezembro de 2010 – 214.732.172 mil e 31 de março de 2010 – R\$ 181.064.658 mil) e operações em curso anormal de R\$ 17.673.135 mil (31 de dezembro 2010 – R\$15.881.805 mil e 31 de março de 2010 – R\$ 17.042.157 mil).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**d) Concentração das operações de crédito**

	R\$ mil					
	2011		2010			
	31 de março	%	31 de dezembro	%	31 de março	%
Maior devedor	2.320.839	1,0	2.687.550	1,2	2.328.998	1,2
Dez maiores devedores	12.644.447	5,3	13.072.697	5,7	12.441.160	6,3
Vinte maiores devedores	19.731.269	8,2	20.477.156	8,9	18.876.402	9,5
Cinquenta maiores devedores	33.014.477	13,8	32.483.992	14,1	29.905.508	15,1
Cem maiores devedores	42.363.261	17,7	41.284.361	17,9	37.913.430	19,1

e) Setor de atividade econômica

	R\$ mil					
	2011		2010			
	31 de março	%	31 de dezembro	%	31 de março	%
Setor público	1.008.058	0,4	973.496	0,4	1.545.836	0,8
Federal	609.564	0,2	585.520	0,2	1.046.540	0,6
Petroquímica	598.343	0,2	571.976	0,2	1.012.311	0,6
Intermediários financeiros	11.221	-	13.544	-	34.229	-
Estadual	398.494	0,2	387.976	0,2	499.296	0,2
Produção e distribuição de energia elétrica	398.494	0,2	387.976	0,2	499.296	0,2
Setor privado	238.903.707	99,6	229.640.481	99,6	196.560.979	99,2
Indústria	46.561.663	19,4	45.268.088	19,5	39.351.328	19,9
Alimentícia e bebidas	11.880.625	5,0	11.276.005	4,9	10.615.070	5,4
Siderúrgica, metalúrgica e mecânica	7.946.450	3,3	7.263.943	3,1	6.410.845	3,2
Química	4.202.933	1,7	4.706.105	2,0	4.277.893	2,2
Papel e celulose	3.025.499	1,3	3.115.730	1,4	2.341.076	1,2
Têxtil e confecções	2.934.453	1,2	2.759.043	1,2	2.122.336	1,1
Artigos de borracha e plásticos	2.412.092	1,0	2.312.310	1,0	1.999.239	1,0
Veículos leves e pesados	2.164.101	0,9	1.907.383	0,8	1.525.742	0,8
Refino de petróleo e produção de álcool	2.150.942	0,9	2.137.583	0,9	2.040.310	1,0
Eletroeletrônica	1.901.961	0,8	1.923.533	0,8	1.259.123	0,6
Extração de minerais metálicos e não metálicos	1.700.383	0,7	1.788.928	0,8	1.778.908	0,9
Móveis e produtos de madeira	1.661.672	0,7	1.635.419	0,7	1.326.766	0,7
Materiais não metálicos	1.373.244	0,6	1.277.490	0,6	1.012.428	0,5
Autopeças e acessórios	993.373	0,4	974.309	0,4	844.099	0,4
Edição, impressão e reprodução	590.803	0,2	565.256	0,2	423.772	0,2
Artefatos de couro	527.081	0,2	555.662	0,2	458.614	0,2
Demais indústrias	1.096.051	0,5	1.069.389	0,5	915.107	0,5
Comércio	37.809.367	15,7	34.518.955	15,0	27.003.722	13,6
Produtos em lojas especializadas	9.616.061	4,0	8.392.430	3,6	7.052.297	3,6
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	4.249.558	1,8	4.429.259	1,9	3.371.904	1,7
Varejista não especializado	3.687.769	1,5	3.297.315	1,4	2.460.351	1,2
Vestuário e calçados	3.339.685	1,4	2.792.636	1,2	1.854.531	0,9
Veículos automotores	3.093.388	1,3	2.974.855	1,3	2.378.704	1,2
Reparação, peças e acessórios para veículos automotores	2.582.997	1,1	2.445.068	1,1	1.949.643	1,0
Artigos de uso pessoal e doméstico	2.317.831	0,9	2.201.599	1,0	1.673.090	0,8
Resíduos e sucatas	1.651.279	0,7	1.600.659	0,7	1.322.063	0,7

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	R\$ mil					
	2011		2010			
	31 de março	%	31 de dezembro	%	31 de março	%
Combustíveis	1.649.099	0,7	1.503.354	0,7	1.221.297	0,6
Produtos agropecuários	1.628.063	0,7	1.170.560	0,5	791.080	0,4
Intermediário do comércio	1.447.770	0,6	1.276.445	0,6	1.061.298	0,5
Atacadista de mercadorias em geral	1.308.477	0,5	1.242.319	0,5	958.315	0,5
Demais comércios	1.237.390	0,5	1.192.456	0,5	909.149	0,5
Intermediários financeiros	715.810	0,3	565.607	0,3	787.821	0,4
Serviços	51.771.689	21,6	49.495.659	21,5	42.103.883	21,2
Transportes e armazenagens	13.033.801	5,4	12.256.494	5,3	10.046.446	5,0
Construção civil	11.990.332	5,0	10.965.582	4,8	8.298.177	4,2
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	9.829.455	4,1	10.010.920	4,3	8.480.308	4,3
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	4.765.562	2,0	4.677.929	2,0	4.839.323	2,5
Holdings, atividades jurídicas, contábeis e assessoria empresarial	2.422.068	1,0	2.346.211	1,0	2.294.610	1,2
Alojamento e alimentação	1.966.105	0,8	1.853.957	0,8	1.484.747	0,7
Serviços sociais, educação, saúde, defesa e seguridade social	1.898.113	0,8	1.900.715	0,8	1.600.175	0,8
Atividades associativas, recreativas, culturais e desportivas	1.481.353	0,6	1.352.937	0,6	1.116.442	0,6
Telecomunicações	433.151	0,2	797.783	0,4	586.797	0,3
Demais serviços	3.951.749	1,7	3.333.131	1,5	3.356.858	1,6
Agricultura, pecuária, pesca, silvicultura e exploração florestal	3.307.018	1,4	2.907.753	1,3	2.584.978	1,3
Pessoa física	98.738.160	41,2	96.884.419	42,0	84.729.247	42,8
Total	239.911.765	100,0	230.613.977	100,0	198.106.815	100,0

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

f) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Nível de risco	R\$ mil								
	Saldo da carteira								
	Curso anormal			Curso normal	Total	% (1)	2011	2010	
	Vencidas	Vincendas	Total - curso anormal				% Acumulado em 31 de março (2)	% Acumulado em 31 de dezembro (2)	% Acumulado em 31 de março (2)
AA	-	-	-	41.147.991	41.147.991	17,2	17,2	17,3	15,9
A	-	-	-	102.110.974	102.110.974	42,6	59,8	60,6	61,0
B	453.320	1.948.012	2.401.332	21.142.181	23.543.513	9,8	69,6	70,2	71,7
C	941.673	2.472.547	3.414.220	51.453.209	54.867.429	22,9	92,5	92,5	91,4
Subtotal	1.394.993	4.420.559	5.815.552	215.854.355	221.669.907	92,5			
D	713.523	1.262.654	1.976.177	2.774.396	4.750.573	2,0	94,5	94,4	93,4
E	551.589	826.395	1.377.984	540.784	1.918.768	0,8	95,3	95,2	94,3
F	526.243	704.618	1.230.861	504.617	1.735.478	0,6	95,9	95,8	95,2
G	532.486	557.429	1.089.915	277.830	1.367.745	0,6	96,5	96,4	95,9
H	3.531.597	2.651.049	6.182.646	2.286.648	8.469.294	3,5	100,0	100,0	100,0
Subtotal	5.855.438	6.002.145	11.857.583	6.384.275	18.241.858	7,5			
Total geral em 31 de março de 2011	7.250.431	10.422.704	17.673.135	222.238.630	239.911.765	100,0			
%	3,0	4,4	7,4	92,6	100,0				
Total geral em 31 de dezembro de 2010	6.521.764	9.360.041	15.881.805	214.732.172	230.613.977				
%	2,8	4,1	6,9	93,1	100,0				
Total geral em 31 de março de 2010	6.691.337	10.350.820	17.042.157	181.064.658	198.106.815				
%	3,4	5,2	8,6	91,4	100,0				

- (1) Relação entre nível de risco e total da carteira; e
(2) Relação acumulada entre nível de risco e total da carteira.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Nível de risco	R\$ mil										
	Provisão										
	Mínimo de provisionamento requerido	Mínima requerida					Excedente	Existente	2011	2010	
		Vencidas	Específica		Genérica	Total			% Acumulado em 31 de março (1)	% Acumulado em 31 de dezembro (1)	% Acumulado em 31 de março (1)
AA	-		-	-			-	-	-	-	-
A	0,5	-	-	-	510.555	510.555	1.510	512.065	0,5	0,5	0,6
B	1,0	4.533	19.480	24.013	211.422	235.435	4.274	239.709	1,0	1,0	1,1
C	3,0	28.250	74.177	102.427	1.543.596	1.646.023	1.185.096	2.831.119	5,2	5,6	6,1
Subtotal		32.783	93.657	126.440	2.265.573	2.392.013	1.190.880	3.582.893	1,6	1,7	1,8
D	10,0	71.352	126.265	197.617	277.440	475.057	782.634	1.257.691	26,5	26,2	26,4
E	30,0	165.477	247.919	413.396	162.235	575.631	351.587	927.218	48,3	48,0	48,0
F	50,0	263.122	352.309	615.431	252.308	867.739	296.679	1.164.418	67,1	67,0	67,1
G	70,0	372.740	390.200	762.940	194.481	957.421	381.123	1.338.544	97,9	98,0	97,5
H	100,0	3.531.597	2.651.049	6.182.646	2.286.648	8.469.294	-	8.469.294	100,0	100,0	100,0
Subtotal		4.404.288	3.767.742	8.172.030	3.173.112	11.345.142	1.812.023	13.157.165	72,1	73,1	74,0
Total geral em 31 de março de 2011		4.437.071	3.861.399	8.298.470	5.438.685	13.737.155	3.002.903	16.740.058	7,0		
%		26,5	23,1	49,6	32,5	82,1	17,9	100,0			
Total geral em 31 de dezembro de 2010		4.228.196	3.670.131	7.898.327	5.389.925	13.288.252	3.001.419	16.289.671		7,1	
%		26,0	22,5	48,5	33,1	81,6	18,4	100,0			
Total geral em 31 de março de 2010		4.305.352	3.924.718	8.230.070	4.600.769	12.830.839	3.004.968	15.835.807			8,0
%		27,2	24,8	52,0	29,0	81,0	19,0	100,0			

(1) Relação entre provisão existente e carteira, por nível de risco.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

g) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	R\$ mil		
	2011	2010	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Saldo inicial	16.289.671	16.018.740	16.313.243
- Provisão específica (1)	7.898.327	7.894.836	8.886.147
- Provisão genérica (2)	5.389.925	5.121.758	4.424.421
- Provisão excedente (3)	3.001.419	3.002.146	3.002.675
Constituição	2.534.045	2.299.160	2.159.287
Baixas	(2.083.658)	(2.028.229)	(2.636.723)
Saldo final	16.740.058	16.289.671	15.835.807
- Provisão específica (1)	8.298.470	7.898.327	8.230.070
- Provisão genérica (2)	5.438.685	5.389.925	4.600.769
- Provisão excedente (3)	3.002.903	3.001.419	3.004.968

- (1) Para operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias;
- (2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior; e
- (3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99 do CMN. A provisão excedente por cliente foi classificada nos níveis de riscos correspondentes (Nota 10f).

h) Despesa de PDD líquida de recuperações

Despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa líquida da recuperação de créditos baixados ("Write-off").

	R\$ mil		
	2011	2010	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Constituição	2.534.045	2.299.160	2.159.287
Recuperações (1)	(613.490)	(722.402)	(508.119)
Despesa de PDD líquida de recuperações	1.920.555	1.576.758	1.651.168

- (1) Classificadas em receitas de operações de crédito (Nota 10j).

i) Movimentação da carteira de renegociação

	R\$ mil		
	2011	2010	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Saldo inicial	6.911.604	6.671.145	5.546.177
Renegociação	1.672.867	1.559.880	1.132.877
Recebimentos	(763.936)	(736.742)	(485.500)
Baixas	(546.989)	(582.679)	(352.928)
Saldo final	7.273.546	6.911.604	5.840.626
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.582.520	4.341.572	3.665.188
Percentual sobre a carteira de renegociação	63,0%	62,8%	62,8%

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**j) Receitas de operações de crédito e de arrendamento mercantil**

	R\$ mil		
	2011	2010	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Empréstimos e títulos descontados	7.184.960	6.976.623	5.781.000
Financiamentos	2.426.774	2.323.003	1.899.641
Financiamentos rurais e agroindustriais	276.512	296.824	270.791
Subtotal	9.888.246	9.596.450	7.951.432
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	613.490	722.402	508.119
Subtotal	10.501.736	10.318.852	8.459.551
Arrendamento mercantil, líquido de despesas	444.858	499.571	640.112
Total	10.946.594	10.818.423	9.099.663

11) OUTROS CRÉDITOS**a) Carteira de câmbio****Saldos patrimoniais**

	R\$ mil		
	2011	2010	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Ativo – outros créditos			
Câmbio comprado a liquidar	10.984.526	6.702.693	7.921.683
Cambiais e documentos a prazo em moedas estrangeiras	-	-	2.121
Direitos sobre vendas de câmbio	5.590.026	2.936.816	2.467.032
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(415.051)	(255.129)	(528.962)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	48.893	61.111	91.355
Total	16.208.394	9.445.491	9.953.229
Passivo – outras obrigações			
Câmbio vendido a liquidar	5.573.821	2.922.559	2.450.726
Obrigações por compras de câmbio	11.206.544	6.893.007	8.121.115
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(5.727.656)	(4.188.998)	(5.125.949)
Outras	7.039	5.743	6.465
Total	11.059.748	5.632.311	5.452.357
Carteira de câmbio líquida	5.148.646	3.813.180	4.500.872
Contas de compensação:			
- Créditos abertos para importação	1.570.061	1.465.018	1.315.406
- Créditos de exportação confirmados	35.360	36.271	71.684

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Resultado de câmbio

Composição do resultado de operações de câmbio ajustado, para melhor apresentação do resultado efetivo

	R\$ mil		
	2011	2010	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Resultado de operações de câmbio	129.411	120.216	130.877
Ajustes:			
- Rendas de financiamentos de moedas estrangeiras (1)	5.103	4.161	19.419
- Rendas de financiamentos à exportação (1)	114.571	102.150	82.464
- Rendas de aplicações no exterior (2)	152	(749)	46.518
- Despesas de obrigações com banqueiros no exterior (3) (Nota 17c)	(2.955)	(8.369)	(158.341)
- Despesas de captações no mercado (4)	(71.059)	(64.674)	(57.034)
- Outros	(56.209)	(35.945)	45.439
Total dos ajustes	(10.397)	(3.426)	(21.535)
Resultado ajustado de operações de câmbio	119.014	116.790	109.342

(1) Classificadas na rubrica "Receitas de operações de crédito";

(2) Demonstradas na rubrica "Resultado de operações com títulos e valores mobiliários";

(3) Relativas aos recursos de financiamentos de adiantamentos sobre contratos de câmbio e financiamentos à importação, registradas na rubrica "Despesas de operações de empréstimos e repasses"; e

(4) Referem-se a despesas com captações cujos recursos foram aplicados em operações de câmbio.

b) Diversos

	R\$ mil		
	2011	2010	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Créditos tributários (Nota 34c)	18.419.399	17.447.015	16.557.045
Operações com cartão de crédito	11.954.872	13.392.247	10.569.918
Devedores por depósitos em garantia	7.858.796	7.545.693	6.609.519
Tributos antecipados	1.493.252	1.802.731	2.072.017
Devedores diversos	2.023.793	1.763.707	1.675.178
Títulos e créditos a receber (1)	1.614.387	1.969.457	2.524.335
Adiantamentos ao Fundo Garantidor de Créditos – FGC	487.096	532.761	669.757
Pagamentos a ressarcir	501.698	518.885	505.281
Devedores por compra de valores e bens	69.542	71.397	67.691
Outros	213.352	243.591	194.891
Total	44.636.187	45.287.484	41.445.632

(1) Inclui valores a receber por aquisição de ativos financeiros de operações de crédito sem transferência substancial de riscos e benefícios.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**12) OUTROS VALORES E BENS****a) Bens não de uso próprio/outras**

	R\$ mil				
	Custo	Provisão para perdas	Valor residual		
			2011	2010	
			31 de março	31 de dezembro	31 de março
Imóveis	149.266	(34.724)	114.542	112.690	143.630
Bens em regime especial	57.495	(57.495)	-	-	-
Veículos e afins	395.839	(121.655)	274.184	286.805	340.932
Estoques/almoxarifado	28.822	-	28.822	22.628	27.696
Máquinas e equipamentos	19.465	(9.081)	10.384	11.495	5.843
Outros	8.211	(7.107)	1.104	1.136	1.122
Total em 31 de março de 2011	659.098	(230.062)	429.036		
Total em 31 de dezembro de 2010	681.807	(247.053)		434.754	
Total em 31 de março de 2010	775.574	(256.351)			519.223

b) Despesas antecipadas

	R\$ mil		
	2011	2010	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Comissão na colocação de financiamento (1)	675.777	603.957	755.959
Despesas de comercialização de seguros (2)	481.478	476.082	401.743
Despesas de propaganda e publicidade (3)	91.492	65.406	68.636
Outras	149.481	127.951	182.248
Total	1.398.228	1.273.396	1.408.586

(1) Comissões pagas a lojistas e aos revendedores de veículos;

(2) Comissões pagas aos corretores sobre as comercializações de produtos de seguros, previdência e capitalização; e

(3) Despesas de propaganda e publicidade pagas antecipadamente, cuja veiculação na mídia ocorrerá em períodos futuros.

13) INVESTIMENTOS**a) Composição dos investimentos nas demonstrações contábeis consolidadas**

Coligadas	R\$ mil		
	2011	2010	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
- IRB-Brasil Resseguros S.A.	444.682	453.109	427.214
- Integritas Participações S.A.	444.806	431.894	419.564
- Serasa S.A.	83.634	86.558	86.434
- BES Investimento do Brasil S.A.	95.612	94.543	84.931
- Outras	82.566	87.233	37.421
Total em coligadas	1.151.300	1.153.337	1.055.564
- Incentivos fiscais	240.089	240.089	260.448
- Outros investimentos	546.425	446.490	501.686
Provisão para:			
- Incentivos fiscais	(213.252)	(213.252)	(231.074)
- Outros investimentos	(49.874)	(49.874)	(49.937)
Total geral dos investimentos	1.674.688	1.576.790	1.536.687

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- b) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica “Resultado de participações em coligadas”, e corresponderam no 1º trimestre de 2011 - R\$ 34.188 mil (4º trimestre de 2010 - R\$ 60.562 mil e 1º trimestre de 2010 - R\$ 28.755 mil).

Empresas	R\$ mil								
	Capital Social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de ações/ cotas possuídas (em milhares)		Participação consolidada no capital social	Lucro líquido ajustado	Ajuste decorrente de avaliação (1)		
			ON	PN			2010		
							1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
IRB-Brasil Resseguros S.A. (2)	1.350.000	2.093.606	-	212	21,24%	127.589	27.100	40.042	10.007
BES Investimento do Brasil S.A. – Banco de Investimento (2)	320.000	478.060	10.745	10.745	20,00%	17.895	3.579	2.892	2.720
Serasa S.A. (2)	145.000	1.012.518	909	-	8,26%	43.075	3.558	8.397	7.082
Integritas Participações S.A.(2)	57.406	619.507	22.581	-	22,32%	(220)	(49)	9.231	8.946
Resultado de participações em coligadas							34.188	60.562	28.755

- (1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados pelas companhias a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis; e
- (2) Informações contábeis utilizadas com defasagem de data.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**14) IMOBILIZADO DE USO E DE ARRENDAMENTO**

Demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

	R\$ mil					
	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual		
				2011	2010	
				31 de março	31 de dezembro	31 de março
Imóveis de uso:						
- Edificações	4%	767.653	(353.584)	414.069	419.315	298.840
- Terrenos	-	345.890	-	345.890	345.469	346.214
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	3.643.277	(2.075.738)	1.567.539	1.583.096	1.434.450
Sistemas de segurança e comunicações	10%	210.867	(129.637)	81.230	81.647	75.045
Sistemas de processamento de dados	20 a 50%	1.774.827	(1.177.915)	596.912	674.089	479.165
Sistemas de transportes	20%	36.025	(23.571)	12.454	13.396	14.447
Arrendamento financeiro de sistemas de processamento de dados	20 a 50%	2.169.230	(1.524.553)	644.677	645.058	587.772
Subtotal		8.947.769	(5.284.998)	3.662.771	3.762.070	3.235.933
Imobilizado de arrendamento		13.231	(10.232)	2.999	4.061	8.334
Total em 31 de março de 2011		8.961.000	(5.295.230)	3.665.770		
Total em 31 de dezembro de 2010		8.869.823	(5.103.692)		3.766.131	
Total em 31 de março de 2010		7.960.071	(4.715.804)			3.244.267

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Os imóveis de uso da Organização Bradesco apresentam mais-valia não contabilizada de R\$ 2.567.678 mil (31 de dezembro de 2010 – R\$ 2.220.792 mil e 31 de março de 2010 – R\$ 1.886.949 mil), que decorre, substancialmente, da valorização do preço de mercado dos mesmos, baseada em laudos de avaliação elaborados por peritos independentes em 2011, 2010 e 2009.

O Bradesco celebrou contratos de arrendamento mercantil - financeiro, para sistemas de processamento de dados (*hardware*), que são apresentados no ativo imobilizado de uso. Segundo essa política contábil, classifica-se o bem no ativo e a obrigação no passivo nas demonstrações contábeis e a depreciação do bem é calculada de acordo com a política de depreciação para ativos próprios do Banco. Também são reconhecidos os juros da obrigação.

O índice de imobilização em relação ao patrimônio de referência “consolidado econômico-financeiro” é de 17,41% (31 de dezembro de 2010 – 18,14% e 31 de março de 2010 – 19,85%) e no “consolidado financeiro” é de 47,74% (31 de dezembro de 2010 – 49,71% e 31 de março de 2010 – 45,06%), sendo o limite máximo de 50%.

A diferença entre o índice de imobilização do “consolidado econômico-financeiro” e do “consolidado financeiro” decorre da existência de empresas controladas não financeiras, que dispõem de elevada liquidez e baixo nível de imobilização, com conseqüente aumento do índice de imobilização do “consolidado financeiro”. Quando necessário, podemos realocar recursos para as empresas financeiras, mediante o pagamento de dividendos/JCP para empresas financeiras ou de reorganização societária entre as empresas financeiras e não financeiras, possibilitando assim a melhora deste índice.

15) INTANGÍVEL

a) Ágios

O ágio apurado nas aquisições de investimentos totalizou R\$ 2.980.243 mil, líquido das amortizações acumuladas quando aplicável, sendo: (i) R\$ 509.666 mil representado pela diferença entre o valor contábil e o valor de mercado de ações registradas no Ativo Permanente – Investimentos (ações da BM&FBovespa e Integritas/Fleury), amortizável mediante sua realização; e (ii) R\$ 2.470.577 mil por rentabilidade futura/carteira de clientes, que é amortizado em até vinte anos, líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável.

No 1º trimestre de 2011, foram amortizados ágios no montante de R\$ 65.735 mil (4º trimestre de 2010 - R\$ 66.513 mil e 1º trimestre de 2010 - R\$ 58.873 mil) (Nota 29).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

	Taxa Amortização (1)	Custo	Amortização	Valor residual		
				R\$ mil		
				2011	2010	
				31 de março	31 de dezembro	31 de março
Aquisição de direito para prestação de serviços bancários	Contrato (4)	3.738.743	(1.910.802)	1.827.941	1.909.831	1.504.056
Software (2)	20% a 50%	4.414.105	(2.303.908)	2.110.197	1.992.843	1.669.714
Rentabilidade futura/carteira de clientes (3)	Até 20%	2.916.276	(445.699)	2.470.577	2.416.496	1.933.533
Outros	20%	103.957	(65.472)	38.485	39.981	28.266
Total em 31 de março de 2011		11.173.081	(4.725.881)	6.447.200		
Total em 31 de dezembro de 2010		10.771.479	(4.412.328)		6.359.151	
Total em 31 de março de 2010		8.674.765	(3.539.196)			5.135.569

- (1) A amortização dos ativos intangíveis é efetuada no decorrer de um período estimado de benefício econômico e contabilizada como outras despesas administrativas e outras despesas operacionais, quando aplicável;
- (2) Software adquirido e/ou desenvolvido por empresas especializadas;
- (3) Compostos, basicamente, pelos ágios na aquisição da participação acionária no Banco Ibi - R\$ 994.876 mil, Odontoprev - R\$ 370.538 mil, Ágora Corretora - R\$ 237.582 mil, Ibi México - R\$ 25.929 mil, Europ Assistance Serviços de Assistência Personalizados - R\$ 24.828 mil, CBSS – Cia. Brasileira de Soluções e Serviços – R\$ 180.572 mil e Cielo S.A. – R\$ 408.014 mil, líquidos de amortizações acumuladas, quando aplicável; e
- (4) Baseada na rentabilidade de cada convênio (*pay-back*).

Os gastos com pesquisa e desenvolvimento de sistemas corresponderam no 1º trimestre de 2011 a R\$ 40.187 mil (4º trimestre de 2010 - R\$ 41.078 mil e 1º trimestre de 2010 – R\$ 35.693 mil).

c) Movimentação dos ativos intangíveis por classe

	R\$ mil				
	Aquisição de direitos bancários	Software	Rentabilidade futura/carteira de clientes	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2010	1.909.831	1.992.843	2.416.496	39.981	6.359.151
Adições/Baixas	75.044	225.776	119.816	3.412	424.048
Amortização do período	(156.934)	(108.422)	(65.735)	(4.908)	(335.999)
Saldo em 31 de março de 2011	1.827.941	2.110.197	2.470.577	38.485	6.447.200

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

16) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS

a) Depósitos

	R\$ mil						
	2011				2010		
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31 de março	31 de dezembro	31 de março
• Depósitos à vista (1)	31.777.641	-	-	-	31.777.641	36.224.557	31.590.287
• Depósitos de poupança (1)	54.624.988	-	-	-	54.624.988	53.435.652	45.194.691
• Depósitos interfinanceiros	32.345	117.624	77.231	25.049	252.249	275.444	365.758
• Depósitos a prazo (2)	8.014.398	10.577.590	21.465.699	75.996.825	116.054.512	102.157.731	92.576.685
• Outros – depósitos para investimentos (1)	1.113.049	-	-	-	1.113.049	1.107.215	994.252
Total geral em 31 de março de 2011	95.562.421	10.695.214	21.542.930	76.021.874	203.822.439		
%	46,9	5,2	10,6	37,3	100,0		
Total geral em 31 de dezembro de 2010	97.242.257	7.533.178	20.819.624	67.605.540		193.200.599	
%	50,3	3,9	10,8	35,0		100,0	
Total geral em 31 de março de 2010	83.320.280	11.141.547	9.396.169	66.863.677			170.721.673
%	48,8	6,5	5,5	39,2			100,0

(1) Classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro; e

(2) Considera os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**b) Captações no mercado aberto**

	R\$ mil						
	2011				2010		
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Carteira própria	71.520.463	6.854.678	5.990.412	36.409.145	120.774.698	119.486.995	60.493.645
• Títulos públicos	66.735.051	318.474	337.933	427.730	67.819.188	69.373.887	18.846.891
• Debêntures de emissão própria	2.765.448	4.857.678	5.316.941	35.411.355	48.351.422	46.040.178	40.789.793
• Exterior	2.019.964	1.678.526	335.538	570.060	4.604.088	4.072.930	856.961
Carteira de terceiros (1)	50.793.391	-	-	-	50.793.391	44.084.563	66.823.881
Carteira livre movimentação (1)	-	7.385.043	20.067	15.582	7.420.692	7.925.602	854.449
Total geral em 31 de março de 2011 (2)	122.313.854	14.239.721	6.010.479	36.424.727	178.988.781		
%	68,3	8,0	3,3	20,4	100,0		
Total geral em 31 de dezembro de 2010 (2)	115.794.642	14.174.646	6.917.135	34.610.737		171.497.160	
%	67,5	8,3	4,0	20,2		100,0	
Total geral em 31 de março de 2010 (2)	84.307.565	6.604.654	7.348.736	29.911.020			128.171.975
%	65,8	5,2	5,7	23,3			100,0

(1) Representada por títulos públicos; e

(2) Inclui R\$ 40.961.895 mil (31 de dezembro de 2010 – R\$ 30.850.727 mil e 31 de março de 2010 – R\$ 26.064.243 mil) de recursos de fundos de investimento aplicados em operações compromissadas com o Bradesco, cujos cotistas são empresas controladas, integrantes das demonstrações contábeis consolidadas (Notas 8a, b, c e d).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

c) Recursos de emissão de títulos

	R\$ mil						
	2011					2010	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Títulos e valores mobiliários – país:							
- Letras hipotecárias	60.682	552.540	678.060	2.742	1.294.024	1.277.455	995.509
- Letras de crédito imobiliário	172.349	531.950	464.488	28.503	1.197.290	776.787	1.093
- Letras de crédito do agronegócio	104.996	774.848	926.637	9.193	1.815.674	1.699.710	1.463.240
- Letras Financeiras	-	-	-	11.521.193	11.521.193	7.819.882	-
- Debêntures (1)	-	763.323	-	224	763.547	743.127	756.015
Subtotal	338.027	2.622.661	2.069.185	11.561.855	16.591.728	12.316.961	3.215.857
Títulos e valores mobiliários – exterior:							
- MTN <i>Program Issues</i> (2)	6.874	-	-	1.628.700	1.635.574	1.682.930	1.337.120
- Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do exterior (Nota 16d)	5.537	129.074	142.512	3.224.718	3.501.841	3.673.572	3.931.748
- Securitização do fluxo futuro de recebíveis de faturas de cartão de crédito de clientes residentes no exterior (Nota 16d)	272	-	-	-	272	23.466	94.434
- Custo de emissões sobre captações	-	-	-	(28.416)	(28.416)	(22.978)	(28.646)
Subtotal	12.683	129.074	142.512	4.825.002	5.109.271	5.356.990	5.334.656
Total geral em 31 de março de 2011	350.710	2.751.735	2.211.697	16.386.857	21.700.999		
%	1,6	12,7	10,2	75,5	100,0		
Total geral em 31 de dezembro de 2010	173.182	2.483.953	2.273.497	12.743.319		17.673.951	
%	1,0	14,0	12,9	72,1		100,0	
Total geral em 31 de março de 2010	172.806	1.153.387	1.734.092	5.490.228			8.550.513
%	2,0	13,5	20,3	64,2			100,0

- (1) Refere-se à parcela de emissões de debêntures simples não conversíveis em ações da Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil, com vencimento em 1º de maio de 2011, remunerada em 104% do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI; e
- (2) Emissão de títulos no mercado internacional para aplicação em operações comerciais de câmbio, de compra e venda de moedas estrangeiras, relativas a desconto de letras de exportação, pré-financiamento à exportação e financiamento à importação, substancialmente a curto prazo.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

d) Desde 2003, a Organização Bradesco utiliza determinados acordos para otimizar suas atividades de captação e administração de liquidez por meio de Entidades de Propósito Específico (EPEs). Essas EPEs, denominadas *International Diversified Payment Rights Company* e *Brazilian Merchant Voucher Receivables Limited*, são financiadas com obrigações de longo prazo e são liquidadas por meio do fluxo de caixa futuro dos ativos correspondentes, que basicamente compreendem:

- (i) Fluxos de ordens de pagamento atuais e futuros remetidos por pessoas físicas e jurídicas localizadas no exterior para beneficiários no Brasil pelos quais o Banco atua como pagador; e
- (ii) Fluxos atuais e futuros de recebíveis de cartões de crédito oriundos de gastos realizados no território brasileiro por portadores de cartões de crédito emitidos fora do Brasil.

Os títulos de longo prazo emitidos pelas EPEs e vendidos a investidores são liquidados com os recursos oriundos dos fluxos das ordens de pagamento e das faturas de cartão de crédito. O Bradesco é obrigado a resgatar os títulos em casos específicos de inadimplência ou encerramento das operações das EPEs.

Os recursos provenientes da venda dos fluxos atuais e futuros de ordens de pagamento e recebíveis de cartões de crédito, recebidos pelas EPEs, devem ser mantidos em conta bancária específica até que um determinado nível mínimo seja atingido.

Demonstramos a seguir as principais características das notas emitidas pelas EPEs:

	R\$ mil					
	Data de Emissão	Valor da operação	Vencimento	Total		
				2011	2010	
				31 de março	31 de dezembro	31 de março
Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do exterior	20.8.2003	595.262	20.8.2010 ⁽¹⁾	-	-	20.403
	28.7.2004	305.400	20.8.2012	38.786	46.299	70.467
	11.6.2007	481.550	20.5.2014	305.569	338.179	444.691
	11.6.2007	481.550	20.5.2014	304.956	337.991	444.775
	20.12.2007	354.260	20.11.2014	227.698	249.570	320.176
	20.12.2007	354.260	20.11.2014	227.698	249.570	320.176
	06.3.2008	836.000	22.5.2017 ⁽²⁾	813.412	831.993	889.433
	19.12.2008	1.168.500	20.2.2019 ⁽³⁾	813.128	831.752	889.926
	20.3.2009	225.590	20.2.2015 ⁽⁴⁾	-	-	177.439
	17.12.2009	133.673	20.11.2014	121.808	124.584	133.208
	17.12.2009	133.673	20.2.2017	121.304	124.097	132.647
	17.12.2009	89.115	20.2.2020	80.847	82.708	88.407
	20.8.2010 ⁽⁵⁾	307.948	21.8.2017	284.212	290.684	-
29.9.2010 ⁽⁶⁾	170.530	21.8.2017	162.423	166.145	-	
Total	5.637.311		3.501.841	3.673.572	3.931.748	
Securitização do fluxo futuro de recebíveis de faturas de cartão de crédito de clientes residentes no exterior						
10.7.2003	800.818	15.6.2011	272	23.466	94.434	
Total	800.818		272	23.466	94.434	

(1) Título liquidado em 20.8.2010;

(2) Prorrogada a data de vencimento de 20.5.2015 para 22.5.2017;

(3) Prorrogada a data de vencimento de 20.2.2015 para 22.2.2016 e de 22.2.2016 para 20.2.2019;

(4) Título liquidado antecipadamente em 20.8.2010;

(5) Nova emissão de títulos no exterior com vencimento em 21.8.2017 no valor de US\$ 175.000; e

(6) Nova emissão de títulos no exterior com vencimento em 21.8.2017 no valor de US\$ 100.000.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**e) Despesas com operações de captação no mercado e atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização**

	R\$ mil		
	2011	2010	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Depósitos de poupança	878.542	816.552	642.672
Depósitos a prazo	3.104.382	2.840.185	2.187.333
Captações no mercado aberto	4.529.373	4.104.383	2.417.849
Recursos de emissão de títulos	499.880	344.678	177.798
Outras despesas de captação	88.650	90.025	85.823
Subtotal	9.100.827	8.195.823	5.511.475
Despesas de atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	1.703.001	1.754.206	1.493.549
Total	10.803.828	9.950.029	7.005.024

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**17) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES****a) Obrigações por empréstimos**

	R\$ mil						
	2011					2010	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31 de março	31 de dezembro	31 de março
No exterior	1.029.848	5.226.114	2.559.738	876.005	9.691.705	7.989.907	8.593.553
Total geral em 31 de março de 2011	1.029.848	5.226.114	2.559.738	876.005	9.691.705		
%	10,7	53,9	26,4	9,0	100,0		
Total geral em 31 de dezembro de 2010	817.959	4.188.363	2.223.125	760.460		7.989.907	
%	10,3	52,4	27,8	9,5		100,0	
Total geral em 31 de março de 2010	1.096.670	4.301.083	2.425.535	770.265			8.593.553
%	12,7	50,1	28,2	9,0			100,0

b) Obrigações por repasses

	R\$ mil						
	2011					2010	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Do país	1.149.726	3.704.082	4.892.731	22.048.843	31.795.382	30.200.655	21.130.367
- Tesouro nacional	-	-	35.016	-	35.016	36.660	62.143
- BNDES	352.293	1.253.621	2.123.720	8.247.719	11.977.353	11.759.333	8.336.070
- CEF	1.905	8.432	10.119	66.421	86.877	86.344	88.922
- FINAME	795.528	2.442.029	2.723.876	13.734.079	19.695.512	18.317.697	12.642.581
- Outras instituições	-	-	-	624	624	621	651
Do exterior	13.551	-	-	-	13.551	5.663	483.824
Total geral em 31 de março de 2011	1.163.277	3.704.082	4.892.731	22.048.843	31.808.933		
%	3,7	11,6	15,4	69,3	100,0		
Total geral em 31 de dezembro de 2010	1.025.013	3.517.218	4.792.032	20.872.055		30.206.318	
%	3,4	11,6	15,9	69,1		100,0	
Total geral em 31 de março de 2010	1.048.948	2.625.928	3.580.223	14.359.092			21.614.191
%	4,9	12,1	16,6	66,4			100,0

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

c) Despesas de operações de empréstimos e repasses

	R\$ mil		
	2011	2010	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Empréstimos:			
- No país	1.023	662	468
- No exterior	18.229	16.833	14.643
Subtotal de empréstimos	19.252	17.495	15.111
Repasses do país:			
- Tesouro nacional	179	305	1.337
- BNDES	181.927	175.221	138.952
- CEF	1.749	1.762	1.357
- FINAME	222.398	202.062	192.748
- Outras instituições	5	44	59
Repasses do exterior:			
- Obrigações com banqueiros no exterior (Nota 11a)	2.955	8.369	158.341
- Outras despesas com repasses do exterior	(443.825)	(202.367)	(26.446)
Subtotal de repasses	(34.612)	185.396	466.348
Total	(15.360)	202.891	481.459

18) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém, existem processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável, tais como: a) Programa de Integração Social – (PIS), que pleiteia a compensação do PIS sobre a Receita Operacional Bruta, recolhido nos termos dos Decretos Leis nº 2.445/88 e nº 2.449/88, naquilo que excedeu ao valor devido nos termos da Lei Complementar nº 07/70 (PIS Repique); e b) outros tributos, cuja legalidade e/ou constitucionalidade está sendo questionada, que poderão ocasionar o ressarcimento dos valores recolhidos.

Durante o trimestre, houve evolução em alguns processos, que poderá resultar em condições favoráveis para o reconhecimento dos respectivos ativos, no transcorrer do exercício.

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

A Organização Bradesco é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de “horas extras”. Nos processos em que é exigido depósito judicial, o valor das contingências trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado pela totalidade dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses, considerando o ano de ajuizamento.

Com a implantação do controle efetivo da jornada de trabalho em 1992, por meio do sistema de “ponto eletrônico”, as horas extras são pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações trabalhistas ajuizadas a partir de 1997, individualmente, tiveram seus valores substancialmente reduzidos.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial, na maioria referente a protestos, devolução de cheques, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito e a reposição dos índices de inflação expurgados resultantes de planos econômicos. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais.

As questões discutidas nas ações sobre protestos, devolução de cheques e inserção de informações dos devedores no cadastro de restrições ao crédito, normalmente não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado financeiro. A maioria dessas ações envolve Juizado Especial Cível (JEC), no qual os pedidos estão limitados em 40 salários mínimos.

Vale registrar o incremento no ajuizamento de ações judiciais pleiteando a incidência de índices de inflação, que foram expurgados quando da correção dos saldos de cadernetas de poupança, em razão de Planos Econômicos, que fizeram parte da política econômica do Governo Federal no combate aos índices inflacionários no passado. Embora o Banco tenha cumprido a ordem legal vigente à época, referidos processos vêm sendo provisionados considerando as ações efetivamente notificadas e as correspondentes perspectivas de perdas analisadas considerando a jurisprudência atual do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Cabem ressaltar dois pontos quanto aos litígios a respeito de Planos Econômicos: a) inexistência de passivo potencial representativo, uma vez que se encontra prescrito o direito a novas postulações; e b) está pendente de julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF) a ação “APDF”/165 (arguição de descumprimento de preceito fundamental) proposta pela Confederação Nacional do Sistema Financeiro (CONSIF), que visa suspender todos os processos de planos em tramitação.

III - Obrigações legais – provisão para riscos fiscais

A Organização Bradesco vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

As principais questões são:

- Cofins – R\$ 5.230.061 mil: pleiteia calcular e recolher a Cofins, a partir de outubro de 2005, sobre o efetivo faturamento, cujo conceito consta do artigo 2º da Lei Complementar nº 70/91, afastando-se assim a inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida pelo parágrafo 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98;
- INSS Corretores Autônomos – R\$ 881.715 mil: discute a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas aos prestadores de serviços autônomos, instituída pela Lei Complementar nº 84/96 e regulamentações/alterações posteriores à alíquota de 20% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando dessa forma fora do campo de incidência da contribuição prevista no inciso I, artigo 22, da Lei nº 8.212/91, com nova redação contida na Lei nº 9.876/99;
- IRPJ/Perdas de Crédito – R\$ 753.097 mil: pleiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor das perdas efetivas e definitivas, totais ou parciais, sofridas nos anos-base de 1997 a 2010, no recebimento de créditos, independentemente do atendimento das condições e prazos previstos nos artigos 9º a 14º da Lei nº 9.430/96 que só se aplicam às perdas provisórias;
- CSLL – Dedutibilidade na base de cálculo do IRPJ – R\$ 574.506 mil: pleiteia calcular e recolher o imposto de renda devido, relativo ao ano-base de 1997 e subsequentes, sem efetuar a adição da CSLL na base de cálculo respectiva, determinada pelo artigo 1º, da Lei nº 9.316/96, uma vez que essa contribuição representa uma despesa efetiva, necessária e obrigatória a empresa; e
- PIS – R\$ 284.428 mil: pleiteia a compensação dos valores indevidamente pagos a maior nos anos-base de 1994 e 1995 a título de contribuição ao PIS, correspondentes ao excedente ao que seria devido sobre a base de cálculo constitucionalmente prevista, ou seja, receita bruta operacional, como definida na legislação do imposto de renda – conceito contido no artigo 44 da Lei nº 4.506/64, nele não incluídas as receitas financeiras.

IV - Provisões segregadas por natureza

	R\$ mil		
	2011	2010	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Processos trabalhistas	1.630.771	1.580.811	1.599.215
Processos cíveis	2.731.484	2.664.436	2.385.667
Subtotal (1)	4.362.255	4.245.247	3.984.882
Provisão para riscos fiscais (2)	9.714.175	9.234.533	7.902.499
Total	14.076.430	13.479.780	11.887.381

(1) Nota 20b; e

(2) Classificados na rubrica “Outras obrigações – fiscais e previdenciárias” (Nota 20a).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**V - Movimentação das provisões**

	R\$ mil		
	2011		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais (1)
Saldo no início do período	1.580.811	2.664.436	9.234.533
Atualização monetária	45.879	87.733	179.791
Constituições líquidas de reversões e baixas	108.944	94.920	332.929
Pagamentos	(104.863)	(115.605)	(33.078)
Saldo no final do período	1.630.771	2.731.484	9.714.175

(1) Compreende, substancialmente, obrigações legais.

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Organização Bradesco mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como “autora” ou “ré” e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivadas, e se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos com essa classificação são os seguintes: a) ISSQN de empresas de Arrendamento Mercantil, cuja totalidade dos processos corresponde a R\$ 247.608 mil, em que se discute a exigência do referido tributo por municípios outros que não aqueles onde as empresas estão instaladas, para os quais o tributo é recolhido na forma da lei, havendo casos de nulidades formais ocorridas na constituição do crédito tributário; b) INSS sobre aportes em planos de previdência privada, considerados pela fiscalização como verbas remuneratórias sujeitas à incidência do INSS, no montante de R\$ 236.957 mil, assim como multa isolada pela não retenção de Imposto de Renda na Fonte sobre tais verbas no montante de R\$ 144.003 mil; e c) IRPJ e CSLL sobre perdas supostamente utilizadas de forma indevida na apuração do lucro real e na base de cálculo da CSLL, relativas ao recebimento de créditos de natureza financeira, de que tratam os artigos 9º e 10º da Lei nº 9.430/96, no montante de R\$ 228.796 mil.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

19) DÍVIDAS SUBORDINADAS

Vencimento	Prazo original em anos	Valor da operação	Moeda	Remuneração	R\$ mil		
					2011 31 de março	2010 31 de dezembro 31 de março	
No País:							
CDB subordinado:							
2011 (5)	5	1.623.000	R\$	102,5% a 103,0% da taxa CDI	2.732.395	7.685.360	7.125.585
2012	5	3.236.273	R\$	103,0% da taxa CDI ou 100,0% da taxa CDI + (0,344% a.a. a 0,4914% a.a.) ou IPCA + (7,102% a.a. – 7,632% a.a.)	4.720.571	4.588.559	4.246.795
2013	5	575.000	R\$	100,0% da taxa CDI + (0,344% a.a. - 1,0817% a.a.) ou IPCA + (7,74% a.a. – 8,20% a.a.)	804.836	780.335	718.885
2014	6	1.000.000	R\$	112,0% da taxa CDI	1.292.862	1.255.662	1.157.136
2015	6	1.274.696	R\$	108,0% e 112,0% da taxa CDI ou IPCA + (6,92% a.a. – 8,55% a.a.)	1.604.085	1.537.777	1.396.840
2016	6	500	R\$	IPCA+(7,1292% a.a.)	590	566	518
2012	10	1.569.751	R\$	100,0% da taxa DI – CETIP ou 100,0% da taxa CDI + (0,75% a.a. - 0,87% a.a.) ou 101,0% a 102,5% da taxa CDI	5.305.554	5.164.452	4.788.267
2019	10	20.000	R\$	IPCA + (7,76% a.a.)	24.845	23.828	21.698
Letras Financeiras/Outras:							
2011 a 2021	até 10	1.770.632	R\$	100,0% a 112,0% da taxa CDI	1.801.219	33.269	2.416
2010 a 2012 (4)	até 2	-	R\$	Taxa de 9,43% a.a.	-	-	228.646
2010 a 2017	até 7	192.293	R\$	IPCA + (6,7017% a.a. - 7,4240% a.a.)	199.116	91.881	-
2010 a 2017	até 7	65.600	R\$	Taxa de 13,0949% a.a. - 13,1762% a.a.	68.755	22.668	-
2010 a 2021	até 11	53.144	R\$	IGPM + (6,3874% a.a. – 7,0670% a.a.)	55.659	51.338	-
Subtotal - no país					18.610.487	21.235.695	19.686.786
No Exterior:							
2011	10	353.700	US\$	Taxa de 10,25% a.a.	251.380	250.656	274.424
2012 (1)	10	315.186	Yene	Taxa de 4,05% a.a.	349.480	366.237	248.230
2013	10	1.434.750	US\$	Taxa de 8,75% a.a.	812.643	831.186	887.907
2014	10	801.927	Euro	Taxa de 8,00% a.a.	537.468	507.552	558.729
Indeterminado (2)	-	720.870	US\$	Taxa de 8,875% a.a.	-	-	537.988
2019	10	1.333.575	US\$	Taxa de 6,75% a.a.	1.252.861	1.284.805	1.370.483
2021 (3)	11	1.600.000	US\$	Taxa de 5,90% a.a.	2.623.759	1.867.290	-
Custos de emissões sobre captações					(29.929)	(28.475)	(23.818)
Subtotal - no exterior					5.797.662	5.079.251	3.853.943
Total geral					24.408.149	26.314.946	23.540.729

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- (1) Incluindo-se o custo de “swap” para dólar, a taxa se eleva para 10,15% a.a.;
- (2) Em junho de 2005, foi emitida dívida subordinada perpétua no valor de US\$ 300.000 mil, com opção de resgate exclusivo por parte do emissor, em sua totalidade e mediante autorização prévia do Bacen, desde que: (i) decorrido o prazo de cinco anos da data da emissão e posteriormente a cada data de vencimento dos juros; e (ii) a qualquer momento, caso ocorra mudança na lei fiscal no Brasil ou no exterior que possa acarretar aumento dos custos para o emissor e caso o emissor seja notificado por escrito, pelo Bacen, de que os títulos não podem mais ser incluídos no capital consolidado, para fins de cálculo do índice de solvabilidade. Em 14 de abril de 2010, o Bacen aprovou a solicitação de resgate antecipado desta captação, que ocorreu em 3 de junho de 2010, no montante de R\$ 556.834 mil;
- (3) Em agosto de 2010 e em janeiro de 2011, foram emitidas dívidas subordinadas no exterior no montante de US\$ 1.100.000 mil e US\$ 500.000 mil, respectivamente, com taxa de 5,90% a.a. e vencimento para 2021;
- (4) Refere-se à resgates efetuados antecipadamente em CDB subordinado vinculado a operações de crédito/outros em 21 de dezembro de 2010; e
- (5) Vencimento de operações de dívidas subordinadas no 1º trimestre de 2011, no montante de US\$ 2.881.022 mil.

20) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	R\$ mil		
	2011	2010	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Provisão para riscos fiscais (Nota 18b IV)	9.714.175	9.234.533	7.902.499
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 34f)	4.960.599	4.791.462	4.455.906
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	1.696.407	2.227.860	654.999
Impostos e contribuições a recolher	890.495	934.860	589.463
Total	17.261.676	17.188.715	13.602.867

b) Diversas

	R\$ mil		
	2011	2010	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Operações com cartão de crédito	10.086.133	10.912.930	8.631.474
Provisão para pagamentos a efetuar	3.741.552	3.660.082	3.160.088
Provisão para passivos contingentes (cível e trabalhista) (Nota 18b IV)	4.362.255	4.245.247	3.984.882
Credores diversos	2.621.521	2.192.778	2.212.229
Obrigações por aquisição de bens - arrendamento financeiro (1)	748.785	831.126	821.250
Obrigações por aquisição de bens e direitos	477.614	588.442	582.695
Obrigações por convênios oficiais	275.664	269.477	289.869
Outras	943.500	1.016.894	782.807
Total	23.257.024	23.716.976	20.465.294

- (1) Referem-se a obrigações por aquisição de sistemas de processamentos de dados (*hardware*) por meio de operações de arrendamento mercantil financeiro (Bradesco como arrendatário).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

21) OPERAÇÕES DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

a) Provisões por conta

	R\$ mil											
	Seguros (1)			Vida e Previdência (3)			Capitalização			Total		
	2011	2010		2011	2010		2011	2010		2011	2010	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março	31 de março	31 de dezembro	31 de março	31 de março	31 de dezembro	31 de março	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Passivo circulante e exigível a longo prazo												
Provisão matemática de benefícios a conceder	680.800	672.023	642.668	66.032.853	64.135.257	56.058.586	-	-	-	66.713.653	64.807.280	56.701.254
Provisão matemática de benefícios concedidos	127.356	126.140	119.651	5.166.975	4.994.380	4.611.792	-	-	-	5.294.331	5.120.520	4.731.443
Provisão matemática para resgates	-	-	-	-	-	-	3.241.254	3.091.769	2.577.680	3.241.254	3.091.769	2.577.680
Provisão de IBNR	1.380.431	1.545.602	1.412.500	657.985	607.971	613.648	-	-	-	2.038.416	2.153.573	2.026.148
Provisão de prêmios não ganhos	1.746.578	1.780.573	1.707.619	89.989	84.430	53.738	-	-	-	1.836.567	1.865.003	1.761.357
Provisão de insuficiência de contribuição (4)	-	-	-	3.497.357	3.332.695	3.078.175	-	-	-	3.497.357	3.332.695	3.078.175
Provisão de sinistros a liquidar	1.950.944	1.410.808	1.436.041	893.690	865.987	724.273	-	-	-	2.844.634	2.276.795	2.160.314
Provisão de oscilação financeira	-	-	-	621.576	650.397	632.082	-	-	-	621.576	650.397	632.082
Provisão de insuficiência de prêmio	-	-	-	542.117	590.545	567.214	-	-	-	542.117	590.545	567.214
Provisão de excedente financeiro	-	-	-	366.736	357.833	391.588	-	-	-	366.736	357.833	391.588
Provisão para sorteios e resgates	-	-	-	-	-	-	504.588	488.514	453.698	504.588	488.514	453.698
Provisão de despesas administrativas	-	-	-	98.359	110.935	138.085	139.052	136.868	103.395	237.411	247.803	241.480
Provisão para contingências	-	-	-	-	-	-	6.048	6.523	6.640	6.048	6.523	6.640
Outras provisões	1.655.358	1.635.154	1.653.498	579.489	552.687	702.420	-	-	-	2.234.847	2.187.841	2.355.918
Total das provisões	7.541.467	7.170.300	6.971.977	78.547.126	76.283.117	67.571.601	3.890.942	3.723.674	3.141.413	89.979.535	87.177.091	77.684.991

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**b) Provisões técnicas por produto**

	R\$ mil											
	Seguros			Vida e Previdência			Capitalização			Total		
	2011	2010		2011	2010		2011	2010		2011	2010	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março	31 de março	31 de dezembro	31 de março	31 de março	31 de dezembro	31 de março	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Saúde (1)	3.736.838	3.511.751	3.405.227	-	-	-	-	-	-	3.736.838	3.511.751	3.405.227
Auto/RCF	2.216.067	2.234.174	2.059.361	-	-	-	-	-	-	2.216.067	2.234.174	2.059.361
Dpvat	103.172	90.695	147.161	240.162	203.937	148.543	-	-	-	343.334	294.632	295.704
Vida	13.838	14.043	17.210	3.368.171	3.249.154	2.819.513	-	-	-	3.382.009	3.263.197	2.836.723
Ramos elementares	1.471.552	1.319.637	1.343.018	-	-	-	-	-	-	1.471.552	1.319.637	1.343.018
Plano Gerador de Benefícios Livres - PGBL	-	-	-	13.535.192	13.296.405	11.791.264	-	-	-	13.535.192	13.296.405	11.791.264
Vida Gerador de Benefícios Livres - VGBL	-	-	-	43.634.113	42.274.527	36.583.871	-	-	-	43.634.113	42.274.527	36.583.871
Planos tradicionais	-	-	-	17.769.488	17.259.094	16.228.410	-	-	-	17.769.488	17.259.094	16.228.410
Capitalização	-	-	-	-	-	-	3.890.942	3.723.674	3.141.413	3.890.942	3.723.674	3.141.413
Total das provisões técnicas	7.541.467	7.170.300	6.971.977	78.547.126	76.283.117	67.571.601	3.890.942	3.723.674	3.141.413	89.979.535	87.177.091	77.684.991

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

c) Garantias das provisões técnicas

	R\$ mil											
	Seguros			Vida e Previdência			Capitalização			Total		
	2011	2010		2011	2010		2011	2010		2011	2010	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março	31 de março	31 de dezembro	31 de março	31 de março	31 de dezembro	31 de março	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Cotas de fundos de investimento (VGBL e PGBL)	-	-	-	57.169.305	55.570.933	48.375.134	-	-	-	57.169.305	55.570.933	48.375.134
Cotas de fundos de investimento (exceto VGBL e PGBL) (2)	6.199.225	6.003.498	5.807.731	14.639.625	14.255.055	15.174.562	3.512.070	3.340.037	2.863.138	24.350.920	23.598.590	23.845.431
Títulos públicos	88.653	77.229	-	4.703.143	4.559.723	3.021.687	-	-	-	4.791.796	4.636.952	3.021.687
Títulos privados	51.186	53.428	22.584	610.383	521.584	775.134	221.175	207.233	175.832	882.744	782.245	973.550
Ações	2.851	2.840	2.027	1.536.783	1.480.137	202.499	357.728	376.434	222.457	1.897.362	1.859.411	426.983
Direitos creditórios	684.693	702.588	686.790	-	-	-	-	-	-	684.693	702.588	686.790
Depósitos retidos no IRB e depósitos judiciais	38.110	6.658	6.428	60.639	72.449	58.121	-	-	-	98.749	79.107	64.549
Créditos de resseguros	698.110	608.151	671.710	7.646	6.662	5.349	-	-	-	705.756	614.813	677.059
Total das garantias das provisões técnicas	7.762.828	7.454.392	7.197.270	78.727.524	76.466.543	67.612.486	4.090.973	3.923.704	3.261.427	90.581.325	87.844.639	78.071.183

- (1) A linha de "Outras Provisões" refere-se, basicamente, às provisões técnicas da carteira de "saúde individual", constituídas para fazer frente às diferenças dos reajustes futuros de prêmios e aqueles necessários ao equilíbrio técnico da carteira;
- (2) No 1º trimestre de 2011, conforme Circular Susep nº 379/08, efetuou-se operação de alongamento de títulos e valores mobiliários, com a alienação de títulos classificados na categoria de "títulos mantidos até o vencimento", simultaneamente à aquisição de novos títulos da mesma natureza e categoria, com prazo de vencimentos e montante superior ao dos títulos alienados, sendo que os efeitos da operação não produziram valores relevantes e não repercutindo no resultado, em virtude da constituição de provisões não técnicas;
- (3) Compreende as operações de seguros de pessoa e previdência; e
- (4) A provisão de insuficiência de contribuição para planos de aposentadoria e pensão é calculada de acordo com a tábua biométrica AT-2000 suavizada, agravada em 1,5% a.a. (*improvement*), considerando separadamente homens (*male*) e mulheres (*female*), as quais têm uma maior expectativa de vida, e com taxa real de juros de 4,0% a.a. Nos planos de invalidez, a provisão também é calculada atuarialmente e leva em consideração a tábua biométrica AT-49 (*male*) e taxa real de juros de 4,0% a.a.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**d) Prêmios retidos de seguros, contribuições de planos de previdência e títulos de capitalização**

	R\$ mil		
	2011	2010	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Prêmios emitidos	3.951.405	3.759.670	3.085.812
Contribuições de previdência complementar (inclui VGBL)	3.316.970	4.617.721	3.290.559
Receitas com títulos de capitalização	649.328	705.827	526.192
Prêmios de cosseguros cedidos	(41.020)	(33.450)	(27.376)
Prêmios restituídos	(32.043)	(37.473)	(23.853)
Prêmios emitidos líquidos	7.844.640	9.012.295	6.851.334
Prêmios de resseguros	(57.292)	(11.955)	(60.367)
Prêmios retidos de seguros, planos de previdência e capitalização	7.787.348	9.000.340	6.790.967

22) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS

	R\$ mil		
	2011	2010	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Andorra Holdings S.A. (1)	-	-	176.087
Banco Bradesco BBI S.A.	110.055	108.595	88.374
Outros (2)	463.923	362.941	552.086
Total	573.978	471.536	816.547

(1) A participação na empresa passou a ser de 100% em função da aquisição de ações efetuada em dezembro de 2010; e

(2) Representada, basicamente, por participação minoritária na Odontoprev S.A.

23) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)**a) Composição do capital social em quantidade de ações**

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal

	2011	2010	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Ordinárias	1.912.397.390	1.881.225.318	1.710.204.835
Preferenciais	1.912.397.191	1.881.225.123	1.710.204.658
Subtotal	3.824.794.581	3.762.450.441	3.420.409.493
Em tesouraria (ordinárias)	(2.487.000)	(395.300)	-
Total em circulação	3.822.307.581	3.762.055.141	3.420.409.493

b) Movimentação do capital social em quantidade de ações

	Ordinárias	Preferenciais	Total
Quantidade de ações em circulação em 31.12.2010	1.880.830.018	1.881.225.123	3.762.055.141
Aumento de Capital Social por subscrição de ações	31.172.072	31.172.068	62.344.140
Ações adquiridas e não canceladas	(2.091.700)	-	(2.091.700)
Quantidade de ações em circulação em 31.3.2011	1.909.910.390	1.912.397.191	3.822.307.581

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Em Assembleia Geral Extraordinária de 17 de dezembro de 2010, deliberou-se aumentar o Capital Social, no valor de R\$ 1.500.000 mil, elevando-o de R\$ 28.500.000 mil para R\$ 30.000.000 mil, mediante a emissão de 62.344.140 novas ações, nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 31.172.072 ordinárias e 31.172.068 preferenciais, ao preço de R\$ 24,06 por ação, mediante subscrição particular pelos acionistas no período de 29 de dezembro de 2010 a 31 de janeiro de 2011, na proporção de 1,657008936% sobre a posição acionária que cada um possuía na data da Assembleia. Os acionistas integralizaram as ações subscritas, em 18 de fevereiro de 2011, correspondentes a 96,53% das ações e as sobras equivalentes a 3,47% do total da oferta foram alienados no leilão, realizado em 15 de fevereiro de 2011, na BM&FBovespa e a liquidação financeira ocorreu em 18 de fevereiro de 2011. O excedente da importância destinada à formação de Capital Social, no valor de R\$ 11.441 mil, apurado pela diferença entre o preço de emissão e o de venda das ações em leilão, foi contabilizado na conta “Reserva de Capital – Ágio de Ações”. O processo foi homologado pelo Bacen em 18 de março de 2011.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de março de 2011, deliberou-se aumentar o Capital Social, no valor de R\$ 100.000 mil, elevando-o de R\$ 30.000.000 mil para R\$ 30.100.000 mil, mediante a utilização do saldo das contas “Reserva de Capital-Incentivos Fiscais – IR, Atualização de Títulos Patrimoniais e Frações de Ações”, e parte do saldo das contas “Reserva de Capital – Ágio de ações e Reserva de Lucros – Reserva Legal”, sem emissão de ações. O processo foi homologado pelo Bacen em 18 de março de 2011.

c) Juros sobre o capital próprio/dividendos

As ações preferenciais não possuem direito a voto, mas conferem todos os direitos e vantagens das ações ordinárias, além da prioridade assegurada pelo Estatuto Social no reembolso do capital e adicional de 10% (dez por cento) de juros sobre o capital próprio e/ou dividendos, conforme disposto no inciso II do parágrafo 1º do Artigo 17 da Lei nº 6.404/76, com a nova redação na Lei nº 10.303/01.

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendos que somados correspondam, no mínimo, a 30% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária.

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

A política de remuneração do capital adotada pelo Bradesco visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Em reunião do Conselho de Administração de 6 de dezembro de 2010, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio complementares relativos ao exercício de 2010, no valor de R\$ 1.906.000 mil, sendo R\$ 0,482461664 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,410092414) por ação ordinária e R\$ 0,530707830 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R\$ 0,451101656) por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 18 de fevereiro de 2011.

Em Reunião do Conselho de Administração de 11 de fevereiro de 2011, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de dividendos em complemento aos juros sobre o capital próprio e dividendos, relativos ao exercício de 2010, no valor de R\$ 315.100 mil, sendo R\$ 0,079771188 por ação ordinária e R\$ 0,087748307 por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 18 de fevereiro de 2011.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

O cálculo dos juros sobre o capital próprio e dividendos, relativos ao período findo em 31 de março de 2011 e 2010, está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	% (1)
Lucro líquido do trimestre	2.702.039	
(-) Reserva legal	(135.102)	
Base de cálculo ajustada	2.566.937	
Juros sobre o capital próprio (bruto) complementares provisionados	766.998	
Imposto de renda na fonte relativo aos juros sobre o capital próprio	(115.050)	
Juros sobre o capital próprio (líquido)	651.948	
Dividendos mensais, pagos e provisionados	156.635	
Juros sobre o capital próprio (líquido) e dividendos em 31 de março de 2011	808.583	31,50
Juros sobre o capital próprio (líquido) e dividendos em 31 de março de 2010	654.926	32,79

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio/dividendos sobre a base de cálculo ajustada.

Foram pagos e provisionados juros sobre o capital próprio e dividendos, conforme segue:

Descrição	R\$ mil				
	Por ação (bruto)		Valor pago/ provisionado bruto	IRRF (15%)	Valor pago/ provisionado líquido
	Ordinárias	Preferenciais			
Dividendos mensais	0,039658	0,043624	138.105	-	138.105
Juros sobre o capital próprio complementares provisionados	0,169299	0,186229	608.025	91.204	516.821
Total acumulado em 31 de março de 2010	0,208957	0,229853	746.130	91.204	654.926
Dividendos mensais	0,039658	0,043624	156.635	-	156.635
Juros sobre o capital próprio complementares provisionados	0,191102	0,210213	766.998	115.050	651.948
Total acumulado em 31 de março de 2011	0,230760	0,253837	923.633	115.050	808.583

d) Ações em tesouraria

Em reunião do Conselho de Administração de 20 de dezembro de 2010, foi deliberado autorizar a aquisição de ações de própria emissão do Bradesco em até 15.000.000 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 7.500.000 ordinárias e 7.500.000 preferenciais, para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, sem redução do capital social. A autorização vigorará até 21 de junho de 2011.

Até 31 de março de 2011, foram adquiridas e permaneciam em tesouraria 2.487.000 ações ordinárias, no montante de R\$ 63.091 mil. O custo mínimo, médio ponderado e máximo por ação é, respectivamente, R\$ 23,62221, R\$ 25,36840 e R\$ 26,83286. O valor de mercado dessas ações, em 31 de março de 2011, era de R\$ 27,88 por ação ON.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**24) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**

	R\$ mil		
	2011	2010	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Rendas de cartão	1.112.954	1.120.955	954.748
Conta corrente	649.485	645.934	542.148
Operações de crédito	463.433	476.522	406.909
Administração de fundos	470.850	466.791	429.512
Cobrança	277.039	285.739	257.340
Serviços de custódia e corretagens	108.135	108.203	114.014
Administração de consórcios	120.623	119.150	97.252
Arrecadações	77.089	74.258	69.018
Underwriting/Assessoria financeira	47.627	91.020	76.227
Outras	92.151	82.864	133.263
Total	3.419.386	3.471.436	3.080.431

25) DESPESAS DE PESSOAL

	R\$ mil		
	2011	2010	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Proventos	1.150.536	1.161.554	1.000.991
Benefícios	495.444	523.953	417.442
Encargos sociais	434.002	441.054	376.441
Participação dos empregados nos lucros	218.481	202.748	205.019
Provisão para processos trabalhistas	118.201	164.964	109.209
Treinamentos	19.282	38.819	11.469
Total	2.435.946	2.533.092	2.120.571

26) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	R\$ mil		
	2011	2010	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Serviços de terceiros	839.301	885.515	724.077
Comunicação	377.179	382.394	334.475
Propaganda, promoções e publicidade	202.385	281.681	152.363
Depreciação e amortização	357.575	342.064	313.379
Transporte	179.026	177.316	142.311
Serviços do sistema financeiro	108.630	101.155	86.059
Aluguéis	157.090	147.757	143.519
Processamento de dados	225.357	260.979	190.766
Manutenção e conservação de bens	122.760	131.580	107.456
Materiais	80.973	92.113	62.564
Segurança e vigilância	76.080	71.130	66.143
Água, energia e gás	58.605	53.854	54.853
Viagens	35.221	34.723	21.154
Outras	217.129	196.598	165.130
Total	3.037.311	3.158.859	2.564.249

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

27) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	R\$ mil		
	2011	2010	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Contribuição à Cofins	621.677	603.610	489.804
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	98.382	99.631	88.521
Contribuição ao PIS	104.318	100.635	82.798
Despesas com IPTU	16.583	6.703	16.055
Outras	54.198	61.911	58.565
Total	895.158	872.490	735.743

28) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	R\$ mil		
	2011	2010	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Outras receitas financeiras	272.691	261.999	224.548
Reversão de outras provisões operacionais	76.761	132.094	94.069
Resultado na venda de mercadorias	14.619	9.064	13.711
Receitas de recuperação de encargos e despesas	32.294	19.042	13.050
Outras	289.591	270.558	308.808
Total	685.956	692.757	654.186

29) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	R\$ mil		
	2011	2010	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Outras despesas financeiras	657.411	600.933	646.879
Despesas com perdas diversas	319.508	399.812	305.599
Amortização de intangível - aquisição de direitos bancários	156.934	148.925	143.009
Despesas de outras provisões operacionais (1)	291.780	262.036	573.379
Amortização de ágio (Nota 15a)	65.735	66.513	58.873
Despesa por análise de recuperabilidade de ativos – impairment (Nota 15b)	-	26.493	-
Outras (2)	531.568	313.311	254.478
Total	2.022.936	1.818.023	1.982.217

- (1) Inclui: (i) provisão complementar de processo cível – planos econômicos no 1º trimestre de 2011 - R\$ 53.546 mil (4º trimestre de 2010 – R\$ 85.691 mil e 1º trimestre de 2010 - R\$ 35.661 mil); e (ii) provisão para contingências fiscais no 1º trimestre de 2010 - R\$ 396.731 mil; e
- (2) No 1º trimestre de 2011, inclui, provisão para fazer frente às flutuações originadas a partir da reavaliação das provisões de IBNR e benefícios a conceder – remissão do segmento de Seguro Saúde.

30) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	R\$ mil		
	2011	2010	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Resultado na alienação e baixa de valores, bens e investimentos (1)	(62.375)	56.582	(86.420)
Constituição de provisões não operacionais	3.350	6.620	(17.511)
Outros	3.503	5.699	8.557
Total	(55.522)	68.901	(95.374)

- (1) Inclui no 4º trimestre de 2010, ganho de capital na Fidelity, no montante de R\$ 86.066 mil e alienação parcial da BM&FBovespa, no montante de R\$ 58.473 mil.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

31) TRANSAÇÕES COM CONTROLADORES (DIRETAS E INDIRETAS)

a) As transações com controladores (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, e estão assim representadas:

	R\$ mil					
	2011	2010		2011	2010	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
Juros sobre o capital próprio e dividendos:	(256.963)	(711.903)	(205.273)	-	-	-
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(186.106)	(515.598)	(148.670)	-	-	-
Fundação Bradesco	(70.857)	(196.305)	(56.603)	-	-	-
Depósitos à vista:	(246)	(78)	(300)	-	-	-
Fundação Bradesco	(199)	(30)	(282)	-	-	-
BBD Participações S.A.	(19)	(19)	(9)	-	-	-
Nova Cidade de Deus Participações S.A.	(18)	(18)	(9)	-	-	-
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(10)	(11)	-	-	-	-
Depósitos a prazo:	(34.812)	(30.341)	(8.834)	(24)	(25)	(13)
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(34.812)	(30.341)	(8.834)	(24)	(25)	(13)
Aluguéis de agências:	-	-	-	(123)	(123)	(117)
Fundação Bradesco	-	-	-	(123)	(123)	(117)
Dívidas subordinadas:	(457.404)	(261.664)	(142.658)	(10.247)	(6.495)	(2.773)
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(376.708)	(183.044)	(69.570)	(8.171)	(4.532)	(1.336)
Fundação Bradesco	(80.696)	(78.620)	(73.088)	(2.076)	(1.963)	(1.437)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.

Para 2011, foi determinado o valor máximo de R\$ 359.400 mil para remuneração dos Administradores (proventos e gratificações) e de R\$ 340.000 mil para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Benefícios de curto prazo a administradores

	R\$ mil		
	2011	2010	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Proventos	60.532	35.437	35.639
Gratificações/Bônus	11.674	22.116	30.068
Subtotal	72.206	57.553	65.707
Contribuição ao INSS	16.161	12.903	14.688
Total	88.367	70.456	80.395

Benefícios pós-emprego

	R\$ mil		
	2011	2010	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Planos de previdência complementar de contribuição definida	41.964	75.084	35.094
Total	41.964	75.084	35.094

O Bradesco não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

I) Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

II) Participação acionária

- b) Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam em conjunto a seguinte participação acionária no Bradesco:

	2011	2010	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
• Ações ordinárias	0,74%	0,74%	0,74%
• Ações preferenciais	1,03%	1,04%	1,07%
• Total de ações	0,89%	0,89%	0,91%

32) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos ofertados e da globalização dos negócios da Organização, motivo pelo qual está constantemente sendo aprimorada em seus processos.

As decisões da Organização são pautadas em fatores que combinam o retorno sobre o risco previamente identificado, mensurado e avaliado, viabilizando condições para o alcance dos objetivos estratégicos e zelando pelo fortalecimento da instituição.

A Organização aborda o gerenciamento de riscos de modo integrado, proporcionando unicidade às políticas, processos, critérios e metodologias de controle de riscos por meio de um órgão estatutário, o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, o qual é apoiado por comitês específicos e políticas de gerenciamento de riscos aprovadas pelo Conselho de Administração.

Informações detalhadas a respeito do processo de gerenciamento de riscos, patrimônio de referência, patrimônio de referência exigido, bem como das exposições a risco da Organização podem ser encontrados no Relatório de Gerenciamento de Riscos no site de Relações com Investidores, disponível em www.bradesco.com.br/ri.

Gerenciamento de risco de crédito

O risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrerem perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação, aos custos de recuperação e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

O gerenciamento de risco de crédito da Organização é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico, através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, que exigem alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

A Organização controla cuidadosamente a exposição ao risco de crédito, que decorre principalmente de operações de crédito, de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. Há também o risco de crédito em obrigações financeiras relacionadas a compromissos de empréstimo ou prestação de garantias financeiras.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Gerenciamento de risco de mercado

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos ativos financeiros da Organização, uma vez que suas carteiras ativas e passivas podem apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

Este risco é cuidadosamente identificado, mensurado, mitigado e gerenciado. O perfil de exposição a risco de mercado da Organização é conservador, sendo as diretrizes e limites monitorados diariamente, de maneira independente.

O controle do risco de mercado é realizado para todas as empresas da Organização de maneira corporativa e centralizada. Todas as atividades expostas a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, com seus respectivos planos de mitigação devidamente aprovados pela estrutura de governança.

Apresentamos o balanço patrimonial por moedas

	R\$ mil				
	2011			2010	
	31 de março			31 de dezembro	31 de março
	Balanço	Nacional	Estrangeira (1) (2)	Estrangeira (1) (2)	
Ativo					
Circulante e realizável a longo prazo	663.598.954	621.100.403	42.498.551	36.782.812	37.776.780
Disponibilidades	6.785.081	5.753.181	1.031.900	1.822.578	3.495.086
Aplicações interfinanceiras de liquidez	100.159.369	98.840.572	1.318.797	1.205.294	1.775.342
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	217.481.601	209.474.125	8.007.476	7.137.615	8.129.971
Relações interfinanceiras e interdependências	67.291.466	67.291.466	-	-	420.080
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	206.278.488	185.823.441	20.455.047	19.356.040	15.472.497
Outros créditos e outros valores e bens	65.602.949	53.917.618	11.685.331	7.261.285	8.483.804
Permanente	11.787.658	11.757.361	30.297	30.431	6.936
Investimentos	1.674.688	1.674.452	236	132	-
Imobilizado de uso e de arrendamento	3.665.770	3.656.814	8.956	8.827	6.789
Intangível	6.447.200	6.426.095	21.105	21.472	147
Total	675.386.612	632.857.764	42.528.848	36.813.243	37.783.716
Passivo					
Circulante e exigível a longo prazo	623.068.549	576.681.591	46.386.958	35.811.510	29.104.194
Depósitos	203.822.439	190.780.835	13.041.604	7.981.321	5.587.141
Captações no mercado aberto	178.988.781	174.384.694	4.604.087	4.072.929	856.962
Recursos de emissão de títulos	21.700.999	16.591.728	5.109.271	5.356.989	5.334.656
Relações interfinanceiras e interdependências	2.647.135	1.040.455	1.606.680	1.591.171	1.074.144
Obrigações por empréstimos e repasses	41.500.638	31.471.910	10.028.728	8.316.019	9.364.778
Instrumentos financeiros derivativos	2.357.697	2.132.860	224.837	201.316	211.064
Provisão técnica de seguros, previdência e capitalização	89.979.535	89.978.383	1.152	1.185	1.786
Outras obrigações:					
- Dívidas subordinadas	24.408.149	18.610.487	5.797.662	5.079.252	3.853.943
- Outras	57.663.176	51.690.239	5.972.937	3.211.328	2.819.720
Resultados de exercícios futuros	447.122	447.122	-	-	-
Participação minoritária nas controladas	573.978	573.978	-	-	-
Patrimônio líquido	51.296.963	51.296.963	-	-	-
Total	675.386.612	628.999.654	46.386.958	35.811.510	29.104.194
Posição líquida de ativos e passivos			(3.858.110)	1.001.733	8.679.522
Derivativos posição líquida (2)			(10.088.552)	(13.621.932)	(18.370.200)
Outras contas de compensação líquidas (3)			(2.847)	(7.714)	(409.771)
Posição cambial líquida (passiva)			(13.949.509)	(12.627.913)	(10.100.449)

(1) Valores expressos e/ou indexados basicamente em dólares norte-americanos;

(2) Excluídas as operações vencíveis em D+1, a serem liquidadas em moeda do último dia do mês; e

(3) Referem-se a outros compromissos registrados em conta de compensação.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**VaR Modelo Interno – Carteira Trading**

Fatores de riscos	R\$ mil		
	2011	2010	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Prefixado	20.502	16.510	3.870
Cupom cambial interno	2.706	5.199	729
Moeda estrangeira	6.572	6.179	12.789
IGP-M	891	1.556	512
IPCA	3.042	11.192	1.200
Renda variável	6.266	1.049	3.264
Soberanos/ <i>Eurobonds e Treasuries</i>	6.570	2.845	2.250
Outros	3	5	23
Efeito correlação/diversificação	(23.591)	(21.674)	(8.382)
VaR (<i>Value at Risk</i>)	22.961	22.861	16.255

Análise de sensibilidade

A Carteira Trading também é acompanhada diariamente por análises de sensibilidade, que medem o efeito dos movimentos das curvas de mercado e dos preços sobre nossas posições. Além disso, é realizada trimestralmente análise de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras Trading e Banking) da Organização, seguindo as determinações da Instrução CVM nº 475/08.

Cabe ressaltar que os impactos das exposições financeiras da Carteira Banking (notadamente nos fatores taxa de juros e índices de preços), não necessariamente representam potencial prejuízo contábil para a Organização. Isto ocorre porque parte das operações de crédito que estão na Carteira Banking é financiada por depósitos à vista e/ou poupança, os quais são “hedge natural” para eventuais oscilações de taxa de juros, bem como as oscilações de taxa de juros não representam impacto material sobre o resultado da instituição, uma vez que a intenção é manter as operações de crédito até o seu vencimento.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Análise de Sensibilidade – Carteiras Trading e Banking

Períodos	Cenários (*)	Análise de Sensibilidade Instrução CVM 475/08 – Carteiras Trading e Banking									
		Fatores de Riscos								R\$ mil	
		Taxa de Juros em Reais	Índices de Preços	Cupom Cambial	Moeda Estrangeira	Renda Variável	Soberanos/ Eurobonds e Treasuries	Outros	Total sem correlação	Total com correlação	
Mar 11	1	(4.588)	(12.669)	(134)	(4.085)	(15.725)	(600)	(55)	(37.856)	(23.826)	
	2	(1.369.728)	(1.638.667)	(10.555)	(102.114)	(393.113)	(31.648)	(1.383)	(3.547.208)	(2.800.667)	
	3	(2.631.091)	(2.904.244)	(20.870)	(204.228)	(786.226)	(65.492)	(2.765)	(6.614.916)	(5.165.722)	
Dez 10	1	(4.559)	(11.338)	(76)	(3.061)	(16.610)	(383)	(10)	(36.037)	(24.371)	
	2	(1.333.759)	(1.440.641)	(5.223)	(76.533)	(415.241)	(7.411)	(246)	(3.279.054)	(2.721.192)	
	3	(2.552.669)	(2.578.706)	(10.283)	(153.066)	(830.483)	(17.556)	(492)	(6.143.255)	(5.058.152)	
Set 10	1	(3.102)	(10.469)	(81)	(2.753)	(15.182)	(311)	(15)	(31.913)	(17.562)	
	2	(860.938)	(1.375.770)	(4.008)	(68.826)	(379.542)	(16.579)	(373)	(2.706.036)	(1.953.978)	
	3	(1.664.177)	(2.449.167)	(7.986)	(137.653)	(759.085)	(30.860)	(745)	(5.049.673)	(3.585.011)	
Jun 10	1	(2.786)	(9.339)	(108)	(43)	(14.026)	(445)	-	(26.747)	(17.480)	
	2	(821.984)	(1.288.063)	(7.667)	(1.069)	(350.658)	(14.411)	(1)	(2.483.853)	(1.672.997)	
	3	(1.578.689)	(2.287.844)	(15.214)	(2.137)	(701.315)	(28.648)	(2)	(4.613.849)	(3.067.224)	
Mar 10	1	(2.397)	(8.202)	(73)	(4.940)	(14.300)	(764)	-	(30.676)	(15.392)	
	2	(703.021)	(1.121.631)	(2.490)	(123.510)	(357.497)	(41.823)	(1)	(2.349.973)	(1.510.989)	
	3	(1.352.400)	(1.999.521)	(4.927)	(247.021)	(714.994)	(81.213)	(2)	(4.400.078)	(2.787.843)	

Definição	Exposições sujeitas à variação de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	Exposições sujeitas à variação cambial	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	Exposições que não se enquadraram nas definições anteriores
-----------	---	--	--	--	--	---	---

(*) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Demonstra-se também a seguir, a análise de sensibilidade exclusivamente da Carteira *Trading*, que representa as exposições que poderão causar impactos relevantes sobre o resultado da Organização, valendo ressaltar que os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira. O dinamismo do mercado faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição aqui demonstrada. Além disso, conforme comentado anteriormente, a Organização possui um processo de gestão contínua do risco de mercado que procura, constantemente, pelo dinamismo do mercado, formas de mitigar os riscos associados, de acordo com a estratégia determinada pela Alta Administração. Assim, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, visando maximizar a relação risco retorno para a Organização.

Análise de Sensibilidade – Carteira *Trading*

Períodos	Cenários	Análise de Sensibilidade Instrução CVM 475/08 – Carteira <i>Trading</i>									
		Fatores de Riscos								R\$ mil	
		Taxa de Juros em Reais	Índices de Preços	Cupom Cambial	Moeda Estrangeira	Renda Variável	Soberanos/ Eurobonds e Treasuries	Outros	Total sem correlação	Total com correlação	
Mar 11	1	(281)	(112)	(34)	(4.140)	(1.378)	(275)	-	(6.220)	(4.201)	
	2	(85.271)	(17.771)	(3.617)	(103.498)	(34.450)	(15.540)	(1)	(260.148)	(147.141)	
	3	(164.173)	(34.765)	(7.019)	(206.996)	(68.899)	(30.660)	(1)	(512.513)	(289.775)	
Dez 10	1	(439)	(374)	(40)	(3.707)	(322)	(154)	-	(5.036)	(2.669)	
	2	(130.396)	(55.064)	(3.924)	(92.673)	(8.054)	(4.570)	(1)	(294.682)	(155.665)	
	3	(251.911)	(106.444)	(7.650)	(185.345)	(16.109)	(8.927)	(1)	(576.387)	(301.866)	
Set 10	1	(284)	(117)	(15)	(297)	(613)	(168)	-	(1.494)	(776)	
	2	(78.051)	(16.801)	(865)	(7.427)	(15.324)	(861)	-	(119.329)	(91.207)	
	3	(152.110)	(31.858)	(1.711)	(14.854)	(30.648)	(1.620)	(1)	(232.802)	(177.470)	
Jun 10	1	(215)	(41)	(35)	(43)	(583)	(211)	-	(1.128)	(588)	
	2	(57.019)	(6.240)	(2.865)	(1.069)	(14.563)	(6.611)	(1)	(88.368)	(59.627)	
	3	(112.008)	(11.794)	(5.650)	(2.137)	(29.125)	(13.066)	(2)	(173.782)	(117.213)	
Mar 10	1	(162)	(64)	(29)	(4.940)	(939)	(211)	-	(6.345)	(4.720)	
	2	(33.868)	(9.377)	(1.856)	(123.510)	(23.478)	(7.019)	(1)	(199.109)	(130.565)	
	3	(67.095)	(18.435)	(3.666)	(247.021)	(46.956)	(13.692)	(2)	(396.867)	(260.596)	

Definição	Exposições sujeitas à variação de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	Exposições sujeitas à variação cambial	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	Exposições que não se enquadraram nas definições anteriores
-----------	---	--	--	--	--	---	---

(*) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

As análises de sensibilidade foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme exemplos abaixo:

Cenário 1: Com base nas informações de mercado (BM&FBovespa, Anbima, etc) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1% de variação para preços. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições de 31.3.2011 a cotação Real/Dólar foi de R\$ 1,65. Para o cenário de juros, a taxa prefixada de 1 ano aplicada nas posições de 31.3.2011 foi de 12,30% a.a.;

Cenário 2: Foram determinados choques de 25% com base no mercado. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições de 31.3.2011 a cotação Real/Dólar foi de R\$ 2,04. Para o cenário de juros, a taxa prefixada de 1 ano aplicada nas posições de 31.3.2011 foi de 15,37% a.a. Os cenários para os demais fatores de risco também representaram choque de 25% nas respectivas curvas ou preços; e

Cenário 3: Foram determinados choques de 50% com base no mercado. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições de 31.3.2011 a cotação Real/Dólar foi de R\$ 2,45. Para o cenário de juros, a taxa prefixada de 1 ano aplicada nas posições de 31.3.2011 foi de 18,44% a.a. Os cenários para os demais fatores de risco também representaram choque de 50% nas respectivas curvas ou preços.

Risco de liquidez

Risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Organização honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

A Organização possui uma política de liquidez que define não só os níveis mínimos que devem ser observados, levando inclusive em consideração cenários de estresse, mas também em que tipo de instrumentos financeiros os recursos devem permanecer aplicados e define ainda a estratégia de atuação a ser acionada em caso de necessidade.

O processo de gerenciamento do risco de liquidez contempla o acompanhamento diário da composição dos recursos disponíveis, do cumprimento do nível mínimo de liquidez e do plano de contingência para situações de estresse. O controle e o acompanhamento das posições são realizados de maneira centralizada.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Apresentamos o balanço patrimonial por prazos

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Prazo indeterminado	Total
Ativo						
Circulante e realizável a longo prazo	365.784.162	109.678.937	43.437.980	144.697.875	-	663.598.954
Disponibilidades	6.785.081	-	-	-	-	6.785.081
Aplicações interfinanceiras de liquidez	51.999.094	45.043.794	1.473.328	1.643.153	-	100.159.369
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (1) (2)	184.705.926	4.667.492	4.567.668	23.540.515	-	217.481.601
Relações interfinanceiras e interdependências	66.783.661	438	364	507.003	-	67.291.466
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	24.205.086	51.881.485	32.574.488	97.617.429	-	206.278.488
Outros créditos e outros valores e bens	31.305.314	8.085.728	4.822.132	21.389.775	-	65.602.949
Permanente	219.731	996.744	901.763	7.240.828	2.428.592	11.787.658
Investimentos	-	-	-	-	1.674.688	1.674.688
Imobilizado de uso e de arrendamento	51.551	257.765	309.318	2.701.246	345.890	3.665.770
Intangível	168.180	738.979	592.445	4.539.582	408.014	6.447.200
Total em 31 de março de 2011	366.003.893	110.675.681	44.339.743	151.938.703	2.428.592	675.386.612
Total em 31 de dezembro de 2010	332.462.072	107.361.975	44.902.926	150.427.483	2.330.274	637.484.730
Total em 31 de março de 2010	273.314.225	80.703.635	38.559.657	138.165.642	1.882.901	532.626.060
Passivo						
Circulante e exigível a longo prazo	325.359.703	43.164.552	45.092.467	209.451.827	-	623.068.549
Depósitos (2)	95.562.421	10.695.214	21.542.930	76.021.874	-	203.822.439
Captações no mercado aberto	122.313.854	14.239.721	6.010.479	36.424.727	-	178.988.781
Recursos de emissão de títulos	350.710	2.751.735	2.211.697	16.386.857	-	21.700.999
Relações interfinanceiras e interdependências	2.647.135	-	-	-	-	2.647.135
Obrigações por empréstimos e repasses	2.193.125	8.930.196	7.452.469	22.924.848	-	41.500.638
Instrumentos financeiros derivativos	1.898.599	174.470	115.973	168.655	-	2.357.697
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização (3)	65.841.833	2.127.156	1.320.930	20.689.616	-	89.979.535
Outras obrigações:						
- Dívidas subordinadas	66.964	2.732.395	2.090.045	19.518.745	-	24.408.149
- Outras	34.485.062	1.513.665	4.347.944	17.316.505	-	57.663.176
Resultados de exercícios futuros	447.122	-	-	-	-	447.122
Participação minoritária nas controladas	-	-	-	-	573.978	573.978
Patrimônio líquido	-	-	-	-	51.296.963	51.296.963
Total em 31 de março de 2011	325.806.825	43.164.552	45.092.467	209.451.827	51.870.941	675.386.612
Total em 31 de dezembro de 2010	314.477.505	40.862.788	42.254.168	191.375.883	48.514.386	637.484.730
Total em 31 de março de 2010	258.462.052	29.094.014	33.902.414	166.729.367	44.438.213	532.626.060
Ativos líquidos acumulados em 31 de março de 2011	40.197.068	107.708.197	106.955.473	49.442.349	-	-
Ativos líquidos acumulados em 31 de dezembro de 2010	17.984.567	84.483.754	87.132.512	46.184.112	-	-
Ativos líquidos acumulados em 31 de março de 2010	14.852.173	66.461.794	71.119.037	42.555.312	-	-

(1) As aplicações em fundos de investimento estão classificadas no prazo de 1 a 30 dias;

(2) As operações vinculadas a compromissos de recompra estão classificadas conforme o prazo da operação; e

(3) Os depósitos à vista, de poupança e as provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização, representadas por produtos "VGBL" e "PGBL", estão classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Risco Operacional

O risco operacional é representado pela perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos. Essa definição inclui o Risco Legal, mas exclui o Estratégico e o de Imagem.

A Organização considera a atividade de gerenciamento do risco operacional imprescindível para a geração de valor agregado. O controle deste risco é realizado de maneira centralizada, por meio da identificação, mensuração, planos de mitigação e administração dos seus riscos operacionais, de maneira consolidada e por empresa.

Dentre os planos de mitigação de riscos operacionais, destacamos a existência do gerenciamento da continuidade de negócios, que consiste em planos formais a serem adotados em momentos de crise, garantindo a recuperação e continuidade dos negócios, assim evitando ou mitigando perdas.

Gestão do Capital

O processo de gerenciamento de Capital é realizado de forma a proporcionar condições para o alcance dos objetivos estratégicos da Organização, levando em consideração o ambiente econômico e comercial onde atua. Este processo é compatível com a natureza das operações, complexidades dos produtos e serviços e com a dimensão da exposição a riscos da Organização.

Sob a ótica do Bacen, as instituições financeiras devem manter, permanentemente, capital (Patrimônio de Referência) compatível com os riscos de suas atividades, representado pelo Patrimônio de Referência Exigido (PRE). O PRE é calculado considerando, no mínimo, a soma das parcelas de risco de crédito, risco de mercado e risco operacional.

O processo de adequação do Patrimônio de Referência é acompanhado diariamente e visa assegurar que a Organização mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos incorridos, seja em situações normais ou em condições extremas de mercado, além de atender aos requerimentos regulatórios de capital.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Apresentamos a seguir o cálculo do Índice de Basileia.

Base de cálculo - Índice de Basileia	R\$ mil					
	2011		2010			
	31 de março		31 de dezembro		31 de março	
	Financeiro	Econômico-financeiro	Financeiro	Econômico-financeiro	Financeiro	Econômico-financeiro
Patrimônio Líquido	51.296.963	51.296.963	48.042.850	48.042.850	43.087.366	43.087.366
Redução dos ativos diferidos conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN	(209.214)	(290.645)	(206.257)	(296.018)	(315.872)	(433.638)
Redução dos ganhos/perdas de ajustes a valor de mercado em DPV e derivativos conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN	1.660.228	1.660.228	1.677.537	1.677.537	1.346.716	1.346.716
Adicional de provisão ao mínimo requerido pela Resolução nº 2.682/99 do Bacen	-	-	-	-	3.004.207	3.004.968
Minoritários/outros	180.533	573.978	175.671	471.536	168.787	816.547
Patrimônio de referência nível I	52.928.510	53.240.524	49.689.801	49.895.905	47.291.204	47.821.959
Soma dos ganhos/perdas de ajustes a valor de mercado em DPV e derivativos conforme Resolução nº 3.444/07 do CMN	(1.660.228)	(1.660.228)	(1.677.537)	(1.677.537)	(1.346.716)	(1.346.716)
Dívida subordinada	8.468.720	8.468.720	8.050.760	8.050.760	9.816.056	9.816.056
Patrimônio de referência nível II	6.808.492	6.808.492	6.373.223	6.373.223	8.469.340	8.469.340
Patrimônio de referência total (nível I + nível II)	59.737.002	60.049.016	56.063.024	56.269.128	55.760.544	56.291.299
Dedução dos instrumentos de captação, conforme Resolução no 3.444/07 do CMN	(96.553)	(126.433)	(94.657)	(123.100)	(84.931)	(228.458)
Patrimônio de referência (a)	59.640.449	59.922.583	55.968.367	56.146.028	55.675.613	56.062.841
Alocação de capital (por risco)						
- Risco de crédito	40.554.561	40.774.901	38.738.750	38.938.440	34.655.230	34.871.767
- Risco de mercado	363.758	363.758	380.236	380.236	202.277	202.277
- Risco operacional (1)	1.883.392	2.690.028	1.758.568	2.574.130	1.677.756	1.677.756
Patrimônio de referência exigido (b)	42.801.711	43.828.687	40.877.554	41.892.806	36.535.263	36.751.800
Margem (a - b)	16.838.738	16.093.896	15.090.813	14.253.222	19.140.350	19.311.041
Ativo ponderado pelo risco (2) (c)	389.106.466	398.442.608	371.614.123	380.843.686	332.138.752	334.107.270
Índice de Basileia (a/c)	15,33%	15,04%	15,06%	14,74%	16,76%	16,78%

(1) Conforme definido pela Circular nº 3.383/08 e Circular nº 3.476/09 do Bacen, ressaltamos que, a partir de julho de 2010, o cálculo de alocação de capital de Risco Operacional para o Consolidado Econômico-Financeiro passou a contemplar as empresas não financeiras.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Valor de mercado

O valor contábil, líquido das provisões para desvalorização, dos principais instrumentos financeiros está apresentado a seguir:

Carteira	R\$ mil							
	Lucro (prejuízo) não realizado sem efeitos fiscais							
	Valor contábil	Valor de mercado	No resultado			No patrimônio líquido		
	2011		2011	2010		2011	2010	
	31 de março		1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Notas 3e, 3f e 8)	217.481.601	221.348.349	3.913.921	4.632.351	4.167.360	3.866.748	4.607.874	3.602.028
- Ajuste de títulos disponíveis para venda (Nota 8 cII)			47.173	24.477	565.332	-	-	-
- Ajuste de títulos mantidos até o vencimento (Nota 8d item 6)			3.866.748	4.607.874	3.602.028	3.866.748	4.607.874	3.602.028
Operações de crédito e de arrendamento mercantil (Notas 2, 3g e 10) (1)	239.911.765	238.893.319	(1.018.446)	53.933	494.029	(1.018.446)	53.933	494.029
Investimentos (Notas 3j, 4 e 13) (2)	1.674.688	8.633.739	6.959.051	6.734.856	7.120.175	6.959.051	6.734.856	7.120.175
Ações em tesouraria (Nota 23d)	63.091	69.338	-	-	-	6.247	110	-
Depósitos a prazo (Notas 3n e 16a)	116.054.512	115.827.862	226.650	168.129	150.144	226.650	168.129	150.144
Recursos de emissão de títulos (Nota 16c)	21.700.999	21.824.120	(123.121)	(71.833)	6.423	(123.121)	(71.833)	6.423
Obrigações por empréstimos e repasses (Notas 17a e 17b)	41.500.638	40.986.901	513.737	128.201	95.866	513.737	128.201	95.866
Dívidas subordinadas (Nota 19)	24.408.149	25.289.554	(881.405)	(1.089.321)	(1.123.197)	(881.405)	(1.089.321)	(1.123.197)
Lucro não realizado sem efeitos fiscais			9.590.387	10.556.316	10.910.800	9.549.461	10.531.949	10.345.468

(1) Inclui adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de créditos; e

(2) Inclui, basicamente, a mais valia das participações em controladas e coligadas (Cielo, Odontoprev e Fleury) e outros investimentos (BM&FBovespa e Cetip).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

- Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, investimentos, dívidas subordinadas e ações em tesouraria baseiam-se em cotação de preços de mercado na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes;
- Operações de crédito prefixadas foram determinadas mediante desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando as taxas de juros praticadas pela Organização Bradesco em novos contratos de características similares. As referidas taxas são compatíveis com o mercado na data do balanço; e
- Depósitos a prazo, recursos de emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses foram calculados mediante o desconto da diferença entre os fluxos de caixa nas condições contratuais e as taxas praticadas no mercado na data do balanço.

33) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo).

O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM – Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

As contribuições dos funcionários e administradores do Bradesco e suas controladas são equivalentes a 4% do salário, exceto para os participantes que, em 2001 optaram em migrar do plano de benefício definido para o plano de contribuição definida (PGBL), cujas contribuições foram mantidas nos níveis que vigoravam no plano de benefício definido quando da transferência de plano, observando sempre o mínimo de 4% do salário.

As obrigações atuariais do plano de contribuição definida (PGBL) estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente.

Além do plano (PGBL) anteriormente apresentado, estão assegurados aos participantes que optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados nesse plano. Para os participantes do plano de benefício definido, migrados ou não para o PGBL, participantes aposentados e pensionistas, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

O Banco Alvorada S.A. (incorporador do Banco Baneb S.A.) mantém planos de aposentadoria complementar de contribuição definida e de benefício definido, por meio da Fundação Baneb de Seguridade Social – Bases (relativos aos ex-empregados do Baneb). As obrigações atuariais dos planos de contribuição definida e benefício definido estão integralmente cobertas pelos patrimônios dos planos.

O Banco Bradesco BBI S.A. (atual denominação do Banco BEM S.A.) patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição definida, por meio da Caixa de Assistência e Aposentadoria dos Funcionários do Banco do Estado do Maranhão – Capof.

A Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Alvorada CCFI) (incorporadora do Banco BEC S.A.) patrocina plano de benefício definido por meio da Caixa de Previdência Privada do Banco do Estado do Ceará – Cabec.

Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

O Bradesco, em suas dependências no exterior, proporciona para seus funcionários e administradores plano de pensão de acordo com as normas estabelecidas pelas autoridades locais, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante.

As despesas com contribuições efetuadas no exercício de 1º trimestre de 2011 totalizaram - R\$ 89.035 mil (4º trimestre de 2010 - R\$ 128.231 mil e 1º trimestre de 2010 - R\$ 73.269 mil).

Além desse benefício, o Bradesco e suas controladas oferecem aos seus funcionários e administradores outros benefícios, dentre os quais: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional. O montante dessas despesas, incluindo as contribuições mencionadas anteriormente, totalizaram no 1º trimestre de 2011 - R\$ 514.726 mil (4º trimestre de 2010 - R\$ 562.772 mil e 1º trimestre de 2010 - R\$ 428.911 mil).

34) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	R\$ mil		
	2011	2010	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	4.073.480	4.214.067	2.689.696
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente (1)	(1.629.392)	(1.685.627)	(1.075.878)
Efeito no cálculo dos tributos:			
Participações em coligadas	13.675	24.225	11.502
(Perda)/ganho cambial	(107.423)	(108.261)	30.540
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(95.793)	(86.160)	(56.769)
Crédito tributário de períodos anteriores constituídos	-	76.754	241.732
Juros sobre o capital próprio (pagos e a pagar)	286.320	245.436	243.210
Efeito do diferencial da alíquota da contribuição social (2)	226.711	259.040	152.209
Outros valores	8.125	71.009	(115.864)
Imposto de renda e contribuição social do período	(1.297.777)	(1.203.584)	(569.318)

(1) A alíquota da contribuição social para as empresas dos segmentos financeiros e de seguros foi elevada para 15%, de acordo com a Lei nº 11.727/08, permanecendo em 9% para as demais empresas (Nota 3h); e

(2) Refere-se à equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (40%) demonstrada.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	R\$ mil		
	2011	2010	
	1º trimestre	4º trimestre	1º trimestre
Impostos correntes:			
Imposto de renda e contribuição social devidos	(2.278.691)	(1.468.729)	(1.486.130)
Impostos diferidos:			
Constituição/realização no período sobre adições temporárias	1.155.816	224.280	661.483
Utilização de saldos iniciais de:			
Base negativa de contribuição social	(85.833)	(5.516)	(55.047)
Prejuízo fiscal	(155.307)	(32.979)	(153.724)
Crédito tributário de períodos anteriores constituídos:			
Base negativa de contribuição social	-	27.158	12.102
Prejuízo fiscal	-	2.067	33.617
Adições temporárias	-	47.529	196.013
Constituição/utilização no período sobre:			
Base negativa de contribuição social	23.168	3.272	11.117
Prejuízo fiscal	43.070	(666)	211.251
Total dos impostos diferidos	980.914	265.145	916.812
Imposto de renda e contribuição social do período	(1.297.777)	(1.203.584)	(569.318)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos**

	R\$ mil				
	Saldo em 31.12.2010	Constituição (3)	Realização	Saldo em 31.3.2011	Saldo em 31.3.2010
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8.797.082	1.336.620	1.044.441	9.089.261	7.920.438
Provisão para contingências cíveis	1.025.560	115.542	60.799	1.080.303	895.348
Provisão para contingências fiscais	2.770.672	499.912	8.131	3.262.453	2.265.948
Provisão trabalhista	627.215	72.726	59.103	640.838	605.162
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	100.554	3.984	1.458	103.080	120.732
Provisão para desvalorização de bens não de uso	105.913	22.426	28.218	100.121	107.140
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação	58.546	59.191	547	117.190	14.251
Ágio amortizado	906.512	5.341	67.125	844.728	992.003
Provisão de juros sobre o capital próprio (1)	-	286.320	-	286.320	208.948
Ajuste da Lei nº 11.638/07	77.458	1.395	1.598	77.255	106.308
Outros	1.864.356	351.937	328.158	1.888.135	1.872.468
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	16.333.868	2.755.394	1.599.578	17.489.684	15.108.746
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do país e exterior	739.453	66.238	241.140	564.551	1.178.597
Subtotal	17.073.321	2.821.632	1.840.718	18.054.235	16.287.343
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	215.881	35.847	38.303	213.425	22.455
Contribuição social - Medida Provisória nº 2.158-35 de 24.8.2001 (2)	157.813	-	6.074	151.739	247.247
Total dos créditos tributários (Nota 11b)	17.447.015	2.857.479	1.885.095	18.419.399	16.557.045
Obrigações fiscais diferidas (Nota 34f)	4.791.462	230.510	61.373	4.960.599	4.455.906
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	12.655.553	2.626.969	1.823.722	13.458.800	12.101.139
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o patrimônio de referência (Nota 32a)	22,5%			22,5%	21,6%
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o ativo total	2,0%			2,0%	2,3%

(1) O crédito tributário sobre os juros sobre o capital próprio é contabilizado até o limite fiscal permitido;

(2) Até o final do exercício, há previsão de realização do valor de R\$ 31.427 mil, que será contabilizado quando de sua efetiva utilização (item d); e

(3) Contempla o crédito tributário relativo à elevação da alíquota de contribuição social para as empresas dos segmentos financeiro e de seguros, determinada pela Lei nº 11.727/08, os quais correspondem ao valor de R\$ 226.711 mil (Nota 3h).

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e crédito tributário de contribuição social M.P. nº 2.158-35

	R\$ mil				
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	
2011	2.741.359	1.488.744	150.327	26.906	4.407.336
2012	3.420.999	1.946.456	119.553	50.013	5.537.021
2013	3.385.906	1.913.761	47.227	25.243	5.372.137
2014	849.410	551.019	47.936	28.101	1.476.466
2015	688.085	461.785	43.059	25.135	1.218.064
2016 (1º trim.)	22.702	19.458	520	531	43.211
Total	11.108.461	6.381.223	408.622	155.929	18.054.235

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	R\$ mil				
	Crédito tributário de contribuição social M.P. nº 2.158-35				
	2011	2012	2013	2014	Total
Total	31.427	109.883	9.261	1.168	151.739

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 16.835.224 mil (31 de dezembro de 2010 – R\$ 16.044.175 mil e 31 de março de 2010 – R\$ 14.809.989 mil), sendo R\$ 16.169.728 mil (31 de dezembro de 2010 – R\$ 15.200.956 mil e 31 de março de 2010 – R\$ 13.519.605 mil) de diferenças temporárias, R\$ 521.920 mil (31 de dezembro de 2010 – R\$ 693.909 mil e 31 de março de 2010 – R\$ 1.071.383 mil) de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e R\$ 143.576 mil (31 de dezembro de 2010 – R\$ 149.310 mil e 31 de março de 2010 – R\$ 219.001 mil) de crédito tributário de contribuição social M.P. nº 2.158-35.

e) Créditos tributários não ativados

Não foram constituídos créditos tributários no montante de R\$ 2.511 mil (31 de dezembro de 2010 – R\$ 2.414 mil e 31 de março de 2010 – R\$ 74.152 mil), os quais serão registrados quando apresentarem efetivas perspectivas de realização de acordo com estudos e análises elaboradas pela Administração e pelas normas do Bacen.

Em função da Ação Direta de Inconstitucionalidade ajuizada pela CONSIF contra a Lei nº 11.727/08, artigos 17 e 41, os créditos tributários de períodos anteriores decorrentes da elevação da alíquota da Contribuição Social de 9% para 15% foram registrados até o limite das obrigações tributárias consolidadas correspondentes. Neste trimestre, o saldo remanescente em 31 de dezembro de 2010, no montante de R\$ 226.711 mil, foi integralmente constituído (Nota 3h).

f) Obrigações fiscais diferidas

	R\$ mil		
	2011	2010	
	31 de março	31 de dezembro	31 de março
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	240.984	238.016	393.891
Superveniência de depreciação	3.917.264	3.925.102	3.427.393
Atualização de depósitos judiciais e outros	802.351	628.344	634.622
Total	4.960.599	4.791.462	4.455.906

As obrigações fiscais diferidas das empresas dos segmentos financeiro e de seguros foram constituídas considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 (Nota 3h).

35) OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) A Organização Bradesco administra fundos de investimento e carteiras, cujos patrimônios líquidos em 31 de março de 2011 montam a R\$ 303.319.123 mil (31 de dezembro de 2010 - R\$ 288.907.041 mil e 31 de março de 2010 – R\$ 258.562.728 mil).
- b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, alguns pronunciamentos contábeis e suas interpretações foram emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovado pelo CMN.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:

- Resolução nº 3.566/08 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 – Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 – Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05); e
- Resolução nº 3.823/09 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, nem tampouco, se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva. Com isso ainda não é possível quantificar os impactos contábeis da utilização desses pronunciamentos nas demonstrações contábeis do Bradesco.

A Resolução nº 3.786/09 do CMN e as Circulares nº 3.472/09 e nº 3.516/10 do Bacen, estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria devem, a partir de 31 de dezembro de 2010, elaborar anualmente e divulgar em até 90 dias após a data-base de 31 de dezembro suas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo IASB – International Accounting Standards Board. A Circular nº 3.516/10 do Bacen, estendeu o prazo de divulgação das Demonstrações Contábeis em IFRS do exercício de 2010 para 120 dias.

O Bradesco, em 15 de abril de 2011, disponibilizou no site www.bradesco.com.br/ri, assim como, na CVM (www.cvm.gov.br), as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2010 e 2009, elaboradas de acordo com as IFRS. Na avaliação da Administração, as reconciliações entre o lucro líquido e patrimônio líquido em 31 de março de 2011 são consistentes com os valores apresentados nas reconciliações de 31 de dezembro de 2010.

- c) O Bradesco adquiriu, em janeiro de 2011, ações de emissão da Companhia Brasileira de Soluções e Serviços – CBSS (“CBSS”), detidas pela Visa *International Service Association* (“*Visa International*”), correspondentes a 5,01% do capital social da CBSS, pelo valor de R\$ 85,8 milhões. Dessa forma, a participação da Organização Bradesco na CBSS aumentou de 45% para 50,01%, reforçando sua participação no capital de empresas que atuam no mercado de cartões.
- d) Em março de 2011, o Bradesco, em continuidade ao Memorando de Entendimentos divulgado ao mercado em abril de 2010, firmou com o Banco do Brasil S.A. (“Banco do Brasil”), novo Memorando de Entendimentos com caráter vinculante, para o desenvolvimento e integração de negócios conjuntos por meio da constituição de uma Holding de Negócios, denominada Elo Participações, visando ao lançamento da Bandeira Elo.

A Elo Participações terá a participação de 50,01% do Bradesco e de 49,99% do Banco do Brasil e abrangerá certos negócios relacionados a meios eletrônicos de pagamento, os quais incluem:

- A Elo Serviços S.A., empresa proprietária e gestora da Bandeira Elo de cartões de crédito, débito e pré-pagos;
- Integração da Companhia Brasileira de Soluções e Serviços (“CBSS”), direta ou indiretamente, aos negócios da Elo Participações;
- Alienação para a CBSS, de 100% das quotas detidas pelo Bradesco e/ou suas afiliadas na IBI Promotora de Vendas Ltda., da base de clientes e dos negócios relacionados a esse canal de vendas pelo valor de R\$ 419,0 milhões. Tal operação está sujeita: (i) à negociação dos documentos definitivos pelas partes; e (ii) à conformidade com a legislação aplicável; e

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- Alienação para a CBSS, de 100% das ações detidas pelo Bradesco e/ou suas afiliadas na empresa Fidelity Processadora e Serviços S.A. ("FPS"), as quais representam 49% do capital social da FPS, pelo valor de R\$ 557,9 milhões, sendo desse montante, R\$ 328,9 milhões a título de pagamento por performance.

A operação será finalizada com a conclusão dos documentos definitivos e com o cumprimento das formalidades legais e regulatórias aplicáveis. O Bradesco, em conjunto com o Banco do Brasil, está em fase de tratativas finais com a Caixa Econômica Federal para integrá-la ao lançamento da Bandeira Elo.

Órgãos da Administração

Data-base 31 de março de 2011

Conselho de Administração

Presidente

Lázaro de Mello Brandão

Vice-Presidente

Antônio Bornia

Membros

Mário da Silveira Teixeira Júnior
João Aguiar Alvarez
Denise Aguiar Alvarez
Luiz Carlos Trabuco Cappi
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
* Milton Matsumoto
Ricardo Espírito Santo Silva Salgado

Diretoria

Diretores Executivos

Diretor-Presidente

Luiz Carlos Trabuco Cappi

Diretores Vice-Presidentes

Laércio Albino Cezar
Julio de Siqueira Carvalho de Araujo
Norberto Pinto Barbedo
Domingos Figueiredo de Abreu

Diretores Gerentes

José Alcides Munhoz
Aurélio Conrado Boni
Ademir Cossello
Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente
Candido Leonelli
Maurício Machado de Minas

Diretores Adjuntos

Alexandre da Silva Glüher
Alfredo Antônio Lima de Menezes
André Rodrigues Cano
Josué Augusto Pancini
Luiz Carlos Angelotti
Marcelo de Araújo Noronha
Nilton Pelegrino Nogueira

Diretores Departamentais

Adineu Santesso
Altair Antônio de Souza
Amilton Nieto
André Bernardino da Cruz Filho
André Marcelo da Silva Prado
Antonio de Jesus Mendes
Antonio José da Barbara
Arnaldo Nissental
Aurélio Guido Pagani
Cassiano Ricardo Scarpelli
Clayton Camacho
Denise Pauli Pavarina
Douglas Tevis Francisco
Fernando Roncolato Pinho
Jair Delgado Scalco
Jean Philippe Leroy
João Albino Winkelmann
Jorge Pohlmann Nasser
José Luiz Rodrigues Bueno
José Maria Soares Nunes
Júlio Alves Marques
Laércio Carlos de Araújo Filho
Lúcio Rideki Takahama
Luiz Alves dos Santos
Luiz Carlos Brandão Cavalcanti Junior
Luiz Fernando Peres
Marcos Bader
Marcos Daré
Mário Helio de Souza Ramos
Marlene Morán Millan
Moacir Nachbar Junior
Nobuo Yamazaki
Octávio de Lazari Júnior
Octavio Manoel Rodrigues de Barros
Paulo Aparecido dos Santos
Paulo Faustino da Costa
Roberto Sobral Hollander
* Waldemar Ruggiero Júnior
Walkiria Schirrmeyer Marquetti

Diretores

Antonio Carlos Melhado
Antonio Chinellato Neto
Cláudio Borges Cassemiro
Cláudio Fernando Manzato
Edilson Wiggers
Eurico Ramos Fabri
Guilherme Muller Leal
José Luis Elias
José Ramos Rocha Neto
Marcos Aparecido Galende
Osmar Roncolato Pinho
Renan Mascarenhas Carmo

Diretores Regionais

Alex Silva Braga
Almir Rocha
Antonio Gualberto Diniz
Antonio Piovesan
Delvair Fidencio de Lima
Diaulas Morize Vieira Marcondes Junior
Francisco Aquilino Pontes Gadelha
Francisco Assis da Silveira Junior
Geraldo Dias Pacheco
João Alexandre Silva
João Carlos Gomes da Silva
José Sergio Bordin
Mauricio Gomes Maciel
Volnei Wulff
Wilson Reginaldo Martins

Comitê de Remuneração

Lázaro de Mello Brandão - Coordenador
Antônio Bornia
Mário da Silveira Teixeira Júnior
Luiz Carlos Trabuco Cappi
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
* Milton Matsumoto

Comitê de Auditoria

Carlos Alberto Rodrigues Guilherme - Coordenador
José Lucas Ferreira de Melo
Romulo Nagib Lasmar
Osvaldo Watanabe

Comitê de Controles Internos e Compliance

Mário da Silveira Teixeira Júnior – Coordenador
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
Domingos Figueiredo de Abreu
Alexandre da Silva Glüher
Marco Antonio Rossi
Clayton Camacho
Moacir Nachbar Junior
Roberto Sobral Hollander
Frederico William Wolf

Comitê Executivo de Divulgação (Órgão não Estatutário)

Domingos Figueiredo de Abreu - Coordenador
Julio de Siqueira Carvalho de Araujo
Luiz Carlos Angelotti
Alexandre da Silva Glüher
Marco Antonio Rossi
Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa
Antonio José da Barbara
José Maria Soares Nunes
Paulo Faustino da Costa
Marcos Aparecido Galende

Comitê de Conduta Ética

Milton Matsumoto - Coordenador
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Julio de Siqueira Carvalho de Araujo
Domingos Figueiredo de Abreu
Alexandre da Silva Glüher
André Rodrigues Cano
Josué Augusto Pancini
Marco Antonio Rossi
Clayton Camacho
José Luiz Rodrigues Bueno
Júlio Alves Marques
Moacir Nachbar Junior
Glaucimar Peticov
Frederico William Wolf

Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital

Luiz Carlos Trabuco Cappi - Coordenador
Laércio Albino Cezar
Julio de Siqueira Carvalho de Araujo
Norberto Pinto Barbedo
Domingos Figueiredo de Abreu
Alexandre da Silva Glüher
Marco Antonio Rossi
Roberto Sobral Hollander

Conselho Fiscal

Efetivos

Nelson Lopes de Oliveira - Coordenador
Domingos Aparecido Maia
Ricardo Abecassiz Espírito Santo Silva

Suplentes

Jorge Tadeu Pinto de Figueiredo
João Batistela Biazon
Renaud Roberto Teixeira

Ouvidoria

Júlio Alves Marques – Ouvidor

*Processo em fase de homologação pelo Banco Central do Brasil

Departamento de Contadoria Geral

Marcos Aparecido Galende
Contador-CRC 1SP201309/O-6

Relatório de Revisão de Informações Intermediárias Consolidadas

Ao Conselho de Administração do
Banco Bradesco S.A.
Osasco - SP

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial consolidado do Banco Bradesco S.A. em 31 de março de 2011 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações consolidadas do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa consolidados para o trimestre findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas informações intermediárias consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias consolidadas acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Bradesco S.A. em 31 de março de 2011 o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o trimestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstração intermediária consolidada do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração intermediária consolidada do valor adicionado, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2011, apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos acima e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demais informações intermediárias consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício e trimestres anteriores

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 e aos trimestres findos em 31 de dezembro e 31 de março de 2010, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados por outros auditores independentes que emitiram relatórios datados em 28 de janeiro de 2011 e 27 de abril de 2010, respectivamente, que não contiveram qualquer modificação.

São Paulo, 26 de abril de 2011



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Cláudio Rogélio Sertório
Contador CRC 1SP212059/O-0

Parecer do Conselho Fiscal

Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal do Banco Bradesco S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis relativos ao primeiro trimestre de 2011, e o estudo técnico de viabilidade de geração de lucros tributáveis, trazidos a valor presente, que tem por objetivo a realização de Ativo Fiscal Diferido de acordo com a Instrução CVM nº 371/02, Resolução nº 3.059/02, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 3.171/02, do Banco Central do Brasil, e à vista do relatório da KPMG Auditores Independentes, apresentado sem ressalvas, são de opinião que as citadas peças, examinadas à luz das práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Sociedade.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 26 de abril de 2011

Nelson Lopes de Oliveira

Domingos Aparecido Maia

Ricardo Abecassis E. Santo Silva